



UTILIZAÇÃO DE MEDICINAS
ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES
NUMA AMOSTRA DE MULHERES COM
CANCRO DA MAMA

MARIANA SOUSA VIDAL

Orientador de Dissertação:

PROF. DOUTORA CLÁUDIA CARVALHO

Coordenador de Seminário de Dissertação:

PROF. DOUTORA CLÁUDIA CARVALHO

Tese submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA
Especialidade em Psicologia da Saúde

2012

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de
Professora Dr^a Cláudia Carvalho, apresentada no ISPA – Instituto Universitário
para obtenção de grau de Mestre na especialidade
de Psicologia da Saúde

AGRADECIMENTOS

Finalizada uma etapa especialmente importante da minha vida, muitos são aqueles a quem agradeço por terem contribuído para a concretização destes cinco anos de curso e para a realização deste trabalho.

À minha orientadora, Prof. Dr^a Cláudia Carvalho por toda a disponibilidade e orientação prestada como também por todo o conhecimento e ideias transmitidas para a realização deste trabalho.

À Prof. Dr^a Regina Bispo, pelo apoio estatístico indispensável na concretização deste trabalho.

Ao Movimento Vencer e Viver por todo o apoio que prestou para a realização do trabalho como por todo o conhecimento que me transmitiu durante este ano.

Aos meus pais, Charles e Anabela, por me terem dado a oportunidade de realizar o curso que eu escolhi e por tudo o que lutaram para que tal fosse possível. Por todo o amor e carinho, lições e educação que me deram e continuam a dar.

À minha irmã Filipa por me manter sempre perto da realidade, por toda a amizade e conhecimentos que me transmite, e pelo exemplo que é para mim por todo o seu profissionalismo.

A todos os meus familiares, avós, tios, tias e irmã Thaís, que mesmo estando alguns do outro lado do Atlântico sempre deram o maior apoio e contribuíram todos à sua maneira para o meu crescimento pessoal. Um especial obrigada à tia Tânia pela sua dedicação em fazer com que o meu percurso na área seja o melhor.

A todos os meus amigos e amigas, os que já me acompanhavam de antes e os quais eu tive o prazer de conhecer durante o curso, que tornaram estes cinco anos tão especiais. Espero que os nossos caminhos se continuem a cruzar após esta etapa.

RESUMO

Objectivo: O interesse pela Medicina Alternativa e Complementar (MAC) e a sua utilização tem vindo a aumentar nos países desenvolvidos, contudo em Portugal existe uma carência de estudos nesta área. O objectivo deste estudo é explorar a utilização das MAC numa amostra de mulheres com cancro da mama. *Método:* Um total de 107 mulheres com idades compreendidas entre os 18 e os 83 anos (M= 55,36; DP= 13,64), foram inquiridas através de um questionário construído para avaliar o uso das práticas de MAC. *Resultados:* Cerca de 48% dos inquiridos utilizaram algum tipo de MAC nos últimos 12 meses. As mulheres com idades compreendidas entre os 30-39 anos, solteiras, com escolaridade secundária e universitária e com rendimento mensal entre 2500 e 2999€ foram as que mais utilizaram as MAC. O grau de controlo sobre a doença mostrou ser um preditor da utilização das MAC (OR: 1,5; 95% CI: 1,2 – 1,9). As práticas mais utilizadas nesta amostra são os Suplementos Nutricionais e Dietéticos, a Psicoterapia, os Exercícios de Respiração e a Meditação. A principal razão apontada para a utilização das MAC foi o aumento do bem-estar e 60% dos utilizadores não informou o seu médico assistente acerca da utilização destas práticas. *Conclusão:* Os resultados encontrados foram, na generalidade, consistentes com os reportados na literatura. Estes indicam um perfil de utilizador e das práticas mais utilizadas, contudo será necessário estudar amostras maiores e mais específicas em relação ao estágio do cancro de maneira a poder relacionar o uso das MAC com determinadas características da doença que variam conforme a sua evolução.

Palavras-chave: Medicinas Alternativas e Complementares; Cancro da Mama; Perfil de Utilizadores; Comunicação médico-paciente.

ABSTRACT

Background: Interest in Complementary and Alternative Medicine (CAM) and its use is growing in the developed countries, however in Portugal little is known about CAM's use. This study aims to explore the use of CAM in a sample of Portuguese women with breast cancer. *Method:* A total of 107 women with ages between 18 and 83 years were inquired with a questionnaire designed to assess the use of CAM. *Results:* About forty-eight percent of the participants used some kind of CAM in the past 12 months. The use of these practices was more prevalent among women aged 30-39, single, higher educational levels, with a monthly income of 2500€ to 2999€. The control over the breast disease was significantly associated to CAM use (OR: 1,5; 95% CI: 1,2 – 1,9). The most commonly used CAM are natural products, psychotherapy, breathing exercises and meditation. The main reason for its use is to improve well-being and 60% of participants who used CAM did not discuss its use with their physicians. *Conclusion:* The findings indicates a user profile as well as practices most commonly used, although it suggests the importance of further study with a larger sample and more specific about the stage of breast cancer.

Keywords: Complementary and Alternative Medicine; Breast Cancer; User Profiles; Communication physician-patient.

INDÍCE

INTRODUÇÃO	2
Medicina Alternativa e Complementar.....	2
Efectividade das Medicinas Alternativas e Complementares.....	4
Utilização da Medicina Alternativa e Complementar.....	7
Utilização da Medicina Alternativa e Complementar no Cancro.....	9
Comunicação Médico-Paciente sobre a Utilização da Medicina Alternativa e Complementar ...	12
MÉTODO	16
Participantes.....	16
Instrumento.....	16
Procedimento.....	18
RESULTADOS	22
DISCUSSÃO	36
BIBLIOGRAFIA	42
ANEXOS	50
Anexo A1: Caracterização Sócio-demográfica dos participantes.....	51
Anexo A2: Correlação das MAC por grupos da NCCAM.....	52
Output 1 para construção da Tabela 3.....	53
Output 2 para construção da Tabela 4.....	58
Output 3 para construção da Tabela 5.....	62
Output 4 para construção da Tabela 6.....	63

Output 5 para construção da Tabela 7	68
Output 6 para construção da Tabela 8.....	80
Output 7 para construção da Figura 1.....	82
Output 8 para construção da Tabela 9.....	87
Output 9 para construção da Figura 3.....	192
Output 10 para construção da Figura 4.....	197
Output 11 para construção da Figura 5.....	203
Instrumento.....	212
Artigo submetido para a revista <i>The Journal of Alternative and Complementary Medicine</i>	218

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Critérios para tratamentos validados empiricamente: Tratamentos eficazes e fortemente estabelecidos.....	5
Tabela 2. Critérios para tratamentos validados empiricamente: Tratamentos Provavelmente eficazes.....	5
Tabela 3. Perfil dos utilizadores segundo as variáveis sociodemográficas.....	23
Tabela 4. Perfil dos utilizadores segundo as variáveis clínicas.....	24
Tabela 5. Teste de Mann-Whitney para o grau de controlo sobre a doença: Utilizadores vs Não utilizadores.....	25
Tabela 6. Perfil dos utilizadores segundo os indicadores de saúde.....	26
Tabela 7. Coeficientes do <i>Logit</i> do modelo de regressão logística da variável “utilização de MAC” em função das variáveis sociodemográficas, clínicas e dos indicadores de saúde.....	27
Tabela 8. Correlação do grau de controlo sobre a doença e da percepção do estado de saúde com as restantes variáveis sociodemográficas, clínicas e de saúde.....	28
Tabela 9. Correlação das medicinas alternativas e complementares a nível individual.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Percentagem de utilização das 23 práticas na amostra total.....	29
Figura 2. Percentagem de utilização por grupo.....	30
Figura 3. Principal razão de utilização das MAC.....	33
Figura 4. Utilidade das MAC.....	34
Figura 5. Prescrição e comunicação médico-paciente.....	35

INTRODUÇÃO

Medicina Alternativa e Complementar

O interesse pela medicina alternativa e complementar (MAC) e a sua utilização tem vindo a aumentar. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2008), em muitos países desenvolvidos, cerca de 70% a 80% da população já utilizou alguma forma de medicina alternativa e complementar. O National Center for Complementary and Alternative Medicine (NCCAM, 2011) define a Medicina Alternativa e Complementar como um grupo de diversos sistemas de cuidados de saúde, práticas e produtos que geralmente não são considerados como parte da medicina convencional, sendo que a medicina complementar é utilizada em simultâneo com a medicina convencional e a medicina alternativa é usada em substituição a esta. Segundo a mesma fonte, os diversos tipos de MAC podem ser divididos nas seguintes categorias: produtos naturais, técnicas mente-corpo, técnicas manipulativas e outros (NCCAM, 2011).

Os produtos naturais incluem uma variedade de ervas medicinais, vitaminas, minerais e outros produtos. Muitos destes são vendidos como suplementos nutricionais ou dietéticos. Os probióticos também fazem parte desta categoria, sendo que se tratam de microorganismos vivos que são semelhantes aos encontrados normalmente no sistema digestivo humano e que podem ter efeitos benéficos.

As técnicas mente-corpo centram-se nas interações entre a mente, o corpo e o comportamento, onde a mente deve afectar o funcionamento físico e promover a saúde. Destas técnicas fazem parte a meditação, os vários estilos de yoga, acupunctura, hipnose, imaginação guiada, relaxamento, qi gong e o tai chi. As técnicas de meditação incluem posturas específicas, concentração na atenção ou uma atitude de aceitação em relação à distração. Os diversos estilos de yoga combinam posturas físicas, técnicas de respiração e meditação ou relaxamento. A acupunctura, envolve procedimentos que estimulam pontos específicos do corpo através da utilização de várias técnicas, tais como a penetração de agulhas na pele que depois são manipuladas manualmente ou com estimulação eléctrica. Apesar de ser considerada uma técnica mente-corpo, a acupunctura é também uma das principais componentes da medicina tradicional chinesa sendo um dos sistemas de cura mais antigos. A hipnose é um estado psicológico que resulta de uma interacção social onde o hipnotizador sugere à pessoa hipnotizada que certos

pensamentos, sentimentos, percepções ou comportamentos irão ocorrer (Straub, 2007). A imaginação guiada refere-se a uma série de técnicas utilizadas para guiar a pessoa à imaginação de sensações, principalmente através da visualização mental de uma imagem, com o objectivo de obter uma resposta física desejável. O relaxamento muscular progressivo é a técnica de relaxamento mais comum, onde o sujeito aprende a dividir os músculos em grupos fazendo posteriormente tensão e relaxamento de cada um dos grupos. O qi gong, que também faz parte da medicina tradicional chinesa, combina movimentos, meditação e controlo da respiração, com o intuito de melhorar o fluxo de sangue e o fluxo de *qi*. Finalmente, o Tai Chi baseia-se em movimentos lentos e cuidadosos, combinados com uma respiração profunda.

As técnicas manipulativas têm como enfoque principal as estruturas e sistemas do corpo, incluindo os ossos, articulações, tecidos, e sistemas circulatório e linfático. A osteopatia, quiropráxis e as massagens fazem parte destas técnicas. A osteopatia e a quiropráxis dizem respeito à manipulação dos ossos, músculos e articulações, particularmente na coluna vertebral de modo a melhorar o funcionamento neuro-músculo-esquelético e para restaurar a homeostase. Por sua vez, a massagem incorpora várias técnicas, sendo que de um modo geral, os técnicos pressionam e manipulam os músculos e outros tecidos do corpo.

Existem ainda outros tipos de MAC que incluem as terapias pelo movimento, as terapias energéticas, os prestadores de cuidados tradicionais e alguns sistemas médicos. As terapias pelo movimento dizem respeito a uma ampla gama de abordagens orientais e ocidentais baseadas no movimento que são utilizadas para promover o bem-estar físico, mental, emocional e espiritual. Destas fazem parte a Técnica de Alexander, o Pilates, a Dançoterapia, a Integração Estrutural de Rolfing e o método Feldenkrais. Por sua vez, as terapias energéticas envolvem a utilização de campos energéticos que são manipulados para afectar a saúde. Estes campos podem ser caracterizados como autênticos (mensuráveis) ou hipotéticos (não mensuráveis). As práticas que têm por base formas de energia mensuráveis dizem respeito às terapias que utilizam campos electromagnéticos (ex: terapia magnética), sendo que as práticas que se baseiam em campos de energia hipotéticos (também chamados de *biofields*), como o Reiki e o Qi Gong, partem do princípio que os seres humanos são infundidos com energia. Já os prestadores de cuidados tradicionais utilizam métodos baseados em teorias indígenas, crenças e experiências que são transmitidas de geração em geração. Finalmente, os sistemas médicos alternativos são

construídos a partir de sistemas complexos com a sua própria teoria e prática que estão envolvidos numa determinada cultura, como por exemplo, a medicina tradicional chinesa, a medicina ayurvedica, a homeopatia e a naturopatia. A medicina ayurvedica é originária da Índia e visa integrar o corpo, a mente e o espírito de modo a prevenir e tratar doenças. Esta prática combina a fitoterapia, o yoga, a nutrição e a massagem ayurvedica. A homeopatia e a naturopatia são sistemas médicos com origens na Europa. A homeopatia estimula as capacidades do corpo para se curar dando doses muito pequenas de substâncias diluídas que em doses superiores causariam sintomas ou doenças. A naturopatia também tem como objectivo capacitar o corpo para a sua cura mas através de mudanças dietéticas e de estilo de vida em conjunto com outras técnicas de MAC, como por exemplo, as ervas medicinais e a massagem.

Apesar da grande variedade existente de terapias alternativas e do modo em que se desenvolveram, estas partilham certas características, tais como: a utilização de intervenções complexas; diagnóstico individual; crença no poder de cura da natureza; união da mente, corpo e espírito; e seguem abordagens mais holísticas e integrativas para planos de tratamentos individualizados (Chang, Wallis & Tiralongo, 2007).

Efectividade das Medicinas Alternativas e Complementares

A avaliação realizada sobre a efectividade das práticas alternativas e complementares é crucial para a decisão sobre a sua aplicação no paciente (Hilsden & Verhoef, 1998). Existem duas categorias principais que diferenciam os tratamentos em fortemente eficazes ou provavelmente eficazes, tendo em conta a evidência acerca da eficácia dos tratamentos em determinados problemas (Task Force, 1993). Chambless et al. (1997), apresentam os critérios para cada uma das categorias (Tabela 1 e 2). Aqueles que não foram ainda considerados como pelo menos provavelmente eficazes são considerados tratamentos experimentais, o que não quer dizer que sejam ineficazes (Chambless et al., 1997).

Tabela 1 - Critérios para tratamentos validados empiricamente: Tratamentos eficazes fortemente estabelecidos

I.	Pelo menos dois estudos experimentais que demonstrem eficácia em uma ou mais das seguintes maneiras:
A.	Superior (com resultados estatisticamente significativos) a comprimidos ou placebo psicológico ou a outro tratamento.
B.	Equivalente a um tratamento já estabelecido em estudos experimentais com amostras de tamanhos adequados.
OU	
II.	Uma série ampla de casos singulares de desenhos experimentais (n>9) que demonstrem eficácia. Estes estudos experimentais devem ter:
A.	Utilizado bons desenhos experimentais e
B.	Comparado a intervenção a outros tratamentos como no critério I.A.
CRITÉRIOS ADICIONAIS PARA I e II:	
III.	Os estudos experimentais devem ser conduzidos com manuais de tratamento.
IV.	As características das amostras devem ser claramente especificadas.
V.	Os resultados devem ter sido demonstrados por pelo menos dois investigadores ou equipas de investigação diferentes.

Chambless et al., 1997

Tabela 2 – Critérios para tratamentos validados empiricamente: Tratamentos Provavelmente Eficazes

I.	Dois estudos experimentais que mostram que o tratamento é superior (com resultados estatisticamente significativos) a um grupo de controlo de lista de espera.
OU	
II.	Um ou mais estudos experimentais que vão de encontro aos critérios IA ou IB, III, e IV, mas não o V dos tratamentos fortemente estabelecidos.
OU	
III.	Uma série pequena de estudos experimentais de caso único (n>3) que vá de encontro aos critérios II, III e IV dos tratamentos fortemente estabelecidos.

Chambless et al., 1997

Deste modo, começando pela efectividade das ervas medicinais, uma revisão realizada por Ben-Arye, Attias, Tadmor e Schiff (2010), demonstrou que o *Viscum Album* e algumas especiarias indianas tais como o açafrão das índias, o açafrão, o gengibre e a folha de louro apresentam propriedades anti-cancerígenas. O *Viscum Album* apresenta também a capacidade de induzir a actividade citotóxica e a supressão das células natural-killer. Esta substância demonstra ser fortemente eficaz na melhoria da qualidade de vida durante a quimioterapia, na cirurgia e

reduz as reacções adversas à quimioterapia. Segundo os mesmos autores, o chá verde apresenta risco quando tomado juntamente com a quimioterapia. Outra revisão da literatura realizada por Izzo e Ernst (2001), teve como objectivo determinar as possíveis interacções entre os medicamentos à base de ervas e os medicamentos prescritos. Este estudo diz-nos que o alho tem a capacidade de baixar o colesterol, a pressão sanguínea, atrasa os processos de aterosclerose e melhora a circulação sanguínea. Contudo, esta substância pode apresentar riscos de hemorragia pós-operatória e pode também alterar algumas variáveis farmacocinéticas do paracetamol após 1 a 2 meses de tratamento. Em relação ao Ginkgo (*Ginkgo biloba*), esta substância é utilizada para a perda de memória e para doenças circulatórias, mas pode aumentar o risco de hemorragias quando tomado em conjunto com outros medicamentos anti-coagulantes. O Kava (*Piper methysticum* ou *kava-kava*), apresenta-se como uma erva ansiolítica, usada para o alívio da ansiedade e do stress, contudo quando tomado em conjunto com outros ansiolíticos, sedativos e hipnóticos, pode aumentar o efeito do fármaco, sendo que ambos actuam nos mesmos receptores e nas mesmas áreas do sistema nervoso central, aumentando a afinidade para os receptores GABA. Finalmente, o Hipericão (*Hypericum perforatum*), também conhecido por Erva de São João, apresenta efeitos benéficos na depressão, todavia pode também interferir na farmacocinética de vários medicamentos, como por exemplo, ansiolíticos, imunomoduladores, entre outros. Estes dados demonstram a importância de saber quais os produtos e terapêuticas à base de plantas utilizados pelos doentes, mostrando também o impacto que os conhecimentos e atitudes dos profissionais de saúde relativamente a esta temática podem ter na saúde do paciente (Mendes, Herdeiro & Pimentel, 2010).

Nas terapias Mente-Corpo, a meditação é considerada eficaz no domínio da saúde/funcionamento psicológico e na resposta de relaxamento das mulheres que sofrem de síndrome pré-menstrual e menopausa (Arias, Steinberg, Banga & Trestman, 2006). O yoga é considerado um tratamento eficaz e fortemente estabelecido nas perturbações de humor e de ansiedade (Arias, Steinberg, Banga & Trestman, 2006; Lin, Hu, Chang & Tsauo, 2011), e o Sahaja Yoga na epilepsia, diminuindo a frequência dos ataques (Arias et al., 2006). Segundo Birch, Hesselink, Jonkman, Hekker e Bos (2004), a acupunctura é fortemente eficaz na dor dentária, na náusea pós-operatória e na náusea causada pela quimioterapia e provavelmente eficaz no tratamento da enxaqueca, dor lombar, perturbações temporomandibulares, dor crónica, dor de

pescoço, dor de cabeça, fibromialgia, reabilitação de acidente cardiovascular (AVC), cotovelo de tenista, síndrome do túnel do carpo, dores menstruais, asma, dependência de drogas, osteoartrite e outras doenças reumáticas. Cao, Xingfang, Li e Jianping (2009), afirmam que a acupuntura é também provavelmente eficaz na melhoria da qualidade do sono. Por sua vez a massagem foi apontada como sendo provavelmente eficaz na redução da dor e dos sintomas de ansiedade e depressão nos cuidados paliativos do cancro (Falkensteiner, Mantovan, Muller & Them, 2011). Em relação à hipnose, Mendoza e Capafons (2009), realizaram uma revisão acerca da evidência relativa à eficácia desta técnica, onde afirmam que os procedimentos hipnóticos são considerados eficazes na gestão da dor e nos elementos emocionais da asma e provavelmente eficazes como tratamento complementar da depressão, de algumas perturbações do sono, na redução de peso, na cessação tabágica, na asma, na enurese em crianças e na preparação para cirurgias. Estes autores acrescentam ainda que a evidência empírica mais promissora acerca da eficácia da hipnose tem vindo a ser encontrada quando esta é utilizada como terapia complementar às intervenções médicas e psicológicas. Um ensaio clínico aleatorizado realizado por Montgomery et al. (2007), mostra que uma intervenção breve de hipnose pré-cirúrgica em mulheres com cancro da mama, reduz a utilização de medicação durante a operação, respectivamente da lidocaína (analgésico) e do propofol (sedativo), mostrando também efeitos pós-cirúrgicos significativos a nível da intensidade da dor, náusea, fadiga, desconforto e transtorno emocional. Neste estudo, o tempo de cirurgia das mulheres que foram submetidas à intervenção de hipnose foi inferior ao grupo de controlo, o que mostra que esta intervenção é também eficaz a nível da redução de custos. Segundo os autores, a redução de tempo de cirurgia deve-se essencialmente à facilidade em preparar estas pacientes para a operação e em sedá-las ou ao tempo gasto na administração de medicamentos que mostrou ser inferior ao tempo gasto nas pacientes do grupo de controlo.

Utilização da medicina alternativa e complementar

Segundo os dados do *WHO Traditional Medicine Strategy 2002-2005*, a medicina alternativa e complementar está a tornar-se cada vez mais popular, sendo que a percentagem de população que utilizou estas práticas pelo menos uma vez varia entre os 48% na Austrália, 70% no Canada, 42% nos E.U.A, 38% na Bélgica e 75% na França (WHO, 2002). As razões exactas para a popularidade das MAC são complexas, sendo que variam com o tempo e espaço, com o tipo de terapia e entre cada indivíduo (Ernst, 2000). Eisenberg et al. (1998) diz-nos que entre

1990 e 1997 a prevalência da utilização das MAC sofreu um aumento de 34 a 42% nos E.U.A, sendo que posteriormente os resultados no *National Health Interview Survey* (NHIS) realizado em 2007 também nos E.U.A, mostram que quatro em cada dez pessoas utilizaram pelo menos uma forma de MAC no ano anterior, sendo que 25% utilizou como forma de promoção de saúde e 17% para tratar uma doença (Davis, West, Weeks & Sirovich, 2011; Nguyen, Davis, Kaptchuk & Phillips, 2010). Os resultados obtidos no NHIS (2007) mostram que os produtos naturais não-vitamínicos e não-minerais são o tipo de MAC mais utilizados entre a população adulta dos E.U.A, onde se seguem os exercícios de respiração profunda, a meditação, a quiropráxis e osteopatia, a massagem, o yoga, o aconselhamento nutricional, o relaxamento progressivo, a imaginação guiada e os tratamentos homeopáticos (NCCAM, 2008). Os produtos naturais mais utilizados são o óleo de peixe/ómega 3, a glucosamina, a echinacea e a linhaça (NCCAM, 2008). Em relação a Portugal, o 4º Inquérito Nacional de Saúde realizado em 2005/2006, mostrou que 20.5% da população portuguesa que respondeu ao inquérito, tomou vitaminas, minerais ou tónicos não prescritos por um médico, nas duas semanas anteriores ao preenchimento do inquérito. Os tratamentos caseiros (chás, ervas e outros) foram utilizados por 28% da população que passou por uma situação de incapacidade temporária em 2005. Os tratamentos complementares e alternativos foram opção para 1.4% do total da população, sendo que a maioria das pessoas que recorreram a estes tratamentos eram maioritariamente do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos. Os tratamentos complementares e alternativos referiam-se à acupunctura, homeopatia, osteopatia, naturopatia, fitoterapia e quiropráxis (INE/INSA, 2009).

Em relação às características sociodemográficas, os estudos realizados associam o uso das MAC ao sexo, idade e níveis de educação e financeiros, sendo que estas são mais utilizadas pelo sexo feminino (Chang et al., 2007; Conboy et al., 2005; Eisenberg et al., 1998; Nguyen et al., 2010; Unsal & Gozum, 2010; Chang et al., 2011; Ndao-Brumblay et al., 2010; Carmady & Smith, 2011), por indivíduos com idades compreendidas entre os 35 e 49 anos (Conboy et al., 2005; Eisenberg et al., 1998; Steinsbekk et al., 2010), com níveis mais elevados de educação (Astin, 1998; Chang et al., 2007; Littlewood & Venable, 2008; Steinsbekk et al., 2010; Rosenberg et al., 2008; Chang et al., 2011; Ndao-Brumblay et al., 2010; Carmady et al., 2011) e financeiros (Littlewood et al., 2008; Chang et al., 2011). O uso das MAC foi também relacionado

com a existência de seguro de saúde (Conboy et al, 2005; Chang et al, 2011). As principais razões apontadas para a utilização da medicina alternativa e complementar estão relacionadas com o desejo de melhorar a qualidade de vida (Littlewood et al., 2008) e de proporcionar um bem-estar geral (Chang et al., 2011), sendo que em caso de doença há o desejo de ter controlo sobre a doença (Chang et al., 2007) e de controlar os sintomas associados (Littlewood et al., 2008; Steinsbekk et al., 2010; Ndao-Brumblay, 2010). A utilização também foi associada ao tempo que passou desde que o diagnóstico foi recebido, sendo que há uma maior utilização daqueles que foram diagnosticados há mais tempo (Littlewood et al., 2008; Ndao-Brumblay, 2010). Existe alguma contradição em relação ao facto da utilização das MAC estar relacionada com a insatisfação com os cuidados de saúde da medicina convencional, sendo que os resultados do estudo de Ndao-Brumblay e Green (2010) confirmam esta associação enquanto os dados de Rosenberg et al. (2008) e Astin (1998) não.

Segundo a NCCAM (2008), nos E.U.A, as condições ou doenças pelas quais as MAC são mais procuradas referem-se principalmente a condições crónicas, nomeadamente, as dores nas costas, seguindo-se a dor no pescoço, dores nas articulações, artrite, ansiedade, colesterol, gripe, outras dores músculo-esqueléticas, dor de cabeça severa ou enxaqueca e insónia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2011), as doenças crónicas são doenças de longa duração e geralmente têm uma progressão lenta. As doenças cardíacas, o acidente vascular cerebral (AVC), o cancro, a doença respiratória crónica e os diabetes, são as principais causas de morte no mundo, representando 63% de todas as mortes (OMS, 2011).

Utilização da Medicina Alternativa e Complementar no Cancro

As MAC são muitas vezes procuradas por pacientes oncológicos sendo que estes normalmente estão dispostos a fazer tudo o que está ao seu alcance de modo a combater a doença, a gerir os seus sintomas e a lidar da melhor maneira possível com os efeitos secundários do tratamento (NCCAM, 2011). Uma revisão sistemática de todos os estudos que tinham sido feitos até à data sobre os tratamentos alternativos e complementares no cancro realizada por Ernst e Cassileth (1998), mostra que em vinte e seis estudos, a média de utilização das MAC nos adultos com doença oncológica foi de 31.4%, sendo que a taxa de utilização mais baixa foi de 7% e a mais alta de 64%. As terapias mais utilizadas nos anos 90 eram as Corpo-Mente, tais como, a meditação, o relaxamento, a hipnose e as técnicas de visualização, seguindo-se a reflexologia, as

abordagens dietéticas, os suplementos nutricionais, medicação chinesa, preparações botânicas, homeopatia e cura espiritual (Ernst & Cassileth, 1998). Outro estudo relevante nesta área trata-se do estudo exploratório de Molassiotis et al. (2005), realizado em catorze países europeus com 956 participantes onde mais de um terço (35.9%) dos pacientes oncológicos utilizou pelo menos uma prática de MAC, havendo pouca variação entre os países. As formas de MAC mais utilizadas foram os medicamentos à base de ervas, a homeopatia, as vitaminas/minerais, os chás medicinais, as terapias espirituais e as técnicas de relaxamento, notando-se aqui alguma diferença em relação às técnicas mais utilizadas nos anos 90 que foram apontadas por Ernst e Cassileth (1998). Outro resultado interessante de Molassiotis et al. (2005), foi perceber que a utilização das MAC aumentou cerca de 30% após o diagnóstico de cancro. A prevalência de utilização das MAC era superior nos pacientes com cancro do pâncreas, fígado, osso e cérebro seguindo-se dos pacientes com cancros da mama, estômago, ginecológico e urológico. As principais razões dadas para a utilização destas práticas eram respectivamente o desejo de aumentar a capacidade do corpo para lutar contra a doença (50.7%), melhorar o bem-estar físico (40.6%) e emocional (35.2%). Até à data este estudo representava a pesquisa mais alargada realizada na Europa sobre a utilização das MAC por pacientes oncológicos (Molassiotis et al., 2005). Steinsbekk et al. (2010) afirmam que os pacientes oncológicos que recorrem à medicina alternativa e complementar apresentam níveis mais elevados de ansiedade e depressão e têm uma auto-percepção de saúde geral mais fraca. A efectividade de algumas formas de MAC foram estudadas em pacientes oncológicos. De acordo com o estudo de Falkensteiner et al. (2011), o uso da massagem terapêutica reduz os sintomas percebidos de dor e os sintomas de ansiedade e depressão nos pacientes que estão a receber cuidados paliativos. Segundo Lin et al. (2011), o Yoga também tem efeitos positivos na saúde psicológica dos pacientes oncológicos, a nível das perturbações de humor e no stress. Um estudo observacional realizado por Rostock et al. (2011), sobre o efeito da homeopatia no tratamento destes pacientes, indica que após um ano, os pacientes que receberam tratamento homeopático mostraram um aumento significativo de qualidade de vida e um decréscimo dos níveis de fadiga, sendo que os pacientes que foram submetidos somente ao tratamento convencional não obtiveram diferenças a estes níveis. Finalmente, um ensaio clínico realizado por Oh et al. (2009), sobre o efeito do Qigong na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, mostrou que esta técnica melhora a qualidade de

vida e o humor do paciente, reduz os efeitos secundários específicos do tratamento convencional e a longo prazo, pode produzir efeitos físicos benéficos, reduzindo os níveis de inflamação.

De acordo com Gansler et al. (2008), para além das características demográficas, o tipo de cancro e o estágio em que este se encontra são dois aspectos importantes que estão relacionados com a utilização das MAC, sendo que vários estudos apontam o cancro da mama como um dos cancros que está mais associado a essa utilização (Gansler et al., 2008; Molassiotis et al., 2005; Adams et al., 2005). Lee et al. (2000) estudou a utilização da medicina alternativa e complementar em mulheres com cancro da mama de quatro grupos étnicos diferentes (latino, branco, negro e chinês), sendo que a utilização das MAC era elevada em qualquer um dos grupos, no entanto, as técnicas utilizadas variavam. De acordo com os resultados, as mulheres Afro-Americanas usavam mais a cura espiritual do que outras formas de MAC, enquanto as mulheres chinesas usavam mais os medicamentos à base de ervas e as latinas as terapias dietéticas e a cura espiritual. Segundo o mesmo estudo, em qualquer um dos grupos, os salários mais elevados, a prática de exercício físico e a participação em grupos de suporte, são três factores que estão associadas à utilização das MAC (Lee et al., 2000). De acordo com outros estudos realizados, os medicamentos à base de ervas (Shen et al., 2002; Wanchai et al., 2010) e as terapias Mente-Corpo (Wanchai et al., 2010) são as formas de MAC mais procuradas pelas mulheres com cancro da mama. As principais razões dadas para a utilização das MAC consistem no desejo de melhorar o sistema imunitário, curar o cancro (Shen et al., 2002; Wanchai et al., 2010; Boon et al., 2000), aliviar sintomas associados aos efeitos secundários dos tratamentos convencionais (Shen et al., 2002; Wanchai et al., 2010), melhorar a qualidade de vida (Boon et al., 2000), aumentar a percepção de controlo sobre a doença (Wanchai et al., 2010) e prevenir a recidiva (Boon et al., 2000). Um estudo realizado por Burstein et al. (1999), constatou que as pacientes com cancro da mama que começaram a utilizar as MAC após a cirurgia, apresentaram níveis mais elevados de ansiedade, tensão conjugal e depressão do que as mulheres que já utilizavam antes ou do que as que nunca utilizaram. De acordo com os autores, tendo em conta que estes são sintomas frequentes após o diagnóstico de cancro da mama, estes resultados podem querer demonstrar que as mulheres procuram as MAC em resposta a estes sintomas psicológicos. Por sua vez, Henderson e Donatelle (2003), afirmam que a percepção do controlo que a mulher com cancro da mama tem sobre o progresso e causa da sua doença, tem mais impacto na variação da utilização

das MAC do que as próprias variáveis demográficas (idade, educação e seguro). Os resultados deste estudo vão de encontro à teoria da adaptação cognitiva (Taylor, 1983), no sentido em que as percepções específicas de controlo (controlo sobre a causa e controlo sobre a progressão da doença) predizem alguns comportamentos relacionados com a saúde (utilização das MAC) em mulheres diagnosticadas com cancro da mama (Henderson & Donatelle, 2003).

Comunicação Médico-Paciente sobre Utilização da Medicina Alternativa e Complementar

Na última década os pacientes começaram a ter um papel mais proactivo em relação à sua saúde e bem-estar, sendo que a capacidade de discutirem sobre os tratamentos, tanto convencionais como alternativos, com os seus profissionais de saúde está a tornar-se cada vez mais importante (Milden & Stokols, 2004). No estudo realizado por Molassiotis et al. (2005), os utilizadores de MAC tiveram conhecimento destas técnicas principalmente através de amigos, família e dos *media*, sendo que muito poucos utilizadores souberam através dos médicos (18.6%) e dos enfermeiros (3%). Esta situação pode ser problemática porque uma determinada terapia pode não ter os mesmos efeitos em dois pacientes diferentes, mesmo que estes apresentem os mesmos sintomas (Molassiotis et al., 2005). Chang et al. (2011), exploraram a comunicação entre os profissionais dos cuidados de saúde e os pacientes oncológicos. Neste estudo somente 17.2% dos médicos admitiram que eram capazes de encorajar os seus pacientes a utilizar a medicina alternativa e complementar. A maioria dos médicos diz não ter conhecimentos suficientes sobre a segurança e eficácia destas técnicas, contudo mostraram-se interessados em aprender mais sobre as MAC (Chang et al., 2011; Milden et al., 2004). Neste sentido, alguns países como os Estados Unidos da América, Finlândia, Alemanha, Japão, Canadá, Holanda e Suíça, já expõem os seus alunos de medicina convencional ao conhecimento da medicina alternativa e complementar de modo a que estes possam ter uma compreensão básica sobre o assunto (Chang et al., 2011). O estudo de Werneke et al. (2004) ilustra a importância da discussão sobre a utilização das MAC entre os profissionais de medicina convencional e os pacientes. Este estudo sobre os riscos da medicina alternativa e complementar, mostrou que 51.6% dos pacientes oncológicos entrevistados utilizavam ervas medicinais e/ou suplementos nutricionais, onde foram identificadas 133 substâncias diferentes. Destas 133 substâncias, várias foram consideradas inadequadas para o tratamento devido ao risco de interacção entre substâncias. Somente 46.3% destes utilizadores de MAC divulgou a utilização das MAC ao seu profissional de saúde, onde

82.9% dos profissionais deu uma resposta neutra ou favorável. Ainda, 34.1% dos pacientes que utilizavam algum tipo de substância consultou um prestador de cuidados da medicina alternativa e complementar, sendo que destes, 78.6% discutiram os tratamentos convencionais que estavam a realizar. É importante que os médicos estejam atentos em relação aos efeitos secundários das MAC ou possíveis interações entre substâncias de modo a aconselharem o uso das MAC quando estas são benéficas ou avisarem sobre o perigo de utilização quando estas apresentam riscos. Do mesmo modo, os pacientes devem ser encorajados a partilhar esta informação com os seus profissionais de saúde, sendo que esta conversa deve ser realizada cuidadosamente para evitar que os pacientes sintam que não são levados a sério porque utilizam as MAC e que não sejam criticados por isso (Werneke et al., 2004). No estudo de Shen et al., (2002) realizado com mulheres com cancro da mama, os resultados mostram que as pacientes que utilizavam medicamentos à base de ervas ou outros produtos de ingestão oral, com excepção da homeopatia, diziam aos médicos, o que indica que estas pacientes estão à espera que os seus médicos as informem sobre os potenciais riscos dessas substâncias. Por outro lado, as pacientes que recorriam à quiropráxis, ao yoga, à imaginação guiada, à hipnose e à acupunctura tinham menos tendência para partilhar essa informação com os profissionais de saúde, talvez por acharem que estas práticas não apresentam risco para o tratamento que estão a seguir e também porque muitos médicos não acreditam nestas modalidades (Shen et al., 2002). Deste modo, a educação e o fornecimento de informação adequada em relação à utilização e eficácia das MAC, é essencial tanto para o paciente como para os profissionais de saúde (Milden et al., 2004).

De acordo com o projecto CAMbrella (2009), mais de 100 milhões europeus são utilizadores regulares na medicina alternativa e complementar, contudo existe uma falta significativa de financiamento e cooperação científica nesta área quando comparada à medicina convencional. Este projecto europeu, financiado pela comissão europeia, está activo desde Janeiro de 2010 e tem como principal objectivo a criação de uma rede de institutos europeus de pesquisa sobre a medicina complementar. O projecto está dividido em oito grupos de trabalhos que se vão focar na terminologia, regulamentação legal, necessidades dos pacientes, papel dos tratamentos da medicina alternativa e complementar nos sistemas de saúde e pesquisa metodológica. Deste modo, será possível compreender em que ponto é que as MAC se encontram a nível europeu, abrindo portas para a realização de futuras pesquisas nesta área (Cambrella,

2009). Em Portugal não se conhece a utilização da medicina alternativa e complementar devido à carência de estudos que se faz notar nesta área. Este estudo tem como objectivo principal explorar a utilização das MAC por parte das pacientes com história de cancro da mama, percebendo quais as técnicas que são mais procuradas, as razões pelas quais são utilizadas e quais as variáveis sociodemográficas que estão associadas a essa utilização.

MÉTODO

Participantes

A amostra do estudo é constituída por 107 participantes do sexo feminino (100%), com idades compreendidas entre os 18 e os 83 anos ($M= 55,36$; $DP= 13,64$). Em relação ao estado civil, 16,8% são solteiras, 57% casadas ou em união de facto, 13,1% divorciadas e 13,1% são viúvas. A escolaridade é maioritariamente primária (32,7%), seguindo-se da universitária (29%), secundária (22,4%) e básica (15,9%). Relativamente ao rendimento mensal, os escalões mais indicados foram os de 1200€-1799€ (19,6%), 311€-599€ (14%) e menos que 310€ (11,2%), sendo que 24,3% da amostra não sabe ou não quis responder. Os concelhos com mais residentes dizem respeito a Lisboa (69,2%), Funchal (13,1%), Setúbal (7,5%) e Porto (2,8%). Finalmente, em relação à actividade profissional principal, 49,5% é reformada, 30,8% é profissionalmente activa, 11,2% desempregada, 4,7% é dona de casa e 2,8% é estudante, havendo uma participante que não indicou a sua actividade profissional (0,9%) (Anexo A1).

Em relação aos dados clínicos, 93 (86,9%) dos participantes têm médico de família, 45 (42,1%) teve cancro da mama nos últimos 12 meses enquanto as restantes 61 (57%) não, sendo que 1 (0,9%) participante não nos forneceu esta informação. Das 45 participantes que tiveram cancro nos últimos 12 meses, somente 3 (6,7%) ainda não tinha realizado nenhum tratamento para esta mesma doença.

Instrumentos

O instrumento utilizado foi criado especificamente para este estudo baseando-se em questões que já foram utilizadas em outros contextos. O instrumento está dividido em duas partes, sendo que a 1ª parte tem como base o questionário I-CAM-Q (Quandt, Verhoef, Arcury, Lewith, Steinsbekk, Kristoffersen, Wahner-Roedler & Fonnebo, 2009), que visa conhecer a utilização das Terapias Alternativas e Complementares. A Parte I consiste em duas tabelas, sendo que a primeira tabela enumera vários prestadores de cuidados de saúde e sistemas médicos, sendo estes: Médico da medicina convencional, Homeopata, Médico da Medicina Tradicional Chinesa, Naturopata, Medicina Ayurvedica, Curandeiro/ Endireita/ Virtuoso, Guia Espiritual, Terapeuta Energético e Terapeuta pelo Movimento. Existe ainda um espaço para qualquer outra opção específica que não tenha sido referida na tabela e que a pessoa possa ter visitado (por ex:

fisioterapeuta, farmacêutico, enfermeiro, entre outros). A segunda tabela consiste numa lista de práticas que poderão ser utilizadas nos cuidados de saúde não convencionais, entre as quais: Aromaterapia, Biofeedback, Exercícios de Respiração, Fitoterapia, Hipnose, Imaginação Guiada, Massagens de Estética e Relaxamento, Meditação, Osteopatia, Psicoterapia, Quiropráxis, Suplementos Nutricionais e Dietéticos, Técnicas de Relaxamento, Yoga, Chi Kung / Tai Chi Chuan. Também nesta tabela existe um espaço a ser preenchido caso os participantes tenham realizado alguma outra prática não mencionada. As perguntas realizadas na tabela são iguais para as duas. Deste modo, é pedido aos participantes que indiquem se visitaram algum dos prestadores de cuidados de saúde ou se utilizaram algumas das práticas referidas, tendo em conta os últimos 12 meses. No caso de a resposta ser afirmativa, é pedido que indiquem o número de vezes que realizaram essa visita ou utilização da prática nos últimos 3 meses, a principal razão que levou o participante a fazer a mais recente visita ou utilização da prática e a utilidade que considera que teve. No que diz respeito à principal razão, era pedido que o participante assinalasse uma das seguintes opções: (1) “para tratar uma doença aguda que durou menos de 1 mês”; (2) “para tratar uma doença (ou os seus sintomas) de longa duração (mais de um mês)”; (3) “para aumentar o meu bem-estar”; (4) “outra”, com espaço para especificar esta outra razão. Estas opções de respostas permitem especificar a informação dada sobre a utilização dos prestadores de cuidados e/ou práticas realizadas, para o tratamento de condições agudas ou crónicas como também para promoção de saúde e manutenção de saúde. Finalmente, é pedido que indiquem a utilidade da visita sendo que as repostas estão ordenadas em “Muito útil”, “Algo útil”, “Nada útil” ou “Não sei”. Ainda para quem indicou a utilização das MAC, era perguntado se essas mesmas práticas foram prescritas ou sugeridas pelo médico da medicina convencional, se abandonou o tratamento médico convencional que estava a fazer e se deu conhecimento ao seu médico de família ou médico da medicina convencional acerca da utilização das práticas e/ou medicinas alternativas e complementares utilizadas.

A 2ª parte do inquérito é composta por um conjunto de perguntas que visam responder algumas questões clínicas e de caracterização demográfica. As questões clínicas inquiram se os participantes têm ou não médico de família, como consideram o serviço prestado pelo médico convencional, tendo em conta a última consulta, numa escala de 1 a 5 (1- Muito Mau; 5- Muito Bom), se tem ou já teve doença crónica e como considera o seu estado de saúde na mesma escala de 1 a 5. Sendo que este estudo foi realizado com mulheres com cancro da mama, a pergunta

relacionada com a existência de doença crónica, visa também perceber com que idade é que a mulher teve o cancro, se teve este problema nos últimos 12 meses e se realizou algum tratamento nos últimos 12 meses. A pergunta que diz respeito ao grau de controlo sobre a doença foi retirada do Questionário de Crenças sobre a Doença – Versão Breve (Araújo-Soares, Trovisqueira & McIntyre), adaptação portuguesa do *Brief Illness Perception Questionnaire* (Broadbent, Petrie, Main & Weinman, 2006), consistindo numa escala de Likert em que 0 = Nenhum Controlo e 10 = Muitíssimo Controlo. Esta questão dá-nos informação sobre a crença que o paciente tem sobre a possibilidade da sua doença ser controlada e curada (Weinman, Petrie, Moss-Morris & Horne, 1996).

As questões seguintes vão de encontro aos indicadores de saúde, sendo estes: peso, altura, se fuma, se consome bebidas alcoólicas, média de horas de sono por noite e se pratica actividade física regularmente. Por fim, é pedido aos sujeitos que preencham um quadro de caracterização sociodemográfica, com a idade, área de residência, sexo, estado civil, escolaridade, rendimento mensal e actividade profissional principal.

A acompanhar o instrumento estava um consentimento informado que explicava os motivos do estudo.

No tratamento dos dados demográficos, as variáveis idade e horas de sono por noite foram transformadas em intervalos para que fossem tratadas como variáveis qualitativas.

Procedimento

Numa primeira fase foi realizada uma revisão da literatura através de uma pesquisa bibliográfica de acordo com a temática estudada.

Numa segunda fase, foi realizada a recolha da amostra e a aplicação dos questionários. A amostra segue um método objectivo e é considerada não-probabilística ou não-aleatória, sendo que a probabilidade de um determinado elemento pertencer à amostra não é igual à dos restantes elementos (Maroco, 2007). Os questionários foram recolhidos no Movimento Vencer e Viver de Lisboa sendo também disponibilizado um questionário em formato online que foi publicado na página do Facebook do Movimento Vencer e Viver. As instruções dadas foram ao encontro do pedido do autopreenchimento dos questionários com o máximo de sinceridade possível, garantindo o anonimato e confidencialidade dos dados. No entanto, percebeu-se algumas dificuldades no preenchimento por parte das participantes, pelo que passamos a considerar

também o heteropreenchimento. No total foram preenchidos 107 questionários, sendo que 58 (54,2%) seguiram o modo de heteropreenchimento, 30 (28,0%) o autopreenchimento e 19 (17,8%) foram preenchidos online.

O tratamento estatístico dos dados foi realizado com o software SPSS (Statistical Package for Social Sciences, v. 19. SPSS Inc. adquirida pela IBM).

No que diz respeito à análise dos dados, em primeiro lugar, procurou-se avaliar as diferenças entre os utilizadores e não utilizadores de MAC, relativamente aos dados sociodemográficos, questões clínicas e indicadores de saúde. Para tal, e tendo em contas que os dois grupos em estudo eram independentes e de diferentes dimensões, optou-se pela realização do Qui-Quadrado para realizar a comparação de proporções. Segundo Maroco (2007), os testes não-paramétricos são os mais aconselhados para variáveis qualitativas, tendo-se então optado pela utilização deste teste. O grau de controlo sobre a doença foi medida numa escala tipo Likert de 0 = *Nenhum Controlo* a 10 = *Muitíssimo controlo*. Assim, para testar se os utilizadores e os não utilizadores de MAC apresentavam níveis diferentes de controlo, foi aplicado o teste não-paramétrico de Wilcoxon-Mann-Whitney, que de acordo com Maroco (2007), é o teste não-paramétrico adequado para comparar as funções de distribuição de uma variável pelo menos ordinal medida em duas amostras independentes.

Para avaliar a significância das variáveis sociodemográficas, clínicas e dos indicadores de saúde sobre a probabilidade de utilizar as MAC recorreu-se à regressão logística. Segundo Maroco (2007), quando a variável dependente é nominal dicotómica, é esta a regressão categorial que devemos utilizar. Foi utilizado o método de selecção Backward baseada no teste de Wald. Este modelo fornece um *odds ratio* (OR) e um intervalo de confiança de 95% (IC) para cada variável controlando simultaneamente o efeito das outras variáveis.

Em relação às terapias, para medir o grau de associação entre estas, foram utilizados métodos distintos, sendo que um avaliou a correlação das terapias quando agrupadas em grupos e outro avaliou a correlação das terapias a nível individual. No primeiro caso, sendo que as variáveis eram o resultado do somatório de terapias, considerou-se como sendo uma variável intervalar, utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson, adequado para medir a direcção e a intensidade da associação linear entre duas variáveis quantitativas (Maroco, 2007). Na

correlação das terapias a nível individual, sendo que se trata de uma variável nominal, um método não-paramétrico é o mais apropriado para medir a intensidade de associação, tratando-se do coeficiente de correlação de Cramer. No entanto, segundo Maroco (2007), quando as variáveis são dicotómicas o coeficiente V de Cramer pode ser substituído pelo *Phi* (ϕ).

Foi considerada uma probabilidade de erro tipo I (α) de 0,05 em todas as análises inferenciais.

Resultados

Dos 107 inquiridos, 51 (47,7%) utilizou a medicina alternativa e complementar nos últimos 12 meses enquanto 56 (52,3%) não utilizou. Para proceder à análise do estudo, foram criados dois grupos, o de utilizadores e não utilizadores de MAC. A Tabela 3 apresenta o perfil dos utilizadores segundo as variáveis sociodemográficas indicando também que não se verificaram diferenças significativas entre os dois grupos, utilizadores e não utilizadores, relativamente às variáveis idade ($\chi^2(6) = 7,275; p = 0,296; N = 107$), estado civil ($\chi^2(3) = 1,748; p = 0,626; N = 107$), escolaridade ($\chi^2(3) = 4,249; p = 0,236; N = 107$), rendimento mensal ($\chi^2(8) = 10,201; p = 0,251; N = 107$) e actividade profissional principal ($\chi^2(4) = 4,669; p = 0,323; N = 106$). Em relação a estas variáveis o teste do χ^2 não pôde ser aplicado com rigor porque uma das condições para que tal aconteça é que pelo menos 80% dos Eij sejam superiores ou iguais a 5, caso que não se verificou. Este facto pode dever-se à pequena dimensão da amostra. De acordo com Maroco (2007), nestes casos e quando a combinação de classes pode desprover o estudo de significado, devemos recorrer ao teste do Qui-quadrado por Simulação de Monte Carlo. Após a sua realização, foi possível confirmar ainda com mais confiança que as variáveis sóciodemográficas são independentes da utilização de MAC.

Tabela 3 - Perfil dos Utilizadores segundo as variáveis sociodemográficas

Variável	Nº Participantes Total		Utilizadores de MAC		χ^2		
	n	%	N	%	Estatística	gl	p-value
Idade (anos)	107				7,275	6	0,296
18-29	3	2,8%	2	66,7%			
30-39	10	9,3%	8	80,0%			
40-49	27	25,2%	12	44,4%			
50-59	23	21,5%	12	52,2%			
60-69	25	23,4%	9	36,0%			
70-79	18	16,8%	8	44,4%			
80-89	1	0,9%	0	0%			
Estado Civil	107				1,748	3	0,626
Solteiro	18	16,8%	11	61,1%			
Casado	61	57,0%	27	44,3%			
Divorciado	14	13,1%	7	50,0%			
Viuvo	14	13,1%	6	42,9%			
Escolaridade	107				4,249	3	0,236
Primária	35	32,7%	12	34,3%			
Básica	17	15,9%	8	47,1%			
Secundária	24	22,4%	14	58,3%			
Universitária	31	29,0%	17	54,8%			
Rendimento Mensal	107				10,201	8	0,251
< 310	12	11,2%	8	66,7%			
311-599	15	14,0%	4	26,7%			
600-899	9	8,4%	4	44,4%			
900-1199	8	7,5%	4	50,0%			
1200-1799	21	19,6%	11	52,4%			
1800-2499	4	3,7%	1	25,0%			
2500-2999	4	3,7%	4	100%			
> 3000	8	7,5%	3	37,5%			
NS/NR	26	24,3%	12	46,2%			
Actividade Profissional	106				4,669	4	0,323
Estudante	3	2,8%	2	66,7%			
Desempregado	12	11,3%	7	58,3%			
Dona de casa	5	4,7%	3	60,0%			
Activo	33	31,1%	19	57,6%			
Reformado	53	50,0%	20	37,7%			

Contudo, os dados fornecem indicação de que a faixa etária com mais utilizadores de MAC diz respeito à dos 30-39 anos ($\eta_{30-39} = 8$; 80%) e a que menos utiliza refere-se à faixa etária dos 70-79 ($\eta_{70-79} = 12$; 23,5%), sendo que as participantes com idades compreendidas entre os

80-89 não recorreram a nenhum tipo de MAC nos últimos 12 meses. Em relação ao estado civil, as solteiras foram as que mais utilizaram as MAC ($\eta_{\text{solteiras}} = 11$; 61,1%) e as viúvas as que menos utilizaram ($\eta_{\text{viúvas}} = 6$; 42,9%). A nível da escolaridade, as participantes com escolaridade secundária ($\eta_{\text{secundária}} = 14$; 58,3%) apresentaram valores mais elevados de utilização de MAC, enquanto as participantes com escolaridade primária ($\eta_{\text{primária}} = 12$; 34,3%) foram as que menos utilizaram. De acordo com os resultados relativos ao rendimento mensal, as participantes com rendimento de 2500-2999€ ($\eta_{2500-2999\text{€}} = 4$; 100%) eram as que mais utilizaram MAC e as participantes com valor de 1800-2499€ ($\eta_{1800-2499\text{€}} = 1$; 25%) foram as que menos utilizaram, sendo que 12 (46,2%) participantes que utilizavam MAC não indicaram o seu rendimento. Finalmente, no que diz respeito à actividade profissional principal, as participantes que mais utilizaram MAC são estudantes ($\eta_{\text{estudantes}} = 2$; 66,7%) e as reformadas são as que menos utilizaram ($\eta_{\text{reformadas}} = 20$; 37,7%).

Tabela 4 – Perfil dos utilizadores segundo as Variáveis Clínicas

Variável	N Total		Utilizadores de MAC		χ^2		
	n	%	n	%	Estatística	gl	p-value
Médico de Família	107	100%			0,149	1	0,69
Sim	93	86,9%	45	48,4%			
Não	14	13,1%	6	42,9%			
Serviço Prestado Pelo Médico	96	89,7%			1,11	3	0,775
Muito Mau	2	1,9%	1	50,0%			
Mau	0	0%	0	0%			
Razoável	14	13,1%	8	57,1%			
Bom	37	34,6%	20	54,1%			
Muito Bom	43	40,2%	19	44,2%			
Cancro nos últimos 12 meses	106	99,1%			0,093	1	0,761
Sim	45	42,1%	22	48,9%			
Não	61	57,0%	28	45,9%			
Outra Doença Crónica	107	100%			0,206	1	0,65
Sim	23	21,5%	10	43,5%			
Não	84	78,5%	41	48,8%			
Estado de Saúde	107	100%			1,408	3	0,704
Muito Mau	0	0%	0	0%			
Mau	6	5,6%	3	50,0%			
Razoável	65	60,7%	31	47,7%			
Bom	32	29,9%	14	43,8%			
Muito Bom	4	3,7%	3	75,0%			

Dos 107 inquiridos, 93 (86,9%) afirmou ter médico de família. As variáveis clínicas (Tabela 4), avaliaram a relação entre a utilização de MAC e as participantes com e sem médico de família, satisfação com o serviço prestado pelo médico de família ou um médico convencional na última consulta, com a existência de cancro da mama nos últimos 12 meses, existência de outra doença crónica e com a auto-percepção do estado de saúde, sendo que todas mostraram ser independentes da utilização de MAC. Dos utilizadores de MAC, os que tinham médico de família ($\eta_{\text{médico família}} = 45$; 48,4%) foram os que mais reportaram a utilização de MAC. Em relação ao serviço prestado pelo médico convencional na última consulta, os que mais utilizaram MAC consideraram o serviço como sendo Razoável ($\eta_{\text{razoável}} = 8$; 57,1%) e os que menos utilizaram consideraram o serviço como Muito Bom ($\eta_{\text{MB}} = 19$; 44,2%). No que diz respeito ao cancro da mama, as participantes que tiveram cancro nos últimos 12 meses ($\eta_{\text{cancromama}} = 22$; 48,9%) foram as que mais utilizaram MAC. Dos participantes, 23 (21,5%) indicou ter outra doença crónica para além do cancro da mama, sendo que destes, 10 (43,5%) utilizou MAC nos últimos 12 meses, ou seja, a maioria dos utilizadores (48,8%) não tinha outra doença crónica para além do cancro da mama. Relativamente ao estado de saúde, as participantes que relatam maior utilização de MAC consideram o seu estado de saúde como sendo Muito Bom ($\eta_{\text{MB}} = 3$; 75%), seguindo-se das que o consideram como Mau ($\eta_{\text{Mau}} = 3$; 50%), sendo que as que menos utilizaram consideram-no Bom ($\eta_{\text{Bom}} = 14$; 43,8%).

Dos 51 utilizadores de MAC, 82% não abandonou o tratamento convencional que estava a fazer, 4% abandonou e 14% não estava a fazer nenhum tratamento.

Tabela 5 - Teste de Mann-Whitney para o grau de control sobre a doença: Utilizadores vs. Não utilizadores (n=103)

	Média das ordens	U	W	Z	p
Utilizadores	41,86	833,5	2009,5	-3,314	.000
Não Utilizadores	60,85				

Em relação ao grau de controlo sobre a doença, neste caso o cancro da mama, conclui-se que os não utilizadores de MAC apresentam um grau de controlo mais elevado do que os utilizadores de MAC, sendo que as diferenças observadas foram estatisticamente significativas ($U = 833,5$; $W = 2009,5$; $p = 0,000$) (Tabela 5).

Tabela 6 – Perfil dos utilizadores segundo os indicadores de Saúde

Variável	N Total		Utilizadores de MAC		χ^2		
	n	%	n	%	Estatística	gl	p-value
IMC	107				6,692	3	0,082
Normal e Peso Baixo	46	43,0%	23	50,0%			
Excesso de Peso	36	33,6%	19	52,8%			
Obesidade Tipo I	20	18,7%	5	25,0%			
Obesidade Tipo II e Mórbida	5	4,7%	4	80,0%			
Fumador	107				0,809	1	0,368
Sim	9	8,4%	3	33,3%			
Ocasionalmente/Nunca	98	91,6%	48	49,0%			
Consumo Bebidas Alcoólicas	107				1,245	1	0,265
Sim	4	3,7%	3	75,0%			
Ocasionalmente/Nunca	103	96,3%	48	46,6%			
Horas Sono Por Noite	106				3,818	1	0,051
Menos de 7 horas	40	37,7%	14	35,0%			
7 horas ou mais	66	62,3%	36	54,5%			
Prática de Actividade Física	107				1,914	1	0,166
Sim	42	39,3%	24	55,8%			
Não	65	60,7%	27	42,2%			

Os indicadores do estatuto de saúde das participantes foram também relacionados com a utilização/não utilização de MAC (Tabela 6). Os resultados referentes às variáveis do estatuto de saúde, respectivamente, o Índice de Massa Corporal, se é fumador, consumo de bebidas alcoólicas, horas de sono por noite e prática de actividade física, mostram-nos que não existem diferenças significativas entre o grupo de utilizadores de MAC e o de não utilizadores. Através do cálculo do Índice de Massa Corporal foi possível perceber que a amostra era constituída maioritariamente por mulheres com índice normal e peso baixo (43%), contudo as MAC foram mais utilizadas pela classe de obesidade tipo II e superior ($\eta_{\text{Obesidade tipo II e mórbida}} = 4$; 80%) nos últimos 12 meses. Em relação ao consumo de tabaco, a maioria dos utilizadores ($\eta_{\text{não fumador}} = 48$; 49%) é não fumador, sendo que no que diz respeito ao consumo de bebidas alcoólicas o resultado inverte, onde 75% das pessoas que consomem bebidas alcoólicas diariamente, utilizam MAC. Os participantes que dormem uma média de 7 ou mais horas por noite, são os que mais utilizaram MAC no último ano ($\eta_{7 \text{ horas ou mais}} = 36$; 54,5%). No que diz respeito à prática de actividade física,

os participantes que praticam regularmente actividade física são os que mais utilizam MAC

($\eta_{\text{actividade física}} = 24; 55,8\%$).

Tabela 7 – Coeficientes Logit do modelo de regressão logística da variável “utilização de MAC” em função das variáveis sociodemográficas, clínicas e dos indicadores de saúde

Variável	B	S.E	X ² _{Wald}	d.f.	p-value	Exp(B)	I.C a 95% para EXP(B)
Sociodemográficas							
Idade	0,010	0,032	0,093	1	0,760	1,010]0,949;1,075[
Residência			3,428	10	0,969		
Estado Civil			3,407	3	0,333		
Escolaridade			3,027	3	0,387		
Rendimento			4,164	8	0,842		
Actividade Profissional			4,440	4	0,350		
Clínicas							
Médico de Família	0,555	3,048	0,033	1	0,855	1,743]0,004;684,879[
Satisfação Médico Família			2,558	3	0,465		
Satisfação Estado Saúde			1,315	3	0,726		
Cancro nos últimos 12 meses	-0,110	0,735	0,022	1	0,881	0,896]0,212;3,785[
Outra doença Crónica	0,661	0,590	1,252	1	0,263	1,936]0,609;6,157[
Grau controlo sobre a doença	0,390	0,127	9,446	1	0,002	1,477]1,152;1,893[
Indicadores de Saúde							
IMC	-0,003	0,119	0,001	1	0,979	0,997]0,789;1,260[
Fumador	-0,830	1,123	0,546	1	0,460	0,436]0,048;3,940[
Consumo Bebidas Alcoolicas	0,007	1,705	0,000	1	0,997	1,007]0,036;28,482[
Actividade Física	-0,560	0,460	1,483	1	0,223	0,571]0,232;1,407[
Horas Sono	0,026	0,224	0,014	1	0,906	1,027]0,661;1,594[

B - estimativas dos coeficientes; S.E - Erro-padrão; χ^2_{Wald} – Estatística de Wald; d.f – graus de liberdade; Exp(B) – ratio de chances; I.C – Intervalo de confiança

A regressão logística realizada com as variáveis sociodemográficas revelou que a idade ($X^2_{\text{Wald}} (1) = 0,093$; $p = 0,760$), área de residência ($X^2_{\text{Wald}} (10) = 3,428$; $p = 0,969$), estado civil ($X^2_{\text{Wald}} (3) = 3,407$; $p = 0,333$), escolaridade ($X^2_{\text{Wald}} (3) = 3,027$; $p = 0,387$), rendimento mensal ($X^2_{\text{Wald}} (8) = 4,164$; $p = 0,842$) e actividade profissional ($X^2_{\text{Wald}} (4) = 4,440$; $p = 0,350$) não apresentaram um efeito estatisticamente significativo sobre o *Logit* da probabilidade de utilizar MAC. Resultado semelhante foi encontrado para as variáveis clínicas, médico de família ($X^2_{\text{Wald}} (1) = 0,033$; $p = 0,855$), satisfação com a última consulta ($X^2_{\text{Wald}} (3) = 2,558$; $p = 0,465$), auto-percepção do estado de saúde ($X^2_{\text{Wald}} (3) = 1,315$; $p = 0,726$), se teve cancro no último ano ($X^2_{\text{Wald}} (1) = 0,022$; $p = 0,881$) e existência de mais alguma doença crónica ($X^2_{\text{Wald}} (1) = 1,252$; $p = 0,263$). Em

relação aos indicadores de saúde, Índice de Massa Corporal ($X^2_{\text{Wald}}(1) = 0,001$; $p = 0,979$), estatuto de fumador ($X^2_{\text{Wald}}(1) = 0,546$; $p = 0,460$), consumo de bebidas alcoólicas ($X^2_{\text{Wald}}(1) = 0,000$; $p = 0,997$), prática de actividade física ($X^2_{\text{Wald}}(1) = 1,483$; $p = 0,223$) e horas de sono por noite ($X^2_{\text{Wald}}(1) = 0,014$; $p = 0,906$), os resultados também não apresentaram um efeito significativo sobre a utilização de MAC. Já o grau de controlo sobre a doença ($b_{\text{grau controlo}} = 0,390$; $X^2_{\text{Wald}}(1) = 9,446$; $p = 0,002$; OR = 1,477) apresenta um efeito estatisticamente significativo sobre o *Logit* da probabilidade de utilizar MAC. Segundo os resultados, a probabilidade de não utilizar MAC é cerca de 1 vez e meia (1,477) superior nos participantes com maior grau de controlo sobre a doença.

Procurou-se perceber se o grau de controlo sobre a doença estava associado às outras variáveis sociodemográficas, clínicas e de saúde. Para tal, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman sendo que se tratavam de variáveis pelo menos ordinais. Constatou-se que o grau de controlo apresentava uma correlação significativa com a idade ($R_s = 0,305$; $p < 0,01$; $n = 103$) e com a percepção do estado de saúde ($R_s = 0,218$; $p < 0,05$; $n = 103$). Já a percepção do estado de saúde correlacionou-se significativamente com a satisfação com o médico de família ($R_s = 0,208$; $p < 0,05$; $n = 96$), com as horas de sono por noite ($R_s = 0,194$; $p < 0,05$; $n = 106$), com a escolaridade ($R_s = 0,212$; $p < 0,05$; $n = 107$) e com a prática de actividade física ($R_s = 0,220$; $p < 0,023$; $n = 107$) (Tabela 8).

Tabela 8 – Correlação do grau de controlo sobre a doença e da percepção do estado de saúde com as restantes variáveis sociodemográficas, clínicas e de saúde

		1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.Percepção Estado Saúde	ps	1,000	,208*	,218*	,194*	-,124	,212*	,133	,220*	-,063
2.Sat. Médico	ps	,208*	1,000	,092	-,195	-,044	,167	,171	,041	-,122
3.Grau Controlo	ps	,218*	,092	1,000	-,073	,305**	-,053	,123	,070	,136
4.Horas Sono	ps	,194*	-,195	-,073	1,000	-,321**	,250**	,024	,277**	-,167
5.Idade	ps	-,124	-,044	,305**	-,321**	1,000	-,359**	-,001	,007	,337**
6.Escolaridade	ps	,212*	,167	-,053	,250**	-,359**	1,000	,248*	,024	-,396**
7.Rendimento	ps	,133	,171	,123	,024	-,001	,248*	1,000	,090	-,198*
8.Actividade Física	ps	,220*	,041	,070	,277**	,007	,024	,090	1,000	-,063
9.BMI	ps	-,063	-,122	,136	-,167	,337**	-,396**	-,198*	-,063	1,000

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed)/**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

No que diz respeito às práticas utilizadas, através da Figura 1 é possível afirmar que as mais utilizadas pelos inquiridos são respectivamente, os Suplementos Nutricionais e Dietéticos (37,3%), a Psicoterapia (25,5%), os Exercícios de Respiração (19,6%), a Meditação (15,7%), a Homeopatia (13,7%), a Terapia Energética (13,7%), as Massagens de Estética e Relaxamento (13,7%) e as Técnicas de Relaxamento (13,7%), sendo que as menos utilizadas foram a Medicina Tradicional Chinesa (3,9%), a Aromaterapia (3,9%) e a Quiropráxis (3,9%). O Curandeiro/Endireita/Virtuoso, o Biofeedback, a Hipnose e o Chi Kung/Tai Chi Chuan não foram utilizados por nenhum dos inquiridos.

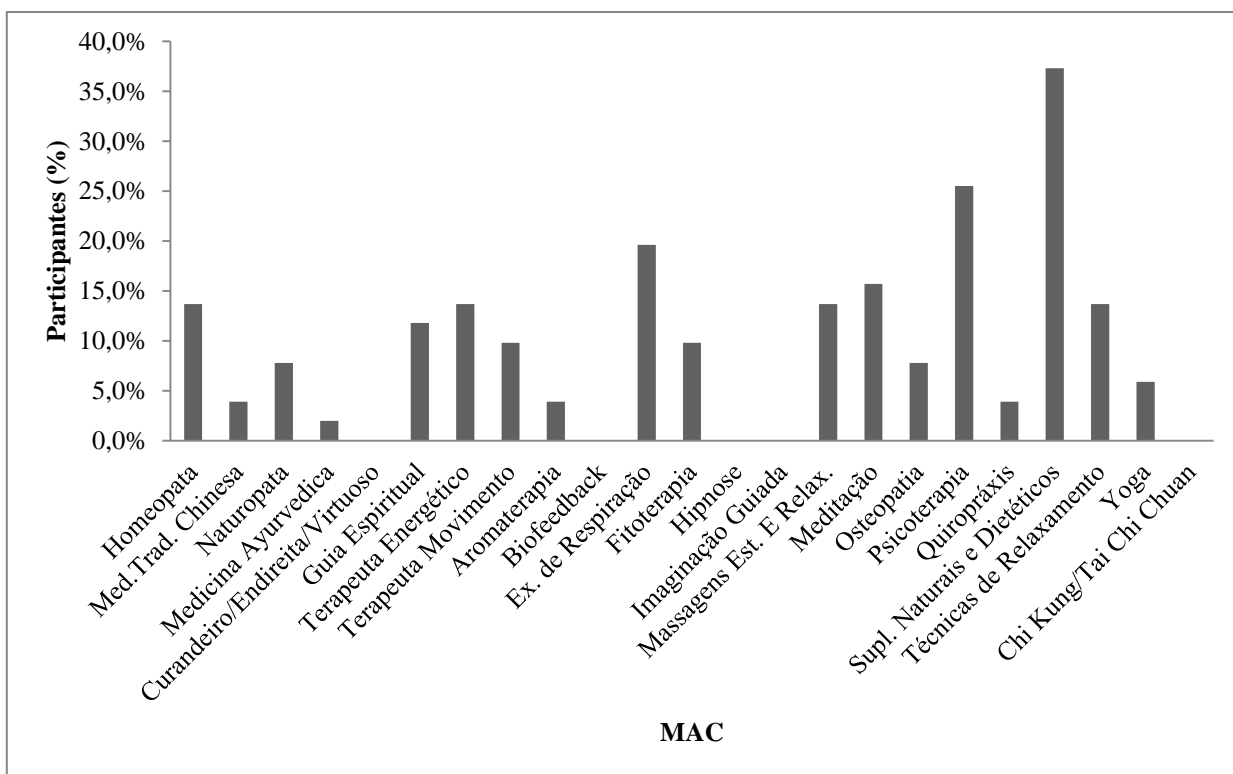


Figura 1. Percentagem de utilização das 23 práticas na amostra total.

Posteriormente as terapias foram agrupadas de acordo com as categorias da NCCAM. A divisão foi a seguinte: Produtos Naturais (PN) que incluía a Aromaterapia, Fitoterapia e Suplementos Nutricionais e Dietéticos; Técnicas Mente Corpo (TMC) que incluía o Biofeedback, Exercícios de Respiração, Hipnose, Imaginação Guiada, Meditação, Psicoterapia, Técnicas de Relaxamento, Yoga e Chi Kung/Tai Chi Chuan; Técnicas Manipulativas (TM) de onde faziam parte as Massagens de Estética e Relaxamento, Osteopatia e Quiropráxis; e Sistemas Médicos

Alternativos (SMA) que englobava, o Homeopata, Médico da Medicina Tradicional Chinesa, Naturopata, Medicina Ayurvedica, Curandeiro/Endireita/Virtuoso, Guia Espiritual, Terapeuta Energético e Terapeuta pelo Movimento.

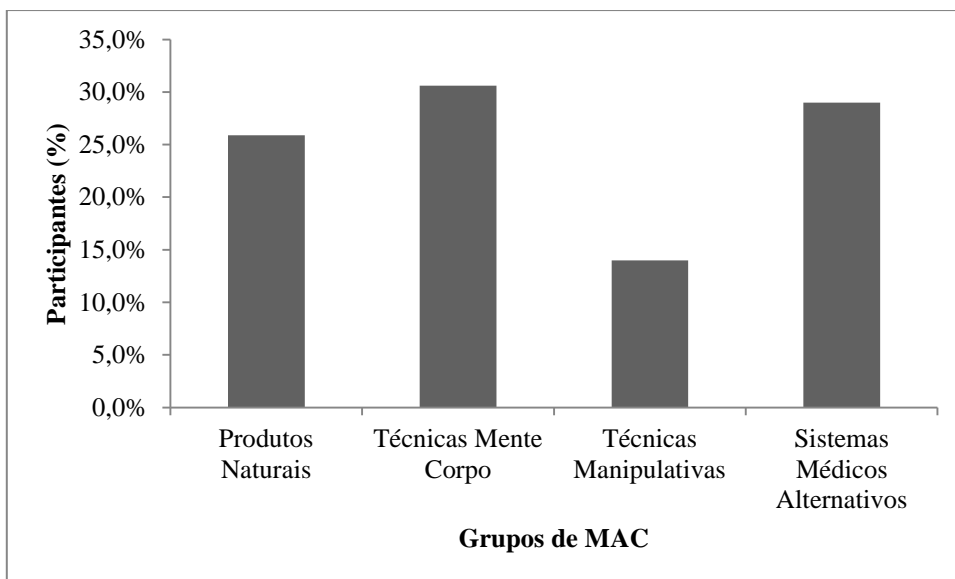


Figura 2. Percentagem de Utilização por Grupo

Através da análise da Figura 2, podemos concluir que as Técnicas Mente- Corpo (30,6%) são as mais utilizadas pelos inquiridos, seguindo-se os Sistemas Médicos Alternativos (29,6%), os Produtos Naturais (25,9%) e as Técnicas Manipulativas (14,0%). Procurou-se correlacionar as quatro categorias de modo a perceber se os utilizadores de determinados grupos estavam associados, de modo estatisticamente significativo, a outro grupo (Anexo A2). Verificou-se que o grupo das Terapias Manipulativas (TM) e das Terapias Mente-Corpo (TMC) estavam correlacionados negativamente ($r = -0,473$; $p < 0,01$), o que indica que quem tende a utilizar um destes grupos tende a não utilizar o outro.

Foram utilizadas 112 tipos de MAC nos últimos 12 meses por 51 utilizadores, onde 41,2% utilizou somente uma prática, 51% utilizou 2 a 5 práticas e 7,8% utilizou 6 a 10 práticas. Procedeu-se à análise das correlações entre as 18 MAC utilizadas de modo a perceber se quem utiliza uma dada prática tende a utilizar outras e quais. A análise individual realizada, mostra-nos que a correlação mais forte e estatisticamente significativa foi entre a meditação e o guia

Espiritual ($\phi = 0,703$; $p < 0,01$). As técnicas de relaxamento correlacionaram-se moderadamente com a meditação ($\phi = 0,500$; $p < 0,01$), com o guia espiritual ($\phi = 0,593$; $p < 0,01$), com os exercícios de respiração ($\phi = 0,434$; $p < 0,01$) e com a fitoterapia ($\phi = 0,300$; $p < 0,01$). Outras correlações moderadas foram encontradas entre a homeopatia e a osteopatia ($\phi = 0,546$; $p < 0,001$) e entre a naturopatia e a meditação ($\phi = 0,319$; $p < 0,01$). A psicoterapia demonstrou uma correlação fraca com a naturopatia ($\phi = 0,228$; $p < 0,05$), com a meditação ($\phi = 0,110$; $p < 0,05$) e com o guia espiritual ($\phi = 0,282$; $p < 0,01$), as terapias energéticas com a meditação ($\phi = 0,356$; $p < 0,01$), com a aromaterapia ($\phi = 0,243$; $p < 0,01$) e com o guia espiritual ($\phi = 0,0,264$; $p < 0,01$), a fitoterapia com os suplementos nutricionais ($\phi = 0,245$; $p < 0,01$) e com a aromaterpia ($\phi = 0,0,296$; $p < 0,01$) e finalmente a aromaterapia com as técnicas de relaxamento ($\phi = 0,243$; $p < 0,01$), com as massagens de estética e relaxamento ($\phi = 0,243$; $p < 0,01$) e com o guia espiritual ($\phi = 0,266$; $p < 0,01$) (Tabela 9).

Tabela 9 – Correlação das Medicinas Alternativas e Complementares a nível individual

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
1.Homeopata	φ	1																	
2.M. T. Chinesa	φ	-0,037	1																
3.Naturopata	φ	0,147	0,337**	1															
4.Medicina Ayurvedica	φ	-0,026	-0,013	-0,019	1														
5.Guia Espiritual	φ	0,264**	-0,034	0,166	-0,024	1													
6.T. Energético	φ	-0,07	-0,037	-0,052	-0,026	0,264**	1												
7.T. pelo Movimento	φ	-0,059	-0,031	-0,044	-0,022	0,139	-	1											
8.Aromaterapia	φ	-0,037	-0,019	-0,027	-0,013	0,266**	0,059	0,243**	-0,031	1									
9.Ex. de Respiração	φ	0,305**	-0,044	0,106	-0,031	0,061	0,045	-0,071	-	0,044	1								
10.Fitoterapia	φ	0,121	-0,031	-0,044	-0,022	0,331**	0,121	0,161	0,296**	0,081	-	1							
11.Mass. Est. E Relax.	φ	-0,07	-0,037	-0,052	-0,026	0,1	0,083	-0,059	0,243**	-	0,085	0,059	-	1					
12.Meditação	φ	0,212*	-0,039	0,319*	-0,028	0,703**	0,356**	0,105	0,223*	0,153	0,274**	-	0,075	-	1				
13.Osteopatia	φ	0,546**	-0,027	-0,039	-0,019	-0,048	0,147	-0,044	-	0,106	-	0,147	-	-	0,056	1			
14.Psicoterapia	φ	0,133	0,16	0,228*	0,261**	0,282**	0,017	0,053	-	0,051	0,077	0,053	-	0,098	0,221*	0,078	1		
15.Quiropráxis	φ	-0,037	-0,019	-0,027	-0,013	-0,034	-	0,296*	-	-	-	-	-	-	-	-0,027	-	1	
16.Supl. Nut. Dietéticos	φ	0,174	0,116	0,166	-0,045	0,206*	0,037	0,245*	0,019	0,044	0,031	0,037	0,039	-	0,147	0,037	0,127	0,116	1
17.Téc. Relax.	φ	0,236*	-0,037	0,147	-0,026	0,593**	0,389**	0,121	0,243**	0,434**	0,300**	-0,07	0,500**	0,147	0,364**	-0,037	0,075	0,075	1
18.Yoga	φ	0,184	-0,023	-0,033	-0,016	-0,041	0,184	-0,038	-	0,023	0,14	0,038	0,045	0,167	0,265*	0,11	-0,023	-0,079	0,184

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed). / * . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Relativamente à utilização das MAC, a principal razão apontada foi o aumento do bem-estar (50%), seguindo-se do tratamento de uma doença de longa duração (33%), outra razão (3,6%) e tratamento de uma doença aguda (1,8%) (Figura 3). As outras razões indicadas foram a prevenção da gripe no caso da utilização dos exercícios de respiração e no caso da terapia energética foi para ficar a conhecer esta prática.

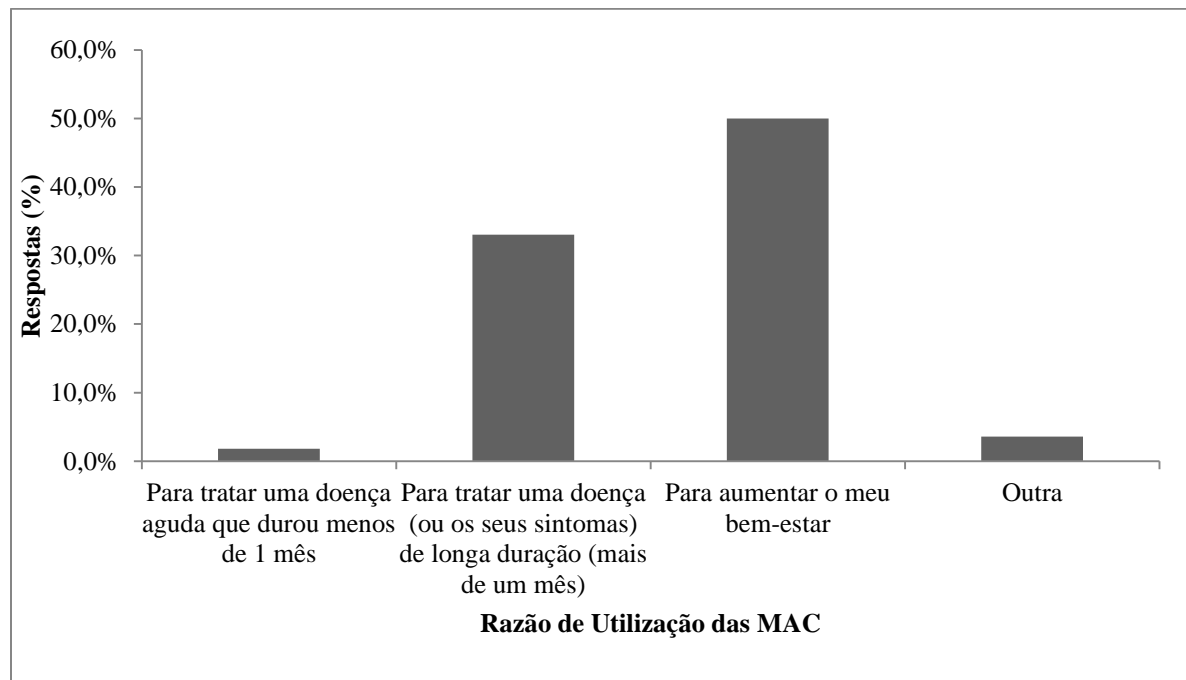


Figura 3. Principal razão de utilização das MAC (n=112)

No sentido de perceber se a razão de utilização variava conforme o tipo de MAC utilizado, realizou-se uma análise que procurava perceber qual a principal razão apontada para o uso das MAC em cada grupo. Os resultados relatam que quando a principal razão de utilização das MAC dizia respeito a tratar uma doença ou os seus sintomas de longa duração, o grupo mais utilizado era o dos Sistemas Médicos Alternativos (50%), seguindo-se das Técnicas Manipulativas (45%), dos Produtos Naturais (35%) e das Técnicas Mente-Corpo (31%). Já no que diz respeito ao aumento do bem-estar, as técnicas mais procuradas eram as Mente-Corpo (69%), os Produtos Naturais (62%), Sistemas Médicos Alternativos (50%) e por fim as Técnicas Manipulativas (45%). As Técnicas Manipulativas apareciam em primeiro lugar (9%) quando a principal razão dizia respeito a tratar uma doença aguda com duração de menos de 1 mês, seguindo-se dos Produtos Naturais (4%).

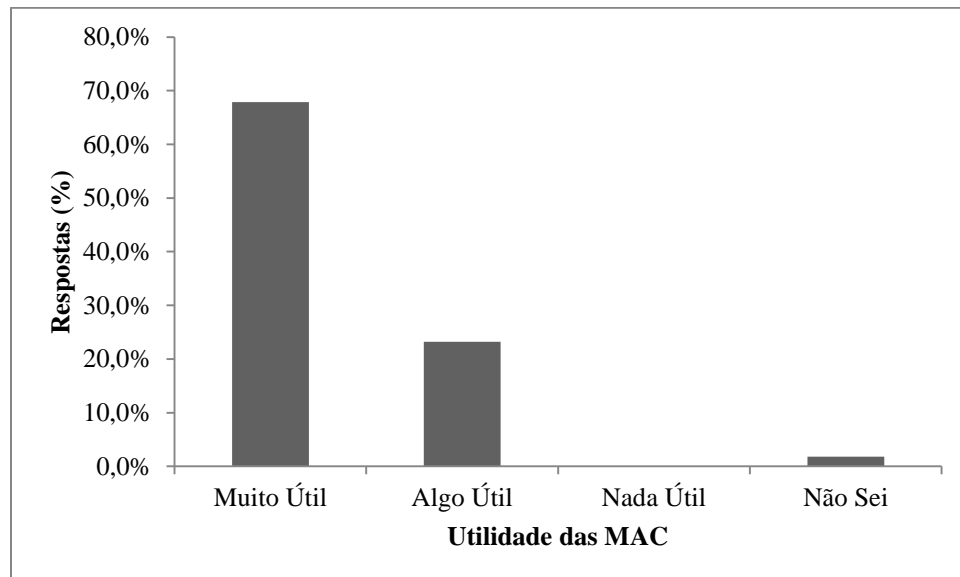


Figura 4. Utilidade das MAC (n=112)

Em relação à utilidade percebida, 67,9% das MAC utilizadas foram consideradas como Muito úteis, 23,2% como algo úteis e 1,8% das utilizações não foram consideradas nem úteis nem nada úteis sendo que os utilizadores indicaram não saber qual a sua utilidade. Nenhuma MAC foi considerada como nada útil.

No que diz respeito à relação médico-paciente, das MAC utilizadas 21% foram prescritas pelo médico convencional, sendo que 79% não foram aconselhadas pelos mesmos. Das práticas que foram aconselhadas pelo médico convencional, fazem parte: Medicina Tradicional Chinesa, Naturopata, Terapeuta pelo Movimento, Exercícios de Respiração, Massagens de Estética e Relaxamento, Psicoterapia, Quiropráxis e Suplementos Nutricionais e Dietéticos. Em relação à comunicação do paciente sobre a utilização das MAC, somente 40% dos utilizadores informou o seu médico convencional que as tinha utilizado (Figura 5). As técnicas mais comunicadas aos médicos foram as Manipulativas (54%), seguindo-se então os Produtos Naturais (46%), Sistemas Médicos Alternativos (38%) e as Técnicas Mente-Corpo (33%). Seguindo a mesma linha de pensamento e tendo em conta que os produtos naturais têm maior probabilidade do que as outras práticas de apresentar riscos de interacção com outros medicamentos, procurou-se perceber se os participantes que utilizaram Produtos Naturais nos últimos 12 meses fizeram também tratamento para o cancro. Constatou-se que dos 35 (32,7%)

utilizadores que fizeram quimioterapia nos últimos 12 meses, 8 (22,9%) utilizaram produtos naturais, sendo que destes apenas 4 (50%) comunicou ao seu médico que tinha realizado as duas práticas em simultâneo.

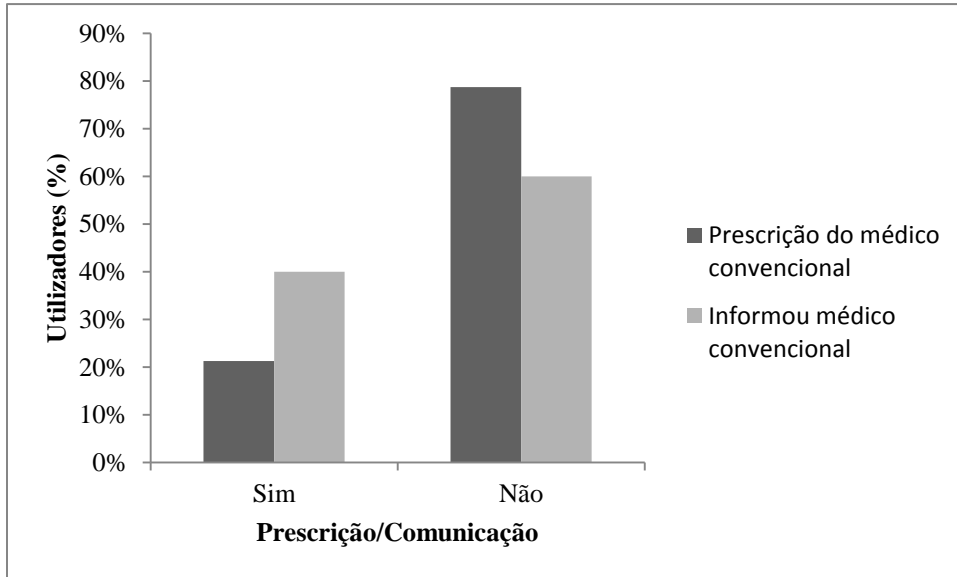


Figura 5. Prescrição e comunicação médico-paciente (n=108)

DISCUSSÃO

A percentagem (47,7%) de utilizadores de MAC nesta amostra vai ao encontro dos resultados encontrados nos estudos realizados com pacientes oncológicos, onde a utilização varia entre os 35,9% (Molassiotis et al., 2005) e os 73% (Shen et al., 2002).

O principal resultado encontrado neste estudo sugere que o grau de controlo sobre a doença é um preditor da utilização/não utilização de MAC, independentemente das restantes variáveis. Segundo os dados obtidos, a probabilidade de não utilizar MAC é cerca de uma vez e meia superior em indivíduos com maior grau de controlo sobre a doença. Henderson e Donatelle (2003) afirmam que a percepção do controlo que a mulher com cancro da mama tem sobre o progresso e causa da sua doença tem mais impacto nas variações de utilização de MAC do que as próprias variáveis sociodemográficas. Este resultado vai de encontro ao nosso, visto que não foram encontrados resultados estatisticamente significativos a nível das variáveis sociodemográficas.

De igual modo, não foram encontradas diferenças significativas entre o grupo de utilizadores e não utilizadores de MAC em relação às restantes variáveis clínicas e aos indicadores de saúde, contudo foi possível traçar um perfil de utilizador de MAC. O perfil diz respeito a mulheres com idades compreendidas entre os 30-39 anos, estado civil solteiro, com formação ao nível do ensino secundário e universitário e rendimento mensal entre os 2500 e 2999€. Estas características dos utilizadores – níveis de escolaridade e estatuto socioeconómico mais elevado que os não utilizadores – têm sido demonstradas com frequência na literatura (Chang et al., 2011; Conboy et al., 2005; Littlewood & Venable, 2008; Ndao-Brumblay & Green, 2010; Rosenberg et al., 2008; Steinsbekk et al., 2010), tal como as idades compreendidas entre este intervalo (Conboy et al., 2005; Steinsbekk et al., 2010).

Os utilizadores de MAC desta amostra, têm uma percepção do seu estado de saúde como sendo Muito bom, sendo que os não utilizadores consideram-no como Bom. Este resultado também foi encontrado no *National Health Interview Survey* (NHIS), realizado em 2007 nos E.U.A (Nguyen, Davis, Kaptchuk & Phillips, 2010), contudo outros estudos indicam que as MAC são mais procuradas por indivíduos que têm uma auto-percepção de saúde mais fraca (Steinsbekk et al., 2010). Apesar da percepção do estado de saúde não apresentar diferenças

significativas entre os grupos de utilizadores/não utilizadores de MAC, esta variável mostrou estar correlacionada com o grau de controlo sobre a doença, com a satisfação com os cuidados de saúde, com as horas de sono, com a escolaridade e com a prática de actividade física. Ainda em relação às variáveis clínicas, o facto de as pessoas que tiveram cancro no último ano terem sido as que mais utilizaram MAC, confirma os resultados encontrados na literatura onde os utilizadores de MAC foram os que experienciaram mais complicações de saúde no último ano (Steinsbekk et al., 2010). Um estudo realizado por Navo et al. (2004), com pacientes com cancro da mama e ginecológico, também não encontrou diferenças significativas entre o estágio da doença e a utilização de MAC em relação às pacientes com cancro da mama, no entanto em relação aos dados de todas as pacientes, com cancro da mama e com cancro ginecológico, as diferenças já eram significativas para esta variável. Nesse estudo as pacientes em remissão eram as que mais utilizavam MAC e as recém-diagnosticadas eram as que menos utilizavam. No nosso estudo não tínhamos informação específica sobre o estágio da doença, contudo é possível afirmar que das 51 utilizadoras de MAC, 22 (43,1%) teve cancro no último ano enquanto 28 (54,9%) não. Já no que diz respeito à satisfação com os cuidados de saúde convencionais, os dados também são contraditórios sendo que uns resultados sugerem que a utilização de MAC não está associada à insatisfação com os cuidados de saúde (La Caille & Kuvaas, 2011; Boon, Stewart, Kennard, Gray, Sawka, Brown, et al., 2000) e outros dizem que uma maior satisfação com os cuidados de saúde é um factor potencial associado à sua utilização (Rosenberg et al., 2008). Na amostra em estudo a satisfação com os cuidados de saúde convencionais não estava relacionada com a utilização de MAC e os que mais utilizaram consideraram o serviço prestado pelo médico convencional como sendo razoável.

Dos 51 utilizadores de MAC, 82% não abandonou o tratamento convencional que estava a fazer, 4% abandonou e 14% não estava a fazer nenhum tratamento. Estes dados indicam que a grande maioria dos utilizadores, utiliza estas práticas de modo a complementar os tratamentos convencionais e não como uma alternativa a estes. Neste estudo foram consideradas outras doenças crónicas para além do cancro da mama, pelo que estes valores, principalmente os referentes aos utilizadores que abandonaram o tratamento podem não estar relacionados com o tratamento do cancro da mama mas sim com o tratamento de outras doenças crónicas. Contudo, é

de referir que duas participantes que estavam a realizar tratamentos para o cancro da mama refeririam o Reiki e a Homeopatia como tratamento complementar para esta mesma condição.

No que diz respeito aos indicadores de saúde, os resultados encontrados na literatura referentes ao índice de massa corporal ainda são pouco esclarecedores. No estudo realizado por Nguyen et al. (2010) também não foram encontradas diferenças significativas entre o grupo de utilizadores e de não utilizadores de MAC relativamente a esta variável, contudo quando a mesma amostra foi dividida em utilizadores para a promoção de saúde e utilizadores para tratamento de uma doença, os resultados sugerem que os indivíduos que utilizavam as MAC para promover a saúde apresentavam níveis de obesidade mais baixos (Davis, West, Weeks & Sirovich, 2011). Em relação ao consumo do tabaco, um estudo realizado com mulheres com cancro da mama sugere que os não fumadores estão mais predispostos à utilização das MAC (Lee, Lin, Wresnsch, Adler & Eisenberg, 2000). Na nossa amostra, apesar de não haver diferenças significativas, a maioria dos não fumadores utilizou MAC. Já no que diz respeito ao consumo de bebidas alcoólicas o resultado inverte, sendo que a maioria dos consumidores utiliza as MAC, dados que vão ao encontro dos resultados reportados no *NHIS* (Nguyen, Davis, Kaptchuk & Philips, 2010), onde os não utilizadores de MAC reportaram uma abstenção de álcool duas vezes superior à dos utilizadores. Nesta amostra a maioria dos utilizadores pratica regularmente actividade física, contudo não foram encontradas diferenças significativas pelo que este resultado não confirma os resultados encontrados na literatura onde os sujeitos que praticam actividade física regularmente estão mais propensos à utilização de MAC (Lee, Lin, Wresnsch, Adler & Eisenberg, 2000; Davis, West, Weeks & Sirovich, 2011).

Em relação às medicinas alternativas e complementares, os suplementos nutricionais e dietéticos, a psicoterapia, os exercícios de respiração, a meditação e a homeopatia estavam entre as práticas mais utilizadas. Estes resultados confirmam os estudos realizados com pacientes com cancro onde as práticas mais utilizadas são os produtos naturais (Molassiotis et al., 2005; Shen et al., 2002; Wanchai, Armer & Stewart, 2010; Boon et al., 2000), seguindo-se da homeopatia (Steinsbekk et al., 2010; Molassiotis et al., 2005) e as técnicas de relaxamento (Wanchai, Armer & Stewart, 2010; Molassiotis et al., 2005), contudo a quiropráxis também revelou ser umas das técnicas mais utilizadas em alguns estudos (Steinsbekk et al., 2010; Boon et al., 2000), sendo que neste foi uma das menos procuradas. Em Portugal sabe-se que os tratamentos caseiros, tais como,

os chás e ervas, foram utilizados por 28% da população que teve um período de incapacidade temporária em 2005 (INE/INSA, 2009).

As principais razões apontadas para a utilização das MAC nesta amostra são o aumento do bem-estar e o tratamento de uma doença de longa duração. Os mesmos resultados foram encontrados num estudo que através do NHIS procurou perceber se a população dos E.U.A utilizava as MAC para promoção de saúde ou para tratar uma doença, concluindo que 4,4% utilizava para tratar uma doença, 14,3% para promover a saúde e 13% utilizava por ambas as razões (Davis, West, Weeks & Sirovich, 2011). Nos estudos realizados com pacientes oncológicos, as principais razões apontadas tinham a ver com evitar o progresso do cancro (Chang et al., 2011), curar o cancro (Chang et al., 2011; Shen et al., 2002; Wanchai et al., 2010), fortalecer o sistema imunitário (Boon et al., 2000; Shen et al., 2002), melhorar a qualidade de vida (Boon et al., 2000), ter controlo sobre a doença (Chang et al., 2007) e promover o bem-estar emocional (Wanchai et al., 2010; Molassiotis et al., 2004). Neste estudo as questões apresentavam um carácter genérico o que não permitiu uma análise mais fina, pelo que seria interessante em estudos futuros realizados com uma amostra específica de pacientes oncológicos, incluir as questões referentes à doença em causa.

Já no que diz respeito à utilidade percebida das MAC, a grande maioria dos utilizadores desta amostra considerou a sua utilização como sendo muito útil sendo que ninguém classificou como nada útil. Este resultado vai de encontro aos resultados obtidos nos estudos realizados com mulheres com cancro da mama onde cerca de 90% das participantes consideraram a utilização das MAC como sendo útil (Lee et al., 2000; Molassiotis et al., 2004).

A comunicação médico-paciente sobre a utilização das MAC é um tema que deve ser dada particular importância devido aos resultados que têm sido confirmados na literatura. Recorde-se que nesta amostra, 60% dos utilizadores de MAC não comunicou a sua utilização ao seu médico assistente. Considerando os estudos que avaliaram esta questão entre os pacientes oncológicos, dados semelhantes foram encontrados onde a mesma percentagem da população (60%) não relatou o uso das MAC aos seus médicos (Richardson, Sanders, Palmer, Greisinger & Singletary, 2000), enquanto outros resultados indicam que a utilização de MAC foi relatada por cerca de 50% dos utilizadores (Boon et al., 2000; Lee et al., 2000). Segundo Shen et al. (2002), os utilizadores de MAC que utilizavam produtos naturais eram os que mais partilhavam essa

informação com os médicos convencionais, sendo que as práticas que não requeriam a ingestão de produtos eram menos reportadas. Apesar de já haver alguma informação de que nem todos os Produtos Naturais são indicados para todas as pessoas e que estes devem ser tomados com o aconselhamento devido, na nossa amostra, os participantes que utilizaram Produtos Naturais não foram os que mais comunicaram a sua utilização aos médicos da medicina convencional. Os que mais o fizeram foram os utilizadores das Técnicas Manipulativas, seguindo-se então dos Produtos Naturais e dos Sistemas Médicos Alternativos, sendo que este grupo também contém práticas que envolvem a ingestão de produtos naturais, tais como, a Homeopatia e a Naturopatia. Este pode ser considerado um dos pontos mais preocupantes deste tema, sendo que existe evidência de que algumas substâncias podem interagir com a medicação convencional. Segundo Chang et al (2011), esta falta de comunicação está associada a diversos factores, entre os quais, pensar que o médico convencional não compreende, que desaprova ou então porque este não pergunta ao paciente se utiliza as MAC. Esta questão não foi explorada neste estudo pelo que seria interessante explorá-la e também perceber quais as atitudes, percepções e conhecimentos dos técnicos de saúde em relação às medicinas alternativas e complementares. Numa época em que os pacientes começam a ter um papel mais proactivo em relação ao seu estado de saúde e ao seu bem-estar, é importante que os pacientes e os seus médicos sejam capazes de discutir os tratamentos quer convencionais quer alternativos.

As limitações do estudo são várias, nomeadamente a reduzida dimensão da amostra, que apesar de ser equilibrada, resulta na incapacidade de detectar certas tendências na utilização das MAC. Outra limitação tem a ver com as dificuldades sentidas no preenchimento do questionário por parte dos participantes, especialmente na primeira parte que consistia no preenchimento das tabelas. Deste modo, o hetero-preenchimento pode ter resultado nalguma hesitação por parte dos participantes em revelar a utilização de algumas práticas. Tendo em conta que estamos a trabalhar com uma amostra de cancro da mama, existem questões associadas à doença que poderiam ser exploradas de modo a realizar uma análise mais fina, contudo não podemos esquecer que o objectivo principal deste estudo passa por perceber a utilização das medicinas alternativas e complementares, objectivo para o qual o instrumento utilizado apresenta-se adequado. Seria interessante em estudos futuros realizados com cancro da mama, definir o

estádio da doença que se quer explorar a utilização de MAC percebendo se existe uma variação entre eles.

Existe ainda um caminho longo a percorrer no que toca à investigação deste tema. Em primeiro lugar seria importante perceber quais as técnicas que são realmente eficazes e quais as mais utilizadas em todos os contextos. Recentes estudos empíricos têm vindo a demonstrar efeitos benéficos associados à prática destas técnicas, como por exemplo, os efeitos da acupunctura na náusea pós-operatória e na náusea associada à quimioterapia (Birch et al., 2004), do yoga nas perturbações de humor e de ansiedade (Arias et al., 2006; Lin et al., 2011), da hipnose na gestão da dor (Mendoza & Capafons, 200), entre outros. Outro aspecto importante passa pela informação que as pessoas têm acerca da medicina alternativa e complementar, incluindo os profissionais de saúde convencionais. A falta de troca de informação acerca da utilização das MAC entre paciente e médico pode trazer consequências negativas para o tratamento dos pacientes. Deste modo, estudos futuros deviam explorar a utilização das MAC em todas as situações clínicas como também o conhecimento geral acerca destas práticas.

Referências Bibliográficas

- Adams, J., Sibbritt, D., & Young, A. (2005). Naturopathy/herbalism consultations by mid-aged Australian women who have cancer. *European Journal of Cancer Care*, *14*, 443-447. doi: 10.1111/j.1365-2354.2005.00610.x
- Arias, A., Steinberg, K., Banga, A. & Trestman, R.(2006). Systematic review of the efficacy of Meditation Techniques as Treatments for Medical Illness.*The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, *12*(8), 817-832.
- Astin, J. (1998). Why Patients Use Alternative Medicine: Results of a National Study. *Journal of the American Medical Association*, *279*(19), 1548-1553.
- Barnes, P., Bloom, B., & Nahin, R. (2007). Complementary and Alternative Medicine Use Among Adults and Children: United States, 2007. *National Health Statistics Reports*, *12*, 1-23.
- Ben-Arye, E., Attias, S., Tadmor, T., & Schiff, E. (2010). Herbs in hemato-oncological care: an evidence-based review of data on efficacy, safety, and drug interactions. *Leukemia & Lymphoma*, *51*(8), 1414-1423. doi: 10.3109/10428194.2010.487622
- Birch, S., Hesselink, J., Jonkman, F., Hekker, T., & Bos, A. (2004). Clinical Research on Acupuncture: Part 1. What Have Reviews of the Efficacy and Safety of Acupuncture Told Us So Far? *The Journal Of Alternative And Complementary Medicine*, *10*(3), 468-480.
- Boon, H., Stewart, M., Kennard, M., Gray, R., Sawka, C., Brown, J., McWilliam, C., Gavin, A., Baron, R., Aaron, D., & Haines-Kamka, T. (2000). Use of Complementary/Alternative Medicine by Breast Cancer Survivors in Ontario: Prevalence and Perceptions. *Journal of Clinical Oncology*, *18* (13), 2515-2521.
- Bright-Gberby, M., Makambi, K., Rohan, J., Llanos, A., Rosenberg, L., Palmer, J., & Adams-Campbell, L. (2011). Use of multivitamins, folic acid and herbal supplements among breast cancer survivors: the black women's health study. *BMC Complementary and Alternative Medicine*, *11*(30), 2-6.

- Broadbent, E., Petrie, K.J., Main, J., & Weinman, J. (2006). The Brief Illness Perception Questionnaire (BIPQ). *Journal of Psychosomatic Research*, 60, 631-637.
- Burstein, H., Gelber, S., Guadagnoli, E., & Weeks, J. (1999). Use of Alternative Medicine By Women With Early-Stage Breast Cancer. *The New England Journal of Medicine*, 340(22), 1733-1739.
- Cambrella. (2009). Europeans will benefit from new network for complementary medicine. Retrieved from: <http://www.cambrella.eu>
- Cao, H., Xingfang, P., Li, H., & Jianping, L. (2009). Acupuncture for Treatment of Insomnia: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 15(11), 1171-1186. doi: 10.1089/acm.2009.0041
- Carmady, B., & Smith, C. (2011). Use of Chinese medicine by cancer patients: a review of surveys. *Chinese Medicine*, 6:22, 1-8.
- Carvalho, C., Lopes, S., & Gouveia, M.J. (2012). Utilização de medicinas alternativas e complementares em Portugal: desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação. *Psychology, Community & Health*, 1(1), 81-94. doi:10.5964/pch.v1i1.10
- Chambless, D., Baker, M., Baucom, D., Beutler, L., Calhoun, K., Crits-Christoph, P., Daiuto, A., DeRubeis, R., Detweiler, J., Haaga, D., Johnson, S., McCurry, S., Mueser, K., Pope, K., Sanderson, W., Shoham, V., Stickle, T., Williams, D., & Woody, S. (1997). Update on Empirically Validated Therapies II. *The Clinical Psychologist*.
- Chang, H.-Y., Wallis, M., & Tiralongo, E. (2007). Use of complementary and alternative medicine among people with diabetes: literature review. *Journal of Advanced Nursing*, 58(4), 307-319.
- Chang, K., Brodie, R., Choong, M., Sweeney, K., & Kerin, M. (2011). Complementary and alternative medicine use in oncology: A questionnaire survey of patients and health care professionals. *Biomed Central Cancer*, 11, 1-9.

- Conboy, L., Patel, S., Kaptchuk, T., Gottlieb, B., Eisenberg, D., & Acevedo-Garcia, D. (2005). Sociodemographic Determinants of the Utilization of Specific Types of Complementary and Alternative Medicine: An Analysis Based on a Nationally Representative Survey Sample. *The Journal of alternative and complementary medicine, 11*(6), 977-994.
- Davis, M., West, A., Weeks, W., & Sirovich, B. (2011). Health Behaviors and Utilization among Users of Complementary and Alternative Medicine for Treatment versus Health Promotion. *HSR: Health Services Research, 46*(5), 1402-1416. doi: 10.1111/j.1475-6773.2011.01270.x
- Eisenberg, D., Davis, R., Ettner, S., Appel, S., Wilkey, S., Rompay, M., & Kessler, R. (1998). Trends in Alternative Medicine Use in the United States, 1990-1997: Results of a Follow-up National Survey. *Journal of the American Medical Association, 18*, 1569-1575.
- Ernst, E. (2000). The role of complementary and alternative medicine. *British Medical Journal, 321*, 1133-1135.
- Ernst, E., & Cassileth, B. (1998). The Prevalence of Complementary/Alternative Medicine in Cancer: A Systematic Review. *Cancer, 83*(4), 777-782.
- Falkensteiner, M., Mantovan, F., Muller, I., & Them, C. (2011). The Use of Massage for Reducing Pain, Anxiety, and Depression in Oncological Palliative Care Patients: A Narrative Review of the Literature. *International Scholarly Research Network, 1*-8. doi: 10.5402/2011/929868
- Gansler, T., Kaw, C., Crammer, C., & Smith, T. (2008). A Population-based Study of Prevalence of Complementary Methods Use by Cancer Survivors: A Report From the American Cancer Society's Studies of Cancer Survivors. *Cancer, 113*(5), 1048-1057. doi: 10.1002/cncr.23659
- Henderson, J., & Donatelle, R. (2003). The relationship between cancer locus of control and complementary and alternative medicine use by women diagnosed with breast cancer. *Psycho-Oncology, 12*, 59-67. doi: 10.1002/pon.636

- Hilsden, R., & Verhoef, M. (1998). Complementary and Alternative Medicine: Evaluating Its Effectiveness in Inflammatory Bowel Disease. *Inflammatory Bowel Diseases*, 4(4), 318-323.
- INE, I.P. / INSA, I.P. (2009). *Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006*. Lisboa, Portugal.
Recuperado de
http://www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/Publicacoes/Outros/Documents/Epidemiologia/INS_05_06.pdf
- Izzo, A., & Ernst, E. (2001). Interactions Between Herbal Medicines and Prescribed Drugs: A Systematic Review. *Drugs*, 61 (15), 2163-2175.
- LaCaille, R., & Kuvaas, N. (2011). Coping styles and self-regulation predict complementary and alternative medicine and herbal supplement use among college students. *Psychology, Health & Medicine*, 16(3), 323-332. doi: 10.1080/13548506.2010.543909
- Lee, M., Lin, S., Wensch, M., Adler, S., & Eisenberg, D. (2000). Alternative Therapies Used by Women With Breast Cancer in Four Ethnic Populations. *Journal of the National Cancer Institute*, 92 (1), 42-47.
- Lin, K-Y., Hu, Y-T., Chang, K-J., & Tsauo, J-Y. (2011). Effects of Yoga on Psychological Health, Quality of Life, and Physical Health of Patients with Cancer: A Meta-Analysis. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, 1-12. doi: 10.1155/2011/659876
- Littlewood, R., & Venable, A. (2008). Complementary and alternative medicine use among HIV-positive people: research synthesis and implications for HIV care. (2008). *AIDS Care*, 20(8), 1002-1018. doi: 10.1080/09540120701767216
- Maroco, J. (2007). *Análise Estatística – Com utilização do SPSS*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Mendes, E., Herdeiro, M., & Pimentel, F. (2010). O Uso de Terapêuticas à Base de Plantas Por Doentes Oncológicos. *Acta Médica Portuguesa*, 23, 901-908.
- Mendoza, M., & Capafons, A. (2009). Efficacy of Clinical Hypnosis: A summary of its empirical evidence. *Papeles del Psicólogo*, 30(2), 98-116.

- Milden, S., & Stokols, D. (2004). Physicians' Attitudes and Practices Regarding Complementary and Alternative Medicine. *Behavioral Medicine, 30*, 73-82.
- Molassiotis, A., Fernandez-Ortega, P., Pud, D., Ozden, G., Scott, A., Panteli, V., Margulies, A., Browall, M., Magri, M., Selvekerova, S., Madsen, E., Milovics, L., Bruyns, I., Gudmundsdottir, G., Hummerston, S., Ahmad, A., Platin, N., Kearney, N., & Patiraki, E. (2005). Use of complementary and alternative medicine in cancer patients: a European survey. *Annals of Oncology, 16*, 655-663. doi: 10.1093/annonc/mdi110
- Montgomery, G., Bovbjerg, D., Schnur, J., David, D., Goldfarb, A., Weltz, C., Schechter, C., Graff-Zivin, J., Tatrow, K., Price, D., & Silverstein, J. (2007). A Randomized Clinical Trial of a Brief Hypnosis Intervention to Control Side Effects in Breast Surgery Patients. *Journal of the National Cancer Institute, 99*, 1304-1312. doi: 10.1093/jnci/djm106
- National Center for Complementary and Alternative Medicine (2008). *The Use of Complementary and Alternative Medicine in the United States*. Retrieved November 29, 2011, from <http://nccam.nih.gov/news/camstats/2007/camuse.pdf>
- National Center for Complementary and Alternative Medicine (2011). *Cancer and CAM: At a Glance*. Retrieved November 30, 2011, from <http://nccam.nih.gov/health/cancer/camcancer.htm>
- National Center for Complementary and Alternative Medicine (2011). *What Is Complementary and Alternative Medicine?*. Retrieved November 25, 2011 from <http://nccam.nih.gov/health/whatiscam/>
- Navo, M., Phan, J., Vaughan, C., Palmer, J., Michaud, L., Jones, K., Bodurka, D., Basen-Engquist, K., Hortobagyi, G., Kavanagh, J., & Smith, J. (2004). An Assessment of the Utilization of Complementary and Alternative Medication in Women With Gynecologic or Breast Malignancies. *Journal of Clinical Oncology, 22*(4), 671-677. doi: 10.1200/JCO.2004.04.162
- Ndao-Brumblay, S., & Green, C. (2010). Predictors of Complementary and Alternative Medicine Use in Chronic Pain Patients. *Pain Medicine, 11*, 16-24.

- Nguyen, L., Davis, R., Kaptchuck, T., & Philips, R. (2010). Use of Complementary and Alternative Medicine and Self-Rated Health Status: Results from a National Survey. *Journal of General Internal Medicine, 26*(4), 399-404. doi: 10.1007/s11606-010-1542-3
- Oh, B., Butow, P., Mullan, B., Clarke, S., Beale, P., Pavlakis, N., Kothe, E., Lam, L., & Rosenthal, D. (2009). Impact of Medical Qigong on quality of life, fatigue, mood and inflammation in cancer patients: a randomized controlled trial. *Annals of Oncology, 21*, 608-614. doi: 10.1093/annonc/mdp479
- Quandt, S., Verhoef, M., Arcury, T., Lewith, G., Steinsbekk, A., Kristoffersen, A., Wahner-Roedler & D., Fonnebo, V. (2009). Development of an International Questionnaire to Measure Use of Complementary and Alternative Medicine (I-CAM-Q). *The Journal Of Alternative And Complementary Medicine, 15* (4), 331-339. doi: 10.1089/acm.2008.0521
- Rosenberg, E., Genao, I., Chen, I., Mechaber, A., Wood, J., Faselis, C., Kurz, J., Menon, M., O'Rorke, J., Panda, M., Pasanen, M., Staton, L., Calleson, D., & Cykert, S. (2008). Complementary and Alternative Medicine Use by Primary Care Patients with Chronic Pain. *Pain Medicine, 9* (8), 1065-1072. doi: 10.1111/j.1526-4637.2008.00477.x
- Rostock, M., Naumann, J., Guethlin, C., Guenther, L., Bartsch, H., & Walach, H. (2011). Classical homeopathy in the treatment of cancer patients – a prospective observational study of two independent cohorts. *BMC Cancer, 11:19*, 1-9.
- Shen, J., Andersen, R., Albert, P., Wenger, N., Glaspy, J., Cole, M., & Shekelle, P. (2002). Use of complementary/alternative therapies by women with advanced-stage breast cancer. *BMC Complementary and Alternative Medicine, 2:8*.
- Steinsbekk, A., Adams, J., Sibbritt, D., & Johnsen, R. (2010). Complementary and alternative medicine practitioner consultations among those who have or have had cancer in a Norwegian total population (Nord-Trondelag Health Study): prevalence, socio-demographics and health perceptions. *European Journal of Cancer Care, 19*, 346-351.

- Straub, R. (2007). *Health Psychology: a biopsychosocial approach*. New York: Worth Publishers.
- Task Force on Promotion and Dissemination of Psychological Procedures: A report adopted by the Division 12 Board. Retrieved from:
<http://www.div12.org/sites/default/files/InitialReportOfTheChamblessTaskForce.pdf>
- Taylor, S. (1983). Adjustment to Threatening Events: A Theory of Cognitive Adaptation. *American Psychologist*, *38*(11), 1161-1173.
- Unsal, A., & Gozum, S. (2010). Use of complementary and alternative medicine by patients with arthritis. *Journal of Clinical Nursing*, *19*, 1129-1138. doi: 10.1111/j.1365-2702.2009.03111.x
- Wanchai, A., Armer, J., & Stewart, B. (2010). Complementary and Alternative Medicine Use Among Women With Breast Cancer: A Systematic Review. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, *14*(4), 45-55. doi: 10.1188/10.CJON.E45-E55
- Wang, M., Tsai, P-s., Lee, P-H., Chang, W-Y., & Yang, C-M. (2008). The efficacy of reflexology: systematic review. *Journal of Advanced Nursing*, *62*(5), 512-520.
- Weinman, J., Petrie, K., Moss-Morris, R., & Horne, R. (1996). The Illness Perception Questionnaire: A new method for assessing the cognitive representation of illness. *Psychology and Health*, *11*.
- Werneke, U., Earl, J., Seydel, C., Horn, O., Crichton, P., & Fannon, D. (2004). Potential health risks of complementary alternative medicines in cancer patients. *British Journal of Cancer*, *90*, 408-413. doi: 10.1038/sj.bjc.6601560
- World Health Organization (2002). *WHO Traditional Medicine Strategy 2002-2005*. Retrieved November 29, 2011, from
http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_EDM_TRM_2002.1.pdf
- World Health Organization (2008). *Traditional Medicine*. Retrieved November 25, 2011, from
<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/en/index.html>

World Health Organization (2011). *Chronic Diseases*. Retrieved November 25, 2011, from http://www.who.int/topics/chronic_diseases/en/

ANEXOS

Anexo A1: Caracterização sociodemográfica dos participantes

Variável	Nº Participantes Total		Participantes que utilizaram MAC no último ano		Participantes que não utilizaram MAC no último ano	
	N	%	N	%	N	%
N.º Participantes Total	107	100%	51	47,7%	56	52,3%
Idade (anos)						
18-29	3	2,80%	2	3,90%	1	1,80%
30-39	10	9,30%	8	15,70%	2	3,60%
40-49	27	25,20%	12	23,50%	15	26,80%
50-59	23	21,50%	12	23,50%	11	19,60%
60-69	25	23,40%	9	17,60%	16	28,60%
70-79	18	16,80%	8	15,70%	10	17,90%
80-89	1	0,90%	0	0%	1	1,80%
Estado Civil						
Solteiro	18	16,80%	11	21,60%	7	12,50%
Casado	61	57,00%	27	52,90%	34	60,70%
Divorciado	14	13,10%	7	13,70%	7	12,50%
Viúvo	14	13,10%	6	11,80%	8	14,30%
Escolaridade						
Primária	35	32,70%	12	23,50%	23	41,10%
Básica	17	15,90%	8	15,70%	9	16,10%
Secundária	24	22,40%	14	27,50%	10	17,90%
Universitária	31	29,00%	17	33,30%	14	25,00%
Rendimento Mensal						
< 310	12	11,20%	8	15,70%	4	7,10%
311-599	15	14,00%	4	7,80%	11	19,60%
600-899	9	8,40%	4	7,80%	5	8,90%
900-1199	8	7,50%	4	7,80%	4	7,10%
1200-1799	21	19,60%	11	21,60%	10	17,90%
1800-2499	4	3,70%	1	2,00%	3	5,40%
2500-2999	4	3,70%	4	7,80%	0	0%
> 3000	8	7,50%	3	5,90%	5	8,90%
NS/NR	26	24,30%	12	23,50%	14	25,00%
Actividade Profissional						
Estudante	3	2,80%	2	3,90%	1	1,80%
Desempregado	12	11,30%	7	13,70%	5	9,10%
Dona de casa	5	4,70%	3	5,90%	2	3,60%
Activo	33	31,10%	19	37,30%	14	25,50%
Reformado	53	50,00%	20	39,20%	33	60,00%

Anexo A2: Correlação das MAC por grupos da NCCAM

	PN	TMC	TM	SM
PN				
r	1	-0,255	-0,11	0,017
TMC				
r	-0,255	1	-,473**	-0,058
TM				
r	-0,11	-,473**	1	0,011
SM				
r	0,017	-0,058	0,011	1

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Output 1 para construção da Tabela 3

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Idade_intervalos * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Idade_intervalos * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Idade_intervalos	18-29	Count	2	1	3
		% within Idade_intervalos	66,7%	33,3%	100,0%
	30-39	Count	8	2	10
		% within Idade_intervalos	80,0%	20,0%	100,0%
	40-49	Count	12	15	27
		% within Idade_intervalos	44,4%	55,6%	100,0%
	50-59	Count	12	11	23
		% within Idade_intervalos	52,2%	47,8%	100,0%
	60-69	Count	9	16	25
		% within Idade_intervalos	36,0%	64,0%	100,0%
	70-79	Count	8	10	18
		% within Idade_intervalos	44,4%	55,6%	100,0%
	80-89	Count	0	1	1
		% within Idade_intervalos	,0%	100,0%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within Idade_intervalos	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,275 ^a	6	,296
Likelihood Ratio	7,934	6	,243
Linear-by-Linear Association	3,270	1	,071
N of Valid Cases	107		

a. 5 cells (35,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,48.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Estado Civil * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Estado Civil * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Estado Civil	Solteiro	Count	11	7	18
		% within Estado Civil	61,1%	38,9%	100,0%
	Casado	Count	27	34	61
		% within Estado Civil	44,3%	55,7%	100,0%
	Divorciado	Count	7	7	14
		% within Estado Civil	50,0%	50,0%	100,0%
	Viuvo	Count	6	8	14
		% within Estado Civil	42,9%	57,1%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within Estado Civil	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,748 ^a	3	,626
Likelihood Ratio	1,754	3	,625
Linear-by-Linear Association	,326	1	,568
N of Valid Cases	107		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,67.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Escolaridade * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Escolaridade * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Escolaridade	Escolaridade Primária	Count	12	23	35
		% within Escolaridade	34,3%	65,7%	100,0%
	Escolaridade Básica	Count	8	9	17
		% within Escolaridade	47,1%	52,9%	100,0%
	Escolaridade Secundária	Count	14	10	24
		% within Escolaridade	58,3%	41,7%	100,0%
	Escolaridade Universitária	Count	17	14	31
		% within Escolaridade	54,8%	45,2%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within Escolaridade	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,249 ^a	3	,236
Likelihood Ratio	4,302	3	,231
Linear-by-Linear Association	3,421	1	,064
N of Valid Cases	107		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8,10.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Rendimento * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Rendimento * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Rendimento	< 310	Count	8	4	12
		% within Rendimento	66,7%	33,3%	100,0%
	311-599	Count	4	11	15
		% within Rendimento	26,7%	73,3%	100,0%
	600-899	Count	4	5	9
		% within Rendimento	44,4%	55,6%	100,0%
	900-1199	Count	4	4	8
		% within Rendimento	50,0%	50,0%	100,0%
	1200-1799	Count	11	10	21
		% within Rendimento	52,4%	47,6%	100,0%
	1800-2499	Count	1	3	4
		% within Rendimento	25,0%	75,0%	100,0%

2500-2999	Count	4	0	4
	% within Rendimento	100,0%	,0%	100,0%
> 3000	Count	3	5	8
	% within Rendimento	37,5%	62,5%	100,0%
NS/NR	Count	12	14	26
	% within Rendimento	46,2%	53,8%	100,0%
Total	Count	51	56	107
	% within Rendimento	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10,201 ^a	8	,251
Likelihood Ratio	11,932	8	,154
Linear-by-Linear Association	,000	1	,999
N of Valid Cases	107		

a. 10 cells (55,6%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,91.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Actividade * MAC	106	99,1%	1	,9%	107	100,0%

Actividade * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Actividade	Estudante	Count	2	1	3
		% within Actividade	66,7%	33,3%	100,0%
	Desempregado	Count	7	5	12
		% within Actividade	58,3%	41,7%	100,0%
	Dona de casa	Count	3	2	5
		% within Actividade	60,0%	40,0%	100,0%
	Activo	Count	19	14	33
		% within Actividade	57,6%	42,4%	100,0%
	Reformado	Count	20	33	53
		% within Actividade	37,7%	62,3%	100,0%
Total	Count		51	55	106
	% within Actividade		48,1%	51,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,669 ^a	4	,323
Likelihood Ratio	4,707	4	,319
Linear-by-Linear Association	3,165	1	,075
N of Valid Cases	106		

a. 4 cells (40,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,44.

Output 2 para a construção da tabela 4

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MedicoFamilia * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

MédicoFamília * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
MedicoFamília	Sim	Count	45	48	93
		% within QC_01	48,4%	51,6%	100,0%
	Não	Count	6	8	14
		% within QC_01	42,9%	57,1%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within QC_01	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,149 ^a	1	,699		
Continuity Correction ^b	,010	1	,921		
Likelihood Ratio	,150	1	,699		
Fisher's Exact Test				,779	,462
Linear-by-Linear Association	,148	1	,701		
N of Valid Cases	107				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,67.

b. Computed only for a 2x2 table

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
ServiçoMédico * MAC	96	89,7%	11	10,3%	107	100,0%

ServiçoMédico * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Serviço Médico	Muito mau	Count	1	1	2
		% within QC_03	50,0%	50,0%	100,0%
	Razoável	Count	8	6	14
		% within QC_03	57,1%	42,9%	100,0%
	Bom	Count	20	17	37
		% within QC_03	54,1%	45,9%	100,0%
	Muito bom	Count	19	24	43
		% within QC_03	44,2%	55,8%	100,0%
Total		Count	48	48	96
		% within QC_03	50,0%	50,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,110 ^a	3	,775
Likelihood Ratio	1,113	3	,774
Linear-by-Linear Association	,698	1	,404
N of Valid Cases	96		

a. 2 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,00.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Cancroúltimoano * MAC	106	99,1%	1	,9%	107	100,0%

QC_08_1_1_3 * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
cancroúltimoano	Sim	Count	22	23	45
		% within QC_08_1_1_3	48,9%	51,1%	100,0%
	Não	Count	28	33	61
		% within QC_08_1_1_3	45,9%	54,1%	100,0%
Total	Count		50	56	106
	% within QC_08_1_1_3		47,2%	52,8%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,093 ^a	1	,761		
Continuity Correction ^b	,012	1	,914		
Likelihood Ratio	,093	1	,761		
Fisher's Exact Test				,845	,457
Linear-by-Linear Association	,092	1	,762		
N of Valid Cases	106				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 21,23.

b. Computed only for a 2x2 table

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Satisfaçãosaúde * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

PercepçãoSaúde * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
Percepç ãoSaúde	Mau	Count	3	3	6
		% within QC_07	50,0%	50,0%	100,0%
	Razoável	Count	31	34	65
		% within QC_07	47,7%	52,3%	100,0%
	Bom	Count	14	18	32
		% within QC_07	43,8%	56,3%	100,0%
	Muito bom	Count	3	1	4
		% within QC_07	75,0%	25,0%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within QC_07	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)
Pearson Chi-Square	1,408 ^a	3	,704
Likelihood Ratio	1,453	3	,693
Linear-by-Linear Association	,058	1	,810
N of Valid Cases	107		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,91.

Output 3 para construção da tabela 5

Ranks

MAC		N	Mean Rank	Sum of Ranks
GrauContro lo	Sim	48	41,86	2009,50
	Não	55	60,85	3346,50
	Total	103		

Test Statistics^a

	QC_09_1
Mann-Whitney U	833,500
Wilcoxon W	2009,500
Z	-3,314
Asymp. Sig. (2-tailed)	,001
Exact Sig. (2-tailed)	,001
Exact Sig. (1-tailed)	,000
Point Probability	,000

a. Grouping Variable: MAC

Output 4 para construção da Tabela 6

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
BMI * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

BMI_{Novo2} * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
BMI	Normal e Baixo peso	Count	23	23	46
		% within BMI	50,0%	50,0%	100,0%
		% of Total	21,5%	21,5%	43,0%
	Excesso de peso	Count	19	17	36
		% within BMI	52,8%	47,2%	100,0%
		% of Total	17,8%	15,9%	33,6%
	Obesidade tipo I	Count	5	15	20
		% within BMI	25,0%	75,0%	100,0%
		% of Total	4,7%	14,0%	18,7%
	Obesidade tipo II e mórbida	Count	4	1	5
		% within BMI	80,0%	20,0%	100,0%
		% of Total	3,7%	,9%	4,7%

Total	Count	51	56	107
	% within BMI	47,7%	52,3%	100,0%
	% of Total	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,692 ^a	3	,082
Likelihood Ratio	7,037	3	,071
Linear-by-Linear Association	,268	1	,605
N of Valid Cases	107		

a. 2 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,38.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
QC_Fuma * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

QC_Fuma * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
QC_Fuma	Ocasionalmente/Nunca	Count	48	50	98
		% within QC_Fuma	49,0%	51,0%	100,0%
	Sim	Count	3	6	9
		% within QC_Fuma	33,3%	66,7%	100,0%
Total		Count	51	56	107
		% within QC_Fuma	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,809 ^a	1	,368		
Continuity Correction ^b	,303	1	,582		
Likelihood Ratio	,826	1	,363		
Fisher's Exact Test				,493	,293
Linear-by-Linear Association	,801	1	,371		
N of Valid Cases	107				

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,29.

b. Computed only for a 2x2 table

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
QC_bebidasalcoólicas * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

QC_bebidasalcoólicas * MAC Crosstabulation

			MAC		Total
			Sim	Não	
QC_bebidasalcoólicas	Ocasionalmente/Nunca	Count	48	55	103
		% within QC_bebidasalcoólicas	46,6%	53,4%	100,0%
Sim	Sim	Count	3	1	4
		% within QC_bebidasalcoólicas	75,0%	25,0%	100,0%
Total	Total	Count	51	56	107
		% within QC_bebidasalcoólicas	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,245 ^a	1	,265		
Continuity Correction ^b	,367	1	,545		
Likelihood Ratio	1,289	1	,256		
Fisher's Exact Test				,346	,274
Linear-by-Linear Association	1,233	1	,267		
N of Valid Cases	107				

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,91.

b. Computed only for a 2x2 table

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
ActFísica * MAC	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

ActFísica * MAC Crosstabulation

		MAC		Total
		Sim	Não	
ActFísica Sim	Count	24	19	43
	% within QC_11	55,8%	44,2%	100,0%
ActFísica Não	Count	27	37	64
	% within QC_11	42,2%	57,8%	100,0%
Total	Count	51	56	107
	% within QC_11	47,7%	52,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2- sided)	Exact Sig. (1- sided)
Pearson Chi-Square	1,914 ^a	1	,166		
Continuity Correction ^b	1,407	1	,236		
Likelihood Ratio	1,918	1	,166		
Fisher's Exact Test				,175	,118
Linear-by-Linear Association	1,897	1	,168		
N of Valid Cases	107				

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 20,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
sono7 * MAC	106	93,0%	8	7,0%	114	100,0%
horassono * MAC	106	93,0%	8	7,0%	114	100,0%

Crosstab

			MAC		Total
			Sim	Não	
sono7	menos 7	Count	14	26	40
		% within sono7	35,0%	65,0%	100,0%
		% of Total	13,2%	24,5%	37,7%
7 ou mais		Count	36	30	66
		% within sono7	54,5%	45,5%	100,0%
		% of Total	34,0%	28,3%	62,3%
Total		Count	50	56	106
		% within sono7	47,2%	52,8%	100,0%
		% of Total	47,2%	52,8%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	3,818 ^a	1	,051		
Continuity Correction ^b	3,074	1	,080		
Likelihood Ratio	3,862	1	,049		
Fisher's Exact Test				,071	,039
Linear-by-Linear Association	3,782	1	,052		
N of Valid Cases	106				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 18,87.

b. Computed only for a 2x2 table

Output 5 para construção da Tabela 7

Variables in the Equation

	B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)	95% C.I. for EXP(B)	
							Lower	Upper
Step 1 ^a Idade	,024	,056	,191	1	,662	1,025	,919	1,143
Residência			3,408	10	,970			
Residência(1)	13,412	56841,492	,000	1	1,000	668290,920	,000	.
Residência(2)	8,369	56841,492	,000	1	1,000	4310,286	,000	.
Residência(3)	25,646	40193,039	,000	1	,999	1,374E11	,000	.
Residência(4)	11,268	56841,492	,000	1	1,000	78305,839	,000	.
Residência(5)	28,222	40193,039	,000	1	,999	1,806E12	,000	.
Residência(6)	18,914	80386,289	,000	1	1,000	1,637E8	,000	.
Residência(7)	47,682	56841,492	,000	1	,999	5,103E20	,000	.
Residência(8)	34,612	40193,039	,000	1	,999	1,076E15	,000	.
Residência(9)	60,738	56841,683	,000	1	,999	2,388E26	,000	.
Residência(10)	25,737	40193,039	,000	1	,999	1,505E11	,000	.
EstadoCivil			3,479	3	,323			
EstadoCivil(1)	3,651	2,502	2,129	1	,145	38,517	,286	5195,349
EstadoCivil(2)	2,804	1,534	3,339	1	,068	16,509	,816	334,059
EstadoCivil(3)	2,326	1,899	1,500	1	,221	10,233	,248	422,817
Escolaridade			3,223	3	,358			

Escolaridade(1)	2,554	2,118	1,454	1	,228	12,862	,202	817,050
Escolaridade(2)	-,156	1,654	,009	1	,925	,855	,033	21,902
Escolaridade(3)	-1,226	1,450	,715	1	,398	,293	,017	5,031
Rendimento			5,833	8	,666			
Rendimento(1)	1,467	1,878	,610	1	,435	4,335	,109	172,118
Rendimento(2)	-,338	1,589	,045	1	,832	,713	,032	16,075
Rendimento(3)	-,656	2,923	,050	1	,822	,519	,002	159,678
Rendimento(4)	4,511	2,727	2,736	1	,098	90,987	,434	19058,978
Rendimento(5)	-1,786	1,578	1,281	1	,258	,168	,008	3,695
Rendimento(6)	,067	3,702	,000	1	,986	1,069	,001	1513,934
Rendimento(7)	-26,146	17108,307	,000	1	,999	,000	,000	.
Rendimento(8)	1,713	1,875	,834	1	,361	5,544	,141	218,729
Actividade			3,686	4	,450			
Actividade(1)	-3,017	5,726	,278	1	,598	,049	,000	3664,763
Actividade(2)	,179	2,202	,007	1	,935	1,197	,016	89,679
Actividade(3)	-3,383	2,141	2,495	1	,114	,034	,001	2,258
Actividade(4)	-2,239	1,674	1,789	1	,181	,107	,004	2,833
QC_01(1)	1,515	3,540	,183	1	,669	4,548	,004	4685,042
QC_03			6,141	3	,105			
QC_03(1)	-3,593	4,885	,541	1	,462	,028	,000	396,016
QC_03(2)	-,647	1,626	,159	1	,690	,523	,022	12,671
QC_03(3)	-3,892	1,585	6,027	1	,014	,020	,001	,456
QC_07			,469	3	,926			
QC_07(1)	9,752	56841,634	,000	1	1,000	17194,294	,000	.
QC_07(2)	10,647	56841,634	,000	1	1,000	42046,948	,000	.
QC_07(3)	10,053	56841,634	,000	1	1,000	23230,984	,000	.
QC_08_1_1_3(1)	,392	1,365	,083	1	,774	1,480	,102	21,497
QC_08_1_2_A(1)	2,824	2,155	1,718	1	,190	16,843	,247	1149,365
QC_09_1	1,271	,465	7,486	1	,006	3,565	1,434	8,863
QC_Fuma(1)	1,611	1,968	,671	1	,413	5,010	,106	236,992
QC_Dorme	-,348	,457	,581	1	,446	,706	,288	1,730
QC_bebidasalcoólicas(1)	,810	2,178	,138	1	,710	2,248	,031	160,455
QC_11(1)	-1,831	1,581	1,342	1	,247	,160	,007	3,549
BMI	-,003	,119	,001	1	,979	,997	,789	1,260

Step 2 ^a	Constant	-51,546	69616,670	,000	1	,999	,000		
	Idade	,024	,055	,192	1	,661	1,024	,920	1,141
	Residência			3,428	10	,969			
	Residência(1)	13,443	56841,474	,000	1	1,000	689020,581	,000	.
	Residência(2)	8,404	56841,474	,000	1	1,000	4466,952	,000	.
	Residência(3)	25,675	40193,014	,000	1	,999	1,414E11	,000	.
	Residência(4)	11,297	56841,474	,000	1	1,000	80580,749	,000	.
	Residência(5)	28,246	40193,014	,000	1	,999	1,849E12	,000	.
	Residência(6)	18,912	80385,682	,000	1	1,000	1,635E8	,000	.
	Residência(7)	47,746	56841,474	,000	1	,999	5,442E20	,000	.
	Residência(8)	34,642	40193,014	,000	1	,999	1,108E15	,000	.
	Residência(9)	60,783	56841,399	,000	1	,999	2,498E26	,000	.
	Residência(10)	25,766	40193,014	,000	1	,999	1,550E11	,000	.
	EstadoCivil			3,474	3	,324			
	EstadoCivil(1)	3,657	2,493	2,151	1	,142	38,731	,292	5130,701
	EstadoCivil(2)	2,801	1,533	3,341	1	,068	16,468	,817	332,098
	EstadoCivil(3)	2,318	1,879	1,522	1	,217	10,157	,255	403,808
	Escolaridade			3,246	3	,355			
	Escolaridade(1)	2,547	2,102	1,468	1	,226	12,773	,207	786,344
	Escolaridade(2)	-,156	1,654	,009	1	,925	,856	,033	21,906
	Escolaridade(3)	-1,233	1,427	,747	1	,388	,291	,018	4,777
	Rendimento			5,994	8	,648			
	Rendimento(1)	1,471	1,871	,618	1	,432	4,354	,111	170,571
	Rendimento(2)	-,342	1,583	,047	1	,829	,711	,032	15,822
	Rendimento(3)	-,692	2,581	,072	1	,789	,501	,003	78,746
	Rendimento(4)	4,504	2,715	2,752	1	,097	90,409	,442	18508,813
	Rendimento(5)	-1,793	1,554	1,332	1	,248	,166	,008	3,499
	Rendimento(6)	,043	3,592	,000	1	,990	1,044	,001	1191,170
	Rendimento(7)	-26,148	17080,485	,000	1	,999	,000	,000	.
	Rendimento(8)	1,713	1,875	,834	1	,361	5,544	,141	218,732
	Actividade			4,189	4	,381			
Actividade(1)	-3,008	5,709	,278	1	,598	,049	,000	3576,662	
Actividade(2)	,184	2,193	,007	1	,933	1,203	,016	88,422	
Actividade(3)	-3,398	2,055	2,734	1	,098	,033	,001	1,877	
Actividade(4)	-2,247	1,646	1,863	1	,172	,106	,004	2,663	
QC_01(1)	1,508	3,540	,182	1	,670	4,520	,004	4656,146	
QC_03			6,455	3	,091				
QC_03(1)	-3,619	4,794	,570	1	,450	,027	,000	323,066	
QC_03(2)	-,659	1,568	,176	1	,674	,518	,024	11,180	
QC_03(3)	-3,902	1,540	6,419	1	,011	,020	,001	,413	

	QC_07			,499	3	,919			
	QC_07(1)	9,727	56841,136	,000	1	1,000	16756,823	,000	.
	QC_07(2)	10,611	56841,136	,000	1	1,000	40567,531	,000	.
	QC_07(3)	10,023	56841,136	,000	1	1,000	22549,421	,000	.
	QC_08_1_1_3(1)	,392	1,364	,082	1	,774	1,479	,102	21,419
	QC_08_1_2_A(1)	2,830	2,145	1,741	1	,187	16,949	,253	1134,130
	QC_09_1	1,273	,459	7,697	1	,006	3,572	1,453	8,781
	QC_Fuma(1)	1,615	1,965	,675	1	,411	5,026	,107	236,521
	QC_Dorme	-,351	,447	,618	1	,432	,704	,293	1,690
	QC_bebidasalcoólicas(1)	,800	2,140	,140	1	,709	2,225	,034	147,468
)								
	QC_11(1)	-1,841	1,542	1,425	1	,233	,159	,008	3,257
	Constant	-51,570	69615,969	,000	1	,999	,000		
Step 3 ^a	Idade	,035	,042	,691	1	,406	1,036	,954	1,125
	EstadoCivil			3,556	3	,314			
	EstadoCivil(1)	2,478	1,670	2,201	1	,138	11,915	,451	314,650
	EstadoCivil(2)	1,918	1,027	3,487	1	,062	6,806	,909	50,932
	EstadoCivil(3)	1,579	1,343	1,383	1	,240	4,851	,349	67,476
	Escolaridade			2,369	3	,499			
	Escolaridade(1)	,557	1,362	,167	1	,683	1,746	,121	25,209
	Escolaridade(2)	-1,262	1,213	1,082	1	,298	,283	,026	3,050
	Escolaridade(3)	,047	,953	,002	1	,961	1,048	,162	6,781
	Rendimento			4,115	8	,847			
	Rendimento(1)	-,243	1,152	,044	1	,833	,784	,082	7,495
	Rendimento(2)	,419	1,132	,137	1	,711	1,521	,165	13,996
	Rendimento(3)	-,447	1,571	,081	1	,776	,640	,029	13,907
	Rendimento(4)	1,738	1,720	1,021	1	,312	5,687	,195	165,666
	Rendimento(5)	-1,355	1,124	1,453	1	,228	,258	,029	2,334
	Rendimento(6)	-1,406	1,892	,553	1	,457	,245	,006	9,988
	Rendimento(7)	-25,119	16964,430	,000	1	,999	,000	,000	.
	Rendimento(8)	,317	1,429	,049	1	,824	1,373	,083	22,595
	Actividade			3,762	4	,439			
	Actividade(1)	-,059	2,416	,001	1	,981	,943	,008	107,489
	Actividade(2)	-,366	1,683	,047	1	,828	,693	,026	18,764
	Actividade(3)	-2,879	1,760	2,678	1	,102	,056	,002	1,767
	Actividade(4)	-1,303	1,177	1,227	1	,268	,272	,027	2,725
	QC_01(1)	,553	3,101	,032	1	,858	1,739	,004	758,172
	QC_03			5,887	3	,117			
	QC_03(1)	-3,161	3,581	,779	1	,377	,042	,000	47,324
	QC_03(2)	-1,837	1,199	2,346	1	,126	,159	,015	1,671

	QC_03(3)	-1,927	,875	4,847	1	,028	,146	,026	,809
	QC_07			1,598	3	,660			
	QC_07(1)	1,509	2,682	,316	1	,574	4,521	,024	867,008
	QC_07(2)	-,437	2,115	,043	1	,836	,646	,010	40,812
	QC_07(3)	-,288	2,020	,020	1	,887	,750	,014	39,286
	QC_08_1_1_3(1)	-,357	,869	,169	1	,681	,700	,127	3,843
	QC_08_1_2_A(1)	2,427	1,337	3,294	1	,070	11,320	,824	155,521
	QC_09_1	,782	,260	9,048	1	,003	2,186	1,313	3,640
	QC_Fuma(1)	-1,454	1,411	1,063	1	,303	,234	,015	3,708
	QC_Dorme	,146	,270	,295	1	,587	1,158	,682	1,963
	QC_bebidasalcoólicas(1)	,007	1,705	,000	1	,997	1,007	,036	28,482
)								
	QC_11(1)	-1,395	,868	2,585	1	,108	,248	,045	1,357
	Constant	-7,578	6,096	1,545	1	,214	,001		
Step 4 ^a	Idade	,035	,042	,694	1	,405	1,036	,954	1,124
	EstadoCivil			3,698	3	,296			
	EstadoCivil(1)	2,479	1,659	2,232	1	,135	11,924	,461	308,092
	EstadoCivil(2)	1,919	1,006	3,635	1	,057	6,811	,948	48,954
	EstadoCivil(3)	1,580	1,335	1,399	1	,237	4,854	,354	66,510
	Escolaridade			2,434	3	,487			
	Escolaridade(1)	,557	1,361	,167	1	,682	1,745	,121	25,166
	Escolaridade(2)	-1,261	1,208	1,090	1	,296	,283	,027	3,023
	Escolaridade(3)	,046	,946	,002	1	,961	1,047	,164	6,686
	Rendimento			4,164	8	,842			
	Rendimento(1)	-,242	1,145	,045	1	,832	,785	,083	7,408
	Rendimento(2)	,420	1,102	,145	1	,703	1,522	,176	13,203
	Rendimento(3)	-,445	1,522	,086	1	,770	,641	,032	12,649
	Rendimento(4)	1,738	1,720	1,021	1	,312	5,687	,195	165,564
	Rendimento(5)	-1,354	1,093	1,534	1	,216	,258	,030	2,201
	Rendimento(6)	-1,405	1,881	,558	1	,455	,245	,006	9,786
	Rendimento(7)	-25,117	16959,258	,000	1	,999	,000	,000	
	Rendimento(8)	,318	1,388	,053	1	,818	1,375	,091	20,862
	Actividade			3,863	4	,425			
	Actividade(1)	-,059	2,414	,001	1	,980	,942	,008	106,998
	Actividade(2)	-,366	1,683	,047	1	,828	,693	,026	18,753
	Actividade(3)	-2,880	1,757	2,685	1	,101	,056	,002	1,759
	Actividade(4)	-1,304	1,152	1,282	1	,257	,271	,028	2,594
	QC_01(1)	,555	3,048	,033	1	,855	1,743	,004	684,879
	QC_03			5,891	3	,117			
	QC_03(1)	-3,163	3,538	,799	1	,371	,042	,000	43,463

	QC_03(2)	-1,838	1,178	2,435	1	,119	,159	,016	1,601
	QC_03(3)	-1,927	,870	4,901	1	,027	,146	,026	,802
	QC_07			1,600	3	,659			
	QC_07(1)	1,509	2,681	,317	1	,574	4,522	,024	865,591
	QC_07(2)	-,437	2,115	,043	1	,836	,646	,010	40,801
	QC_07(3)	-,287	2,017	,020	1	,887	,750	,014	39,066
	QC_08_1_1_3(1)	-,356	,855	,174	1	,677	,700	,131	3,741
	QC_08_1_2_A(1)	2,427	1,321	3,374	1	,066	11,329	,850	151,003
	QC_09_1	,782	,260	9,048	1	,003	2,186	1,313	3,640
	QC_Fuma(1)	-1,454	1,409	1,065	1	,302	,234	,015	3,696
	QC_Dorme	,146	,268	,298	1	,585	1,158	,685	1,958
	QC_11(1)	-1,395	,868	2,587	1	,108	,248	,045	1,357
	Constant	-7,575	6,060	1,562	1	,211	,001		
Step 5 ^a	Idade	,036	,042	,745	1	,388	1,037	,955	1,125
	EstadoCivil			3,759	3	,289			
	EstadoCivil(1)	2,514	1,648	2,329	1	,127	12,359	,489	312,225
	EstadoCivil(2)	1,927	1,005	3,679	1	,055	6,871	,959	49,250
	EstadoCivil(3)	1,592	1,334	1,423	1	,233	4,911	,359	67,128
	Escolaridade			2,416	3	,491			
	Escolaridade(1)	,510	1,329	,147	1	,701	1,665	,123	22,514
	Escolaridade(2)	-1,271	1,204	1,114	1	,291	,281	,026	2,973
	Escolaridade(3)	,046	,945	,002	1	,961	1,047	,164	6,676
	Rendimento			4,164	8	,842			
	Rendimento(1)	-,269	1,134	,056	1	,813	,764	,083	7,052
	Rendimento(2)	,440	1,095	,161	1	,688	1,552	,181	13,282
	Rendimento(3)	-,428	1,516	,080	1	,778	,652	,033	12,729
	Rendimento(4)	1,726	1,717	1,011	1	,315	5,617	,194	162,505
	Rendimento(5)	-1,367	1,089	1,575	1	,210	,255	,030	2,155
	Rendimento(6)	-1,415	1,880	,566	1	,452	,243	,006	9,682
	Rendimento(7)	-25,128	16989,825	,000	1	,999	,000	,000	
	Rendimento(8)	,275	1,362	,041	1	,840	1,316	,091	19,000
	Actividade			3,994	4	,407			
	Actividade(1)	-,088	2,410	,001	1	,971	,916	,008	103,162
	Actividade(2)	-,376	1,679	,050	1	,823	,687	,026	18,457
	Actividade(3)	-2,921	1,742	2,811	1	,094	,054	,002	1,638
	Actividade(4)	-1,314	1,149	1,307	1	,253	,269	,028	2,556
	QC_03			5,900	3	,117			
	QC_03(1)	-3,442	3,051	1,273	1	,259	,032	,000	12,641
	QC_03(2)	-1,819	1,174	2,401	1	,121	,162	,016	1,619
	QC_03(3)	-1,918	,867	4,894	1	,027	,147	,027	,804

	QC_07			1,610	3	,657			
	QC_07(1)	1,536	2,675	,330	1	,566	4,645	,025	878,846
	QC_07(2)	-,422	2,112	,040	1	,842	,656	,010	41,157
	QC_07(3)	-,284	2,016	,020	1	,888	,752	,014	39,093
	QC_08_1_1_3(1)	-,348	,854	,166	1	,683	,706	,132	3,766
	QC_08_1_2_A(1)	2,398	1,309	3,356	1	,067	10,996	,846	142,985
	QC_09_1	,777	,258	9,096	1	,003	2,175	1,313	3,603
	QC_Fuma(1)	-1,459	1,407	1,076	1	,300	,232	,015	3,664
	QC_Dorme	,140	,265	,278	1	,598	1,150	,684	1,935
	QC_11(1)	-1,372	,856	2,568	1	,109	,254	,047	1,358
	Constant	-6,988	5,101	1,876	1	,171	,001		
Step 6 ^a	Idade	,013	,034	,152	1	,696	1,013	,948	1,084
	EstadoCivil			2,830	3	,419			
	EstadoCivil(1)	,682	1,202	,322	1	,571	1,978	,187	20,862
	EstadoCivil(2)	1,245	,841	2,189	1	,139	3,472	,668	18,053
	EstadoCivil(3)	1,512	1,147	1,738	1	,187	4,535	,479	42,941
	Escolaridade			3,882	3	,275			
	Escolaridade(1)	1,304	,871	2,239	1	,135	3,683	,668	20,320
	Escolaridade(2)	-,610	,879	,482	1	,488	,543	,097	3,042
	Escolaridade(3)	,144	,808	,032	1	,859	1,154	,237	5,625
	Actividade			5,267	4	,261			
	Actividade(1)	1,947	1,846	1,112	1	,292	7,008	,188	261,297
	Actividade(2)	,946	1,274	,552	1	,458	2,577	,212	31,312
	Actividade(3)	-2,281	1,636	1,945	1	,163	,102	,004	2,521
	Actividade(4)	-,397	,870	,208	1	,648	,673	,122	3,700
	QC_03			3,998	3	,262			
	QC_03(1)	-,489	2,059	,056	1	,812	,613	,011	34,677
	QC_03(2)	-1,812	1,016	3,180	1	,075	,163	,022	1,197
	QC_03(3)	-,939	,640	2,151	1	,142	,391	,112	1,371
	QC_07			1,239	3	,744			
	QC_07(1)	1,198	2,277	,277	1	,599	3,315	,038	287,443
	QC_07(2)	-,262	1,841	,020	1	,887	,770	,021	28,394
	QC_07(3)	-,102	1,793	,003	1	,954	,903	,027	30,312
	QC_08_1_1_3(1)	-,108	,734	,022	1	,883	,898	,213	3,785
	QC_08_1_2_A(1)	,855	,872	,961	1	,327	2,351	,426	12,986
	QC_09_1	,526	,174	9,093	1	,003	1,692	1,202	2,381
	QC_Fuma(1)	-,614	1,084	,321	1	,571	,541	,065	4,532
	QC_Dorme	,026	,224	,014	1	,906	1,027	,661	1,594
	QC_11(1)	-1,037	,669	2,406	1	,121	,355	,096	1,314
	Constant	-4,874	4,094	1,418	1	,234	,008		

Step 7 ^a	Idade	,013	,034	,149	1	,699	1,013	,948	1,084	
	EstadoCivil			2,813	3	,421				
	EstadoCivil(1)	,709	1,180	,361	1	,548	2,031	,201	20,522	
	EstadoCivil(2)	1,243	,841	2,187	1	,139	3,467	,667	18,018	
	EstadoCivil(3)	1,518	1,147	1,752	1	,186	4,563	,482	43,200	
	Escolaridade			3,886	3	,274				
	Escolaridade(1)	1,286	,857	2,251	1	,134	3,620	,674	19,435	
	Escolaridade(2)	-,619	,875	,501	1	,479	,538	,097	2,992	
	Escolaridade(3)	,142	,809	,031	1	,860	1,153	,236	5,632	
	Actividade			5,243	4	,263				
	Actividade(1)	1,931	1,841	1,100	1	,294	6,893	,187	254,159	
	Actividade(2)	,935	1,269	,542	1	,462	2,546	,212	30,654	
	Actividade(3)	-2,288	1,641	1,943	1	,163	,101	,004	2,532	
	Actividade(4)	-,395	,870	,206	1	,650	,674	,123	3,705	
	QC_03			4,386	3	,223				
	QC_03(1)	-,479	2,061	,054	1	,816	,620	,011	35,184	
	QC_03(2)	-1,757	,897	3,835	1	,050	,173	,030	1,002	
	QC_03(3)	-,940	,639	2,162	1	,141	,391	,112	1,368	
	QC_07			1,352	3	,717				
	QC_07(1)	1,226	2,268	,292	1	,589	3,408	,040	290,538	
	QC_07(2)	-,267	1,843	,021	1	,885	,766	,021	28,346	
	QC_07(3)	-,099	1,794	,003	1	,956	,906	,027	30,496	
	QC_08_1_1_3(1)	-,110	,735	,022	1	,881	,896	,212	3,785	
	QC_08_1_2_A(1)	,820	,818	1,005	1	,316	2,270	,457	11,272	
	QC_09_1	,524	,173	9,158	1	,002	1,688	1,203	2,369	
	QC_Fuma(1)	-,623	1,082	,332	1	,564	,536	,064	4,468	
	QC_11(1)	-1,015	,641	2,508	1	,113	,362	,103	1,273	
	Constant	-4,660	3,668	1,615	1	,204	,009			
	Step 8 ^a	Idade	,014	,033	,185	1	,667	1,014	,950	1,083
		EstadoCivil			2,835	3	,418			
		EstadoCivil(1)	,696	1,177	,350	1	,554	2,007	,200	20,164
EstadoCivil(2)		1,233	,839	2,160	1	,142	3,433	,663	17,778	
EstadoCivil(3)		1,460	1,078	1,835	1	,176	4,305	,521	35,581	
Escolaridade				3,908	3	,272				
Escolaridade(1)		1,275	,852	2,239	1	,135	3,579	,674	19,013	
Escolaridade(2)		-,640	,866	,546	1	,460	,527	,097	2,880	
Escolaridade(3)		,117	,791	,022	1	,882	1,124	,239	5,297	
Actividade				5,466	4	,243				
Actividade(1)		1,923	1,839	1,094	1	,296	6,844	,186	251,405	
Actividade(2)		,894	1,238	,522	1	,470	2,445	,216	27,674	

	Actividade(3)	-2,387	1,503	2,522	1	,112	,092	,005	1,749
	Actividade(4)	-,394	,870	,206	1	,650	,674	,123	3,708
	QC_03			4,361	3	,225			
	QC_03(1)	-,465	2,058	,051	1	,821	,628	,011	35,506
	QC_03(2)	-1,740	,891	3,815	1	,051	,175	,031	1,006
	QC_03(3)	-,937	,639	2,152	1	,142	,392	,112	1,370
	QC_07			1,315	3	,726			
	QC_07(1)	1,256	2,264	,308	1	,579	3,513	,042	297,006
	QC_07(2)	-,212	1,804	,014	1	,906	,809	,024	27,766
	QC_07(3)	-,052	1,766	,001	1	,976	,949	,030	30,241
	QC_08_1_2_A(1)	,837	,811	1,067	1	,302	2,310	,472	11,318
	QC_09_1	,523	,173	9,118	1	,003	1,687	1,201	2,369
	QC_Fuma(1)	-,646	1,079	,358	1	,550	,524	,063	4,346
	QC_11(1)	-,986	,608	2,623	1	,105	,373	,113	1,230
	Constant	-4,775	3,598	1,762	1	,184	,008		
Step 9 ^a	Idade	,010	,032	,093	1	,760	1,010	,949	1,075
	EstadoCivil			2,751	3	,432			
	EstadoCivil(1)	,704	1,167	,364	1	,546	2,022	,205	19,912
	EstadoCivil(2)	1,170	,821	2,030	1	,154	3,222	,644	16,110
	EstadoCivil(3)	1,488	1,070	1,933	1	,164	4,428	,543	36,086
	Escolaridade			3,551	3	,314			
	Escolaridade(1)	1,246	,834	2,234	1	,135	3,477	,678	17,818
	Escolaridade(2)	-,456	,853	,286	1	,593	,634	,119	3,374
	Escolaridade(3)	,143	,746	,037	1	,848	1,154	,268	4,979
	Actividade			5,309	4	,257			
	Actividade(1)	1,609	1,764	,831	1	,362	4,995	,157	158,519
	Actividade(2)	,609	1,184	,264	1	,607	1,838	,180	18,730
	Actividade(3)	-2,587	1,564	2,736	1	,098	,075	,004	1,613
	Actividade(4)	-,518	,854	,368	1	,544	,595	,112	3,177
	QC_03			4,018	3	,260			
	QC_03(1)	-,597	2,010	,088	1	,766	,550	,011	28,285
	QC_03(2)	-1,581	,848	3,470	1	,062	,206	,039	1,086
	QC_03(3)	-,885	,626	1,997	1	,158	,413	,121	1,408
	QC_08_1_2_A(1)	,738	,780	,894	1	,344	2,091	,453	9,648
	QC_09_1	,476	,156	9,326	1	,002	1,610	1,186	2,186
	QC_Fuma(1)	-,865	1,124	,592	1	,442	,421	,047	3,810
	QC_11(1)	-1,037	,575	3,255	1	,071	,355	,115	1,094
	Constant	-3,915	2,894	1,830	1	,176	,020		
Step 10 ^a	EstadoCivil			2,664	3	,446			
	EstadoCivil(1)	,569	1,078	,279	1	,598	1,767	,214	14,608

	EstadoCivil(2)	1,120	,806	1,931	1	,165	3,065	,632	14,875
	EstadoCivil(3)	1,409	1,038	1,840	1	,175	4,090	,534	31,312
	Escolaridade			3,569	3	,312			
	Escolaridade(1)	1,253	,835	2,252	1	,133	3,501	,682	17,986
	Escolaridade(2)	-,456	,853	,286	1	,593	,634	,119	3,372
	Escolaridade(3)	,104	,734	,020	1	,887	1,110	,263	4,675
	Actividade			5,383	4	,250			
	Actividade(1)	1,451	1,678	,749	1	,387	4,269	,159	114,350
	Actividade(2)	,427	1,024	,174	1	,677	1,533	,206	11,396
	Actividade(3)	-2,650	1,557	2,899	1	,089	,071	,003	1,493
	Actividade(4)	-,654	,732	,798	1	,372	,520	,124	2,184
	QC_03			4,150	3	,246			
	QC_03(1)	-,476	1,957	,059	1	,808	,621	,013	28,774
	QC_03(2)	-1,600	,843	3,599	1	,058	,202	,039	1,054
	QC_03(3)	-,898	,626	2,055	1	,152	,408	,119	1,390
	QC_08_1_2_A(1)	,790	,763	1,071	1	,301	2,203	,494	9,833
	QC_09_1	,484	,154	9,848	1	,002	1,622	1,199	2,195
	QC_Fuma(1)	-,830	1,123	,546	1	,460	,436	,048	3,940
	QC_11(1)	-1,054	,573	3,385	1	,066	,349	,113	1,071
	Constant	-3,335	2,182	2,336	1	,126	,036		
Step 11 ^a	EstadoCivil			3,407	3	,333			
	EstadoCivil(1)	,594	1,080	,303	1	,582	1,812	,218	15,036
	EstadoCivil(2)	1,233	,795	2,407	1	,121	3,430	,723	16,280
	EstadoCivil(3)	1,528	1,022	2,236	1	,135	4,607	,622	34,113
	Escolaridade			3,981	3	,264			
	Escolaridade(1)	1,394	,816	2,914	1	,088	4,030	,813	19,961
	Escolaridade(2)	-,328	,820	,160	1	,689	,720	,144	3,592
	Escolaridade(3)	,125	,731	,029	1	,864	1,133	,271	4,745
	Actividade			5,249	4	,263			
	Actividade(1)	1,568	1,675	,877	1	,349	4,799	,180	127,889
	Actividade(2)	,655	,962	,464	1	,496	1,925	,292	12,695
	Actividade(3)	-2,218	1,353	2,687	1	,101	,109	,008	1,544
	Actividade(4)	-,561	,720	,608	1	,435	,570	,139	2,338
	QC_03			4,537	3	,209			
	QC_03(1)	-,240	1,959	,015	1	,903	,787	,017	36,598
	QC_03(2)	-1,688	,840	4,042	1	,044	,185	,036	,959
	QC_03(3)	-,899	,626	2,060	1	,151	,407	,119	1,389
	QC_08_1_2_A(1)	,819	,764	1,150	1	,284	2,269	,508	10,142
	QC_09_1	,499	,157	10,056	1	,002	1,647	1,210	2,241
	QC_11(1)	-1,068	,573	3,482	1	,062	,344	,112	1,055

	Constant	-4,431	1,713	6,690	1	,010	,012		
Step 12 ^a	Escolaridade			3,682	3	,298			
	Escolaridade(1)	1,243	,755	2,710	1	,100	3,468	,789	15,239
	Escolaridade(2)	-,349	,781	,200	1	,655	,705	,153	3,259
	Escolaridade(3)	-,020	,701	,001	1	,978	,981	,248	3,873
	Actividade			4,440	4	,350			
	Actividade(1)	1,401	1,634	,735	1	,391	4,060	,165	99,845
	Actividade(2)	,573	,915	,393	1	,531	1,774	,295	10,655
	Actividade(3)	-2,181	1,332	2,680	1	,102	,113	,008	1,537
	Actividade(4)	-,334	,664	,252	1	,615	,716	,195	2,632
	QC_03			3,618	3	,306			
	QC_03(1)	-,452	1,776	,065	1	,799	,636	,020	20,671
	QC_03(2)	-1,364	,805	2,874	1	,090	,256	,053	1,237
	QC_03(3)	-,885	,600	2,172	1	,141	,413	,127	1,339
	QC_08_1_2_A(1)	,859	,718	1,430	1	,232	2,360	,578	9,641
	QC_09_1	,456	,153	8,934	1	,003	1,578	1,170	2,128
	QC_11(1)	-,934	,528	3,133	1	,077	,393	,140	1,105
	Constant	-3,184	1,495	4,538	1	,033	,041		
Step 13 ^a	Escolaridade			3,864	3	,276			
	Escolaridade(1)	1,034	,627	2,721	1	,099	2,812	,823	9,604
	Escolaridade(2)	-,256	,766	,112	1	,738	,774	,173	3,473
	Escolaridade(3)	,122	,666	,034	1	,855	1,130	,306	4,171
	QC_03			2,558	3	,465			
	QC_03(1)	-1,116	1,509	,547	1	,460	,328	,017	6,309
	QC_03(2)	-,965	,746	1,672	1	,196	,381	,088	1,645
	QC_03(3)	-,660	,548	1,451	1	,228	,517	,176	1,513
	QC_08_1_2_A(1)	,747	,649	1,326	1	,249	2,112	,592	7,536
	QC_09_1	,414	,138	8,918	1	,003	1,512	1,153	1,984
	QC_11(1)	-,755	,502	2,264	1	,132	,470	,176	1,257
	Constant	-3,123	1,260	6,145	1	,013	,044		
Step 14 ^a	Escolaridade			3,027	3	,387			
	Escolaridade(1)	,800	,584	1,877	1	,171	2,226	,709	6,995
	Escolaridade(2)	-,278	,750	,138	1	,710	,757	,174	3,291
	Escolaridade(3)	,013	,641	,000	1	,984	1,013	,288	3,559
	QC_08_1_2_A(1)	,695	,624	1,242	1	,265	2,004	,590	6,802
	QC_09_1	,418	,137	9,286	1	,002	1,520	1,161	1,989
	QC_11(1)	-,623	,477	1,707	1	,191	,536	,211	1,366
	Constant	-3,529	1,237	8,132	1	,004	,029		
Step 15 ^a	QC_08_1_2_A(1)	,661	,590	1,252	1	,263	1,936	,609	6,157
	QC_09_1	,406	,130	9,824	1	,002	1,501	1,164	1,935

	QC_11(1)	-,542	,465	1,361	1	,243	,581	,234	1,446
	Constant	-3,228	1,115	8,382	1	,004	,040		
Step 16 ^a	QC_09_1	,400	,129	9,567	1	,002	1,491	1,158	1,921
	QC_11(1)	-,560	,460	1,483	1	,223	,571	,232	1,407
	Constant	-3,042	1,099	7,664	1	,006	,048		
Step 17 ^a	QC_09_1	,390	,127	9,446	1	,002	1,477	1,152	1,893
	Constant	-3,186	1,081	8,684	1	,003	,041		

a. Variable(s) entered on step 1: Idade, Residência, EstadoCivil, Escolaridade, Rendimento, Actividade, QC_01, QC_03, QC_07, QC_08_1_1_3, QC_08_1_2_A, QC_09_1, QC_Fuma, QC_Dorme, QC_bebidasalcoólicas, QC_11, BMI.

Output 6 para construção da Tabela 8

Correlations

			Percepção Saude	Satisfação Medico	GrauContr olo	QC_Dorme	Idade	Escolaridad e	Rendimento	ActividadeFisi ca	BMI
Spearman's rho	Percepção Saude	Correlation Coefficient	1,000	,208 ⁺	,218 ⁺	,194 ⁺	-,124	,212 ⁺	,133	,220 ⁺	-,063
		Sig. (2-tailed)		,042	,027	,046	,205	,028	,171	,023	,522
		N	107	96	103	106	107	107	107	107	107
Satisfação Medico	Satisfação Medico	Correlation Coefficient	,208 ⁺	1,000	,092	-,195	-,044	,167	,171	,041	-,122
		Sig. (2-tailed)	,042		,382	,059	,668	,103	,095	,693	,235
		N	96	96	93	95	96	96	96	96	96
Grau Controllo	Grau Controllo	Correlation Coefficient	,218 ⁺	,092	1,000	-,073	,305 ^{**}	-,053	,123	,070	,136
		Sig. (2-tailed)	,027	,382		,461	,002	,598	,215	,484	,172
		N	103	93	103	103	103	103	103	103	103
QC_Dorme	QC_Dorme	Correlation Coefficient	,194 ⁺	-,195	-,073	1,000	-,321 ^{**}	,250 ^{**}	,024	,277 ^{**}	-,167
		Sig. (2-tailed)	,046	,059	,461		,001	,010	,808	,004	,087
		N	106	95	103	106	106	106	106	106	106
Idade	Idade	Correlation Coefficient	-,124	-,044	,305 ^{**}	-,321 ^{**}	1,000	-,359 ^{**}	-,001	,007	,337 ^{**}
		Sig. (2-tailed)	,205	,668	,002	,001		,000	,994	,941	,000
		N	107	96	103	106	107	107	107	107	107

Escolaridade	Correlation Coefficient	,212 ⁺	,167	-,053	,250 ^{**}	-,359 ^{**}	1,000	,248 ⁺	,024	-,396 ^{**}
	Sig. (2-tailed)	,028	,103	,598	,010	,000		,010	,809	,000
	N	107	96	103	106	107	107	107	107	107
Rendimento	Correlation Coefficient	,133	,171	,123	,024	-,001	,248 ⁺	1,000	,090	-,198 ⁺
	Sig. (2-tailed)	,171	,095	,215	,808	,994	,010		,358	,041
	N	107	96	103	106	107	107	107	107	107
Atividade Física	Correlation Coefficient	,220 ⁺	,041	,070	,277 ^{**}	,007	,024	,090	1,000	-,063
	Sig. (2-tailed)	,023	,693	,484	,004	,941	,809	,358		,516
	N	107	96	103	106	107	107	107	107	107
BMI	Correlation Coefficient	-,063	-,122	,136	-,167	,337 ^{**}	-,396 ^{**}	-,198 ⁺	-,063	1,000
	Sig. (2-tailed)	,522	,235	,172	,087	,000	,000	,041	,516	
	N	107	96	103	106	107	107	107	107	107

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Output 7 para construção da Figura 1

Homeopata

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	13,7	13,7	13,7
	Não	44	86,3	86,3	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Médico Medicina Tradicional Chinesa

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	3,9	3,9	3,9
	Não	49	96,1	96,1	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Naturopata

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	7,8	7,8	7,8
	Não	47	92,2	92,2	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Medicina Ayurvedica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	2,0	2,0	2,0
	Não	50	98,0	98,0	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Curandeiro/endireita/virtuoso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	51	100,0	100,0	100,0

Guiaspiritual

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	6	11,8	11,8	11,8
	Não	45	88,2	88,2	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Terapeuta Energético

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	13,7	13,7	13,7
	Não	44	86,3	86,3	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Terapeuta pelo movimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	5	9,8	9,8	9,8
	Não	46	90,2	90,2	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Aromaterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	3,9	3,9	3,9
	Não	49	96,1	96,1	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Biofeedback

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	51	100,0	100,0	100,0

Exerciciosderespiração

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	19,6	19,6	19,6
	Não	41	80,4	80,4	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Fitoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	5	9,8	9,8	9,8
	Não	46	90,2	90,2	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Hipnose

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	51	100,0	100,0	100,0

ImaginaçãoGuiada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	51	100,0	100,0	100,0

Massagensdeestéticaerelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	13,7	13,7	13,7
	Não	44	86,3	86,3	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Meditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	15,7	15,7	15,7
	Não	43	84,3	84,3	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Osteopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	7,8	7,8	7,8
	Não	47	92,2	92,2	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Psicoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	13	25,5	25,5	25,5
	Não	38	74,5	74,5	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Quiropraxis

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	3,9	3,9	3,9
	Não	49	96,1	96,1	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Suplementos nutricionais ou dietéticos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	19	37,3	37,3	37,3
	Não	32	62,7	62,7	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Técnicas Relaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	13,7	13,7	13,7
	Não	44	86,3	86,3	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

yoga

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	3	5,9	5,9	5,9
	Não	48	94,1	94,1	100,0
	Total	51	100,0	100,0	

Chi Kung/Tai Chi Chuan

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent

ChiKung/TaiChiChuan

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	51	100,0	100,0	100,0

Output 8 para construção da tabela 9

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Medicina Tradicional Chinesa	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Homeopata * Medicina Tradicional Chinesa

Crosstabulation

Count

		Medicina Tradicional Chinesa		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	2	98	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Naturopata	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Naturopata		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	1	6	7
	Não	3	97	100
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,128
	Cramer's V	,147	,128
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Medicina Ayurvedica	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Medicina Ayurvedica		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	1	99	100
Total		1	106	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,026	,790
	Cramer's V	,026	,790
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Guia Espiritual	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Guia Espiritual		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	2	5	7
	Não	4	96	100
Total		6	101	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,264	,006
	Cramer's V	,264	,006
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Terapeuta Energético	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Energético		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	7	93	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,070	,469
	Cramer's V	,070	,469
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terpaeuta pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	5	95	100
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,059	,545
	Cramer's V	,059	,545
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Aromaterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Aromaterapia		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	2	98	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Exercicios de Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Ex. Respiração		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	3	4	7
	Não	7	93	100
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,305	,002
	Cramer's V	,305	,002
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	1	6	7
	Não	4	96	100
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,121	,213
	Cramer's V	,121	,213
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Massagens Est. e Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Massagens Est. e Relax.		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	0	7	7
	Não	7	93	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,070	,469
	Cramer's V	,070	,469
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	2	5	7
	Não	6	94	100
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,212	,028
	Cramer's V	,212	,028
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	3	4	7
	Não	1	99	100
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,546	,000
	Cramer's V	,546	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Homeopatia	Sim	2	5	7
	Não	11	89	100
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,133	,169
	Cramer's V	,133	,169
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Homeopatia	Sim	0	7	7
	Não	2	98	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Suplementos Nutricionais e Dietéticos	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. E Dietéticos		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	3	4	7
	Não	16	84	100
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,174	,072
	Cramer's V	,174	,072
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Técnicas de Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Técnicas de Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	2	5	7
	Não	5	95	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,236	,015
	Cramer's V	,236	,015
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Homeopata * Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Homeopata	Sim	1	6	7
	Não	2	98	100
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,184	,057
	Cramer's V	,184	,057
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Naturopata	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Naturopata		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	1	1	2
	Não	3	102	105
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,337	,000
	Cramer's V	,337	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Medicina Ayurvedica	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Medicina Ayurvedica		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	1	104	105
Total		1	106	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,013	,890
	Cramer's V	,013	,890
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Guia Espiritual	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Guia Espiritual		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	6	99	105
Total		6	101	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,034	,728
	Cramer's V	,034	,728
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Terapeuta Energético	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Energético		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	7	98	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	2	2
	Não	5	100	105
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,031	,752
	Cramer's V	,031	,752
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Aromaterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Aromaterapia		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	2	103	105
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,019	,844
	Cramer's V	,019	,844
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Exercícios de Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Exercicios de Respiração		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	10	95	105
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,647
	Cramer's V	,044	,647
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
MTc	Sim	0	2	2
	Não	5	100	105
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,031	,752
	Cramer's V	,031	,752
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Massagens Est. e Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Massagens Est e Relax.		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	7	98	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	8	97	105
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,039	,685
	Cramer's V	,039	,685
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	4	101	105
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,027	,778
	Cramer's V	,027	,778
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	1	1	2
	Não	12	93	105
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,160	,098
	Cramer's V	,160	,098
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiopraxis		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	2	103	105
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,019	,844
	Cramer's V	,019	,844
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Suplementos Nutricionais e Dietéticos	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. E Diet.		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	1	1	2
	Não	18	87	105
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,116	,228
	Cramer's V	,116	,228
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Técnicas de Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Técnicas de Relaxamento		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	7	98	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
MTC* Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
MTC	Sim	0	2	2
	Não	3	102	105
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,023	,808
	Cramer's V	,023	,808
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Medicina Ayurvedica	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Medicina Ayurvedica		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	1	102	103
Total		1	106	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,019	,843
	Cramer's V	,019	,843
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Guia Espiritual	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Guia Espiritual		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	1	3	4
	Não	5	98	103
Total		6	101	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,166	,086
	Cramer's V	,166	,086
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Terapeuta Energético	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Energético		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	7	96	103
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,052	,590
	Cramer's V	,052	,590
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	5	98	103
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,652
	Cramer's V	,044	,652
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Aromaterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Aromaterapia		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	2	101	103
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,027	,778
	Cramer's V	,027	,778
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Exercicios de Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Exercicios de Respiração		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	1	3	4
	Não	9	94	103
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,106	,273
	Cramer's V	,106	,273
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	5	98	103
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,652
	Cramer's V	,044	,652
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Massagens de Est. e Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Massagens de Est. e Relax.		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	7	96	103
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,052	,590
	Cramer's V	,052	,590
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	2	2	4
	Não	6	97	103
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,319	,001
	Cramer's V	,319	,001
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	4	99	103
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,039	,688
	Cramer's V	,039	,688
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		psicoterapia		Total
		Sim	Não	
naturopata	Sim	2	2	4
	Não	11	92	103
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,228	,018
	Cramer's V	,228	,018
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	2	101	103
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,027	,778
	Cramer's V	,027	,778
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Suplementos Nut. E Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Suplementos Nut e Diet.		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	2	2	4
	Não	17	86	103
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,166	,085
	Cramer's V	,166	,085
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Técnicas de Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Téc. Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	1	3	4
	Não	6	97	103
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,128
	Cramer's V	,147	,128
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Naturopata*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		yoga		Total
		Sim	Não	
Naturopata	Sim	0	4	4
	Não	3	100	103
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,033	,729
	Cramer's V	,033	,729
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Guia Espiritual	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Guia Espiritual		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	6	100	106
Total		6	101	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,024	,807
	Cramer's V	,024	,807
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Terapeuta Energético	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Energético		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	7	99	106
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,026	,790
	Cramer's V	,026	,790
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	5	101	106
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,022	,824
	Cramer's V	,022	,824
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Ayurvedica*aromaterapia						

Crosstab

Count

		aromaterapia		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	2	104	106
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,013	,890
	Cramer's V	,013	,890
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Exercicios de Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Exercicios de Respiração		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	10	96	106
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,031	,747
	Cramer's V	,031	,747
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	5	101	106
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,022	,824
	Cramer's V	,022	,824
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Massagens de Est. e Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Massagens de Est. e Relax.		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	7	99	106
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,026	,790
	Cramer's V	,026	,790
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Ayurvedica*Meditação						

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	8	98	106
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,028	,775
	Cramer's V	,028	,775
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Ayurvedica*Osteopatia						

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	4	102	106
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,019	,843
	Cramer's V	,019	,843
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	1	0	1
Ayurvedica	Não	12	94	106
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,261	,007
	Cramer's V	,261	,007
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	2	104	106
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,013	,890
	Cramer's V	,013	,890
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Sup. Nut. E Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup. Nut. E Diet.		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	19	87	106
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,045	,641
	Cramer's V	,045	,641

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,045	,641
	Cramer's V	,045	,641
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Tec. Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	7	99	106
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,026	,790
	Cramer's V	,026	,790
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Medicina Ayurvedica*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Medicina	Sim	0	1	1
Ayurvedica	Não	3	103	106
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,016	,865
	Cramer's V	,016	,865
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Terapeuta Energético	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta Energético		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	2	4	6
	Não	5	96	101
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,264	,006
	Cramer's V	,264	,006
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	1	5	6
	Não	4	97	101
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,139	,152
	Cramer's V	,139	,152
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Aromaterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Aromaterapia		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	1	5	6
	Não	1	100	101
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,266	,006
	Cramer's V	,266	,006
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Ex. Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Ex. Respiração		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	1	5	6
	Não	9	92	101
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,061	,526
	Cramer's V	,061	,526
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	2	4	6
	Não	3	98	101
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,331	,001
	Cramer's V	,331	,001
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Mass. Est. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	1	5	6
	Não	6	95	101
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,100	,302
	Cramer's V	,100	,302
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	5	1	6
	Não	3	98	101
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,703	,000
	Cramer's V	,703	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	0	6	6
	Não	4	97	101
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,048	,619
	Cramer's V	,048	,619
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	3	3	6
	Não	10	91	101
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,282	,003
	Cramer's V	,282	,003
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Quiropraxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropraxis		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	0	6	6
	Não	2	99	101
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,034	,728
	Cramer's V	,034	,728
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Supl. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	3	3	6
	Não	16	85	101
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,206	,033
	Cramer's V	,206	,033
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Tecn. Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tecn. Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	4	2	6
	Não	3	98	101
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,593	,000
	Cramer's V	,593	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Guia Espiritual*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Guia Espiritual	Sim	0	6	6
	Não	3	98	101
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,041	,669
	Cramer's V	,041	,669
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Terapeuta pelo Movimento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Terapeuta pelo Movimento		Total
		Sim	Não	
Terapeuta Energético	Sim	0	7	7
	Não	5	95	100
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,059	,545
	Cramer's V	,059	,545
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*aromaterpia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		aromaterpia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	1	99	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,243	,012
	Cramer's V	,243	,012
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Ex. Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Ex. Respiração		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	9	91	100
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,045	,642
	Cramer's V	,045	,642
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	4	96	100
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,121	,213
	Cramer's V	,121	,213
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Mass. Est. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax		Total
		Sim	Não	
Terapeuta Energético	Sim	1	6	7
	Não	6	94	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,083	,391
	Cramer's V	,083	,391
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	3	4	7
Energético	Não	5	95	100
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,356	,000
	Cramer's V	,356	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	3	97	100
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,128
	Cramer's V	,147	,128
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	12	88	100
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,017	,858
	Cramer's V	,017	,858
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	7	7
Energético	Não	2	98	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Supl. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	2	5	7
Energético	Não	17	83	100
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,075	,439
	Cramer's V	,075	,439
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Tec. Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relax.		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	3	4	7
Energético	Não	4	96	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,389	,000
	Cramer's V	,389	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Energético*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	6	7
Energético	Não	2	98	100
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,184	,057
	Cramer's V	,184	,057
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*Aromaterpia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Aromaterpia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	5	5
Movimento	Não	2	100	102
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,031	,752
	Cramer's V	,031	,752
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*Ex. Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Ex. Respiração		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	5	5
Movimento	Não	10	92	102
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,071	,462
	Cramer's V	,071	,462
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	4	5
Movimento	Não	4	98	102
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,161	,096
	Cramer's V	,161	,096
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Mass. Est. Relax						

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	5	5
Movimento	Não	7	95	102
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,059	,545
	Cramer's V	,059	,545
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento* Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	4	5
Movimento	Não	7	95	102
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,105	,276
	Cramer's V	,105	,276
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento* Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	5	5
Movimento	Não	4	98	102
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,652
	Cramer's V	,044	,652
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Psicoterapia						

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	4	5
Movimento	Não	12	90	102
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,053	,582
	Cramer's V	,053	,582
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento* Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	4	5
Movimento	Não	1	101	102
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,296	,002
	Cramer's V	,296	,002
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento* Supl Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	3	2	5
Movimento	Não	16	86	102
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,245	,011
	Cramer's V	,245	,011
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento* Tec. Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	1	4	5
Movimento	Não	6	96	102
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,121	,213
	Cramer's V	,121	,213
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Terapeuta Movimento*	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%
Yoga						

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Terapeuta	Sim	0	5	5
Movimento	Não	3	99	102
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,038	,697
	Cramer's V	,038	,697
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Ex.Respiração	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Ex.Respiração		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	0	2	2
	Não	10	95	105
Total		10	97	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,647
	Cramer's V	,044	,647
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	1	1	2
	Não	4	101	105
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,296	,002
	Cramer's V	,296	,002
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Mass. Est. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	1	1	2
	Não	6	99	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,243	,012
	Cramer's V	,243	,012
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	1	1	2
	Não	7	98	105
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,223	,021
	Cramer's V	,223	,021
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	0	2	2
	Não	4	101	105
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,027	,778
	Cramer's V	,027	,778
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	0	2	2
	Não	13	92	105
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,051	,595
	Cramer's V	,051	,595
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Quiropraxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropraxis		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	0	2	2
	Não	2	103	105
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,019	,844
	Cramer's V	,019	,844
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Supl. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	1	1	2
	Não	18	87	105
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,116	,228
	Cramer's V	,116	,228
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Tec. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relax		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	1	1	2
	Não	6	99	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,243	,012
	Cramer's V	,243	,012
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Aromaterapia*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Aromaterapia	Sim	0	2	2
	Não	3	102	105
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,023	,808
	Cramer's V	,023	,808
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercicios de Respiração*Fitoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Fitoterapia		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	1	9	10
Respiração	Não	4	93	97
Total		5	102	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,081	,402
	Cramer's V	,081	,402
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercícios de Respiração*Mass. Est. Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax.		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	0	10	10
Respiração	Não	7	90	97
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,085	,380
	Cramer's V	,085	,380
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercícios de Respiração*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Exercícios de Respiração	Sim	2	8	10
	Não	6	91	97
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,153	,114
	Cramer's V	,153	,114
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercícios de Respiração*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	1	9	10
Respiração	Não	3	94	97
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,106	,273
	Cramer's V	,106	,273
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
	Exercícios de Respiração*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	2	8	10
Respiração	Não	11	86	97
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,077	,425
	Cramer's V	,077	,425
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercicios de Respiração*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Exercicios de	Sim	0	10	10
Respiração	Não	2	95	97
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,647
	Cramer's V	,044	,647
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercicios de Respiração*Supl. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Supl. Nut. Diet		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	1	9	10
Respiração	Não	18	79	97
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,065	,500
	Cramer's V	,065	,500
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercícios de Respiração*Tecnicas de Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tecnicas de Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Exercícios de	Sim	4	6	10
Respiração	Não	3	94	97
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,434	,000
	Cramer's V	,434	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Exercicios de Respiração*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Exercicios de	Sim	1	9	10
Respiração	Não	2	95	97
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,140	,148
	Cramer's V	,140	,148
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Mass. Est. Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Mass. Est. Relax.		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	0	5	5
	Não	7	95	102
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,059	,545
	Cramer's V	,059	,545
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	2	3	5
	Não	6	96	102
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,274	,005
	Cramer's V	,274	,005
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	0	5	5
	Não	4	98	102
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,044	,652
	Cramer's V	,044	,652
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	1	4	5
	Não	12	90	102
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,053	,582
	Cramer's V	,053	,582
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	0	5	5
	Não	2	100	102
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,031	,752
	Cramer's V	,031	,752
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Sup. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup. Nut. Diet		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	3	2	5
	Não	16	86	102
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,245	,011
	Cramer's V	,245	,011
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Tec. Relaxamento	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relaxamento		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	2	3	5
	Não	5	97	102
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,300	,002
	Cramer's V	,300	,002
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Fitoterapia*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Fitoterapia	Sim	0	5	5
	Não	3	99	102
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,038	,697
	Cramer's V	,038	,697
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Meditação	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Meditação		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	0	7	7
	Não	8	92	100
Total		8	99	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,075	,437
	Cramer's V	,075	,437
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	1	6	7
	Não	3	97	100
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,128
	Cramer's V	,147	,128
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Psicoterapi a	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	0	7	7
	Não	13	87	100
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,098	,309
	Cramer's V	,098	,309
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	0	7	7
	Não	2	98	100
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Sup. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup. Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	1	6	7
	Não	18	82	100
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,024	,804
	Cramer's V	,024	,804
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Tec. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec. Relax		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	0	7	7
	Não	7	93	100
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,070	,469
	Cramer's V	,070	,469
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Mass.Est.Relax*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Mass.Est.Relax	Sim	0	7	7
	Não	3	97	100
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,045	,642
	Cramer's V	,045	,642
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Osteopatia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Osteopatia		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	0	8	8
	Não	4	95	99
Total		4	103	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,056	,562
	Cramer's V	,056	,562
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	3	5	8
	Não	10	89	99
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,221	,023
	Cramer's V	,221	,023
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	0	8	8
	Não	2	97	99
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,039	,685
	Cramer's V	,039	,685
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Sup. Nut. Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup. Nut. Diet.		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	3	5	8
	Não	16	83	99
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,129
	Cramer's V	,147	,129
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Tec.Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec.Relax		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	4	4	8
	Não	3	96	99
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,500	,000
	Cramer's V	,500	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Meditação*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Meditação	Sim	1	7	8
	Não	2	97	99
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,167	,084
	Cramer's V	,167	,084
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Osteopatia*Psicoterapia	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Psicoterapia		Total
		Sim	Não	
Osteopatia	Sim	1	3	4
	Não	12	91	103
Total		13	94	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,078	,423
	Cramer's V	,078	,423
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Osteopatia*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Osteopatia	Sim	0	4	4
	Não	2	101	103
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,027	,778
	Cramer's V	,027	,778
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Osteopatia*Sup.Nut:Diet	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup.Nut:Diet		Total
		Sim	Não	
Osteopatia	Sim	1	3	4
	Não	18	85	103
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,037	,699
	Cramer's V	,037	,699
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Osteopatia*Téc. Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Téc. Relax		Total
		Sim	Não	
Osteopatia	Sim	1	3	4
	Não	6	97	103
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,147	,128
	Cramer's V	,147	,128
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Osteopatia*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Osteopatia	Sim	1	3	4
	Não	2	101	103
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,265	,006
	Cramer's V	,265	,006
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Psicoterapia*Quiropráxis	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Quiropráxis		Total
		Sim	Não	
Psicoterapia	Sim	0	13	13
	Não	2	92	94
Total		2	105	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,051	,595
	Cramer's V	,051	,595
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Psicoterapia*Sup.Nut.Diet	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup.Nut.Diet		Total
		Sim	Não	
Psicoterapia	Sim	4	9	13
	Não	15	79	94
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,127	,190
	Cramer's V	,127	,190
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Psicoterapia*Tec.Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Tec.Relax		Total
		Sim	Não	
Psicoterapia	Sim	4	9	13
	Não	3	91	94
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,364	,000
	Cramer's V	,364	,000
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Psicoterapia*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Psicoterapia	Sim	1	12	13
	Não	2	92	94
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,110	,255
	Cramer's V	,110	,255
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quiropráxis*Sup.Nut:Diet.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Sup.Nut:Diet		Total
		Sim	Não	
Quiropráxis	Sim	1	1	2
	Não	18	87	105
Total		19	88	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,116	,228
	Cramer's V	,116	,228
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quiropráxis*Téc. Relax.	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Téc. Relax.		Total
		Sim	Não	
Quiropráxis	Sim	0	2	2
	Não	7	98	105
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,037	,706
	Cramer's V	,037	,706
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Quiropráxis*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Quiropráxis	Sim	0	2	2
	Não	3	102	105
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,023	,808
	Cramer's V	,023	,808
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sup.Nut:Diet.*Téc.Relax	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Téc.Relax		Total
		Sim	Não	
Sup.Nut:Diet	Sim	2	17	19
	Não	5	83	88
Total		7	100	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,075	,439
	Cramer's V	,075	,439
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sup. Nut. Diet.*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Sup. Nut. Diet	Sim	0	19	19
	Não	3	85	88
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	-,079	,414
	Cramer's V	,079	,414
N of Valid Cases		107	

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Téc. Relax*Yoga	107	100,0%	0	,0%	107	100,0%

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Téc. Relax	Sim	1	6	7
	Não	2	98	100

Crosstab

Count

		Yoga		Total
		Sim	Não	
Téc. Relax	Sim	1	6	7
	Não	2	98	100
Total		3	104	107

Symmetric Measures

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Phi	,184	,057
	Cramer's V	,184	,057
N of Valid Cases		107	

Output 9 para construção da Figura 3

		Homeopata			Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	33,3	33,3
	bem-estar	4	7,8	66,7	100,0
	Total	6	11,8	100,0	
Missing	System	45	88,2		
Total		51	100,0		

		MTC			Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	100,0	100,0
Missing	System	49	96,1		
Total		51	100,0		

		Naturopata			Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	+ 1 mês	3	5,9	75,0	75,0
	bem-estar	1	2,0	25,0	100,0
	Total	4	7,8	100,0	
Missing	System	47	92,2		
Total		51	100,0		

		MedicinaAyurvedica			Cumulative
		Frequency	Percent	Valid Percent	Percent
Valid	bem-estar	1	2,0	100,0	100,0
Missing	System	50	98,0		
Total		51	100,0		

GuiaEspiritual

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	40,0	40,0
	bem-estar	3	5,9	60,0	100,0
	Total	5	9,8	100,0	
Missing	System	46	90,2		
Total		51	100,0		

TerapeutaEnergético

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	40,0	40,0
	bem-estar	2	3,9	40,0	80,0
	Outra	1	2,0	20,0	100,0
	Total	5	9,8	100,0	
Missing	System	46	90,2		
Total		51	100,0		

TerapeutapeloMovimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	50,0	50,0
	bem-estar	2	3,9	50,0	100,0
	Total	4	7,8	100,0	
Missing	System	47	92,2		
Total		51	100,0		

Aromaterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	1	2,0	50,0	50,0
	bem-estar	1	2,0	50,0	100,0
	Total	2	3,9	100,0	
Missing	System	49	96,1		
Total		51	100,0		

ExerciciosdeRespiração

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	20,0	20,0
	bem-estar	6	11,8	60,0	80,0
	Outra	2	3,9	20,0	100,0
	Total	10	19,6	100,0	
Missing	System	41	80,4		
Total		51	100,0		

Fitoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	3	5,9	60,0	60,0
	bem-estar	2	3,9	40,0	100,0
	Total	5	9,8	100,0	
Missing	System	46	90,2		
Total		51	100,0		

MassagensEstéticaeRelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	3	5,9	42,9	42,9
	bem-estar	4	7,8	57,1	100,0
	Total	7	13,7	100,0	
Missing	System	44	86,3		
Total		51	100,0		

Meditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	3	5,9	50,0	50,0
	bem-estar	3	5,9	50,0	100,0
	Total	6	11,8	100,0	
Missing	System	45	88,2		
Total		51	100,0		

Osteopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	D. aguda	1	2,0	33,3	33,3
	+ 1 mês	1	2,0	33,3	66,7
	bem-estar	1	2,0	33,3	100,0
	Total	3	5,9	100,0	
Missing	System	48	94,1		
Total		51	100,0		

Psicoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	3	5,9	27,3	27,3
	bem-estar	8	15,7	72,7	100,0
	Total	11	21,6	100,0	
Missing	System	40	78,4		
Total		51	100,0		

Quiropráxis

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	1	2,0	100,0	100,0
Missing	System	50	98,0		
Total		51	100,0		

Suplementos Nutricionais Dietéticos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	D. aguda	1	2,0	5,3	5,3
	+ 1 mês	5	9,8	26,3	31,6
	bem-estar	13	25,5	68,4	100,0
	Total	19	37,3	100,0	
Missing	System	32	62,7		
Total		51	100,0		

TécnicasdeRelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	+ 1 mês	2	3,9	40,0	40,0
	bem-estar	2	3,9	40,0	80,0
	Outra	1	2,0	20,0	100,0
	Total	5	9,8	100,0	
Missing	System	46	90,2		
Total		51	100,0		

Yoga

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	bem-estar	3	5,9	100,0	100,0
Missing	System	48	94,1		
Total		51	100,0		

Output 10 para construção da Figura 4

Homeopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	3	5,9	50,0	50,0
	Algo útil	3	5,9	50,0	100,0
	Total	6	11,8	100,0	
Missing	System	45	88,2		
Total		51	100,0		

MTC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	2	3,9	100,0	100,0
Missing	System	49	96,1		
Total		51	100,0		

Naturopata

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	4	7,8	100,0	100,0
Missing	System	47	92,2		
Total		51	100,0		

MedicinaAyurvedica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	1	2,0	100,0	100,0
Missing	System	50	98,0		
Total		51	100,0		

GuiaEspiritual

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	6	11,8	100,0	100,0
Missing	System	45	88,2		
Total		51	100,0		

TerapeutaEnergético

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	5	9,8	83,3	83,3
	Algo útil	1	2,0	16,7	100,0
	Total	6	11,8	100,0	
Missing	System	45	88,2		
Total		51	100,0		

TerapeutaMovimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	2	3,9	66,7	66,7
	Algo útil	1	2,0	33,3	100,0
	Total	3	5,9	100,0	
Missing	System	48	94,1		
Total		51	100,0		

Aromaterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Algo útil	2	3,9	100,0	100,0
Missing	System	49	96,1		
Total		51	100,0		

ExerciciosRespiração

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	10	19,6	100,0	100,0
Missing	System	41	80,4		
Total		51	100,0		

Fitoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	1	2,0	20,0	20,0
	Algo útil	3	5,9	60,0	80,0
	Não sei	1	2,0	20,0	100,0
	Total	5	9,8	100,0	
Missing	System	46	90,2		
Total		51	100,0		

Massagens Estética e Relaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	4	7,8	57,1	57,1
	Algo útil	3	5,9	42,9	100,0
	Total	7	13,7	100,0	
Missing	System	44	86,3		
Total		51	100,0		

Meditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	7	13,7	100,0	100,0
Missing	System	44	86,3		
Total		51	100,0		

Osteopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	3	5,9	75,0	75,0
	Algo útil	1	2,0	25,0	100,0
	Total	4	7,8	100,0	
Missing	System	47	92,2		
Total		51	100,0		

Psicoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	9	17,6	75,0	75,0
	Algo útil	3	5,9	25,0	100,0
	Total	12	23,5	100,0	
Missing	System	39	76,5		
Total		51	100,0		

Quiropráxis

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Algo útil	1	2,0	100,0	100,0
Missing	System	50	98,0		
Total		51	100,0		

Suplementos Nutricionais Dietéticos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	11	21,6	61,1	61,1
	Algo útil	6	11,8	33,3	94,4
	Não sei	1	2,0	5,6	100,0
	Total	18	35,3	100,0	
Missing	System	33	64,7		
Total		51	100,0		

Técnicas Relaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	6	11,8	85,7	85,7
	Algo útil	1	2,0	14,3	100,0
	Total	7	13,7	100,0	
Missing	System	44	86,3		

TécnicasRelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	6	11,8	85,7	85,7
	Algo útil	1	2,0	14,3	100,0
	Total	7	13,7	100,0	
Missing	System	44	86,3		
Total		51	100,0		

Yoga

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito útil	2	3,9	66,7	66,7
	Algo útil	1	2,0	33,3	100,0
	Total	3	5,9	100,0	
Missing	System	48	94,1		
Total		51	100,0		

Output 11 para construção da Figura 5

Comunicação médico

Homeopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	3	42,9	50,0	50,0
	Não	3	42,9	50,0	100,0
	Total	6	85,7	100,0	
Missing	System	1	14,3		
Total		7	100,0		

MTC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

Naturopata

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	25,0	25,0	25,0
	Não	3	75,0	75,0	100,0
Total		4	100,0	100,0	

MedicinaAyurvedica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	1	100,0	100,0	100,0

GuiaEspiritual

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	6	100,0	100,0	100,0

TerapeutaEnergético

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	14,3	16,7	16,7
	Não	5	71,4	83,3	100,0
	Total	6	85,7	100,0	
Missing	System	1	14,3		
Total		7	100,0		

Terapeutapelomovimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	80,0	100,0	100,0
Missing	System	1	20,0		
Total		5	100,0		

Aromaterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	2	100,0	100,0	100,0

Exercicios de respiração

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	3	30,0	30,0	30,0
	Não	7	70,0	70,0	100,0
Total		10	100,0	100,0	

Fitoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	5	100,0	100,0	100,0

Massagens

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	57,1	57,1	57,1
	Não	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

Meditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	12,5	14,3	14,3
	Não	6	75,0	85,7	100,0
	Total	7	87,5	100,0	
Missing	System	1	12,5		
Total		8	100,0		

Osteopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	25,0	25,0	25,0
	Não	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

Psicoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	61,5	61,5	61,5
	Não	5	38,5	38,5	100,0
	Total	13	100,0	100,0	

quiropaxis

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

suplementos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	63,2	63,2	63,2
	Não	7	36,8	36,8	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

TecnicasRelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	7	100,0	100,0	100,0

yoga

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	33,3	33,3	33,3
	Não	2	66,7	66,7	100,0
	Total	3	100,0	100,0	

Prescrição medico

Homeopatia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	6	85,7	100,0	100,0
Missing	System	1	14,3		
Total		7	100,0		

MTC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	50,0	50,0	50,0
	Não	1	50,0	50,0	100,0
Total		2	100,0	100,0	

Naturopata

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	25,0	25,0	25,0
	Não	3	75,0	75,0	100,0
Total		4	100,0	100,0	

MedAyurvedica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	1	100,0	100,0	100,0

guiaespiritual

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	6	100,0	100,0	100,0

TerapeutaEnergetico

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	6	85,7	100,0	100,0
Missing	System	1	14,3		
Total		7	100,0		

Terapeutapelomovimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	20,0	25,0	25,0
	Não	3	60,0	75,0	100,0
	Total	4	80,0	100,0	
Missing	System	1	20,0		
Total		5	100,0		

Aromaterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	2	100,0	100,0	100,0

Exerciciosrespiração

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	10,0	10,0	10,0
	Não	9	90,0	90,0	100,0
Total		10	100,0	100,0	

Fitoterapia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
--	--	-----------	---------	---------------	--------------------

Fitoterapia

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	5	100,0	100,0	100,0

Massagensdeestéticaerelaxamento

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	4	57,1	57,1	57,1
Não	3	42,9	42,9	100,0
Total	7	100,0	100,0	

Meditação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	7	87,5	100,0	100,0
Missing System	1	12,5		
Total	8	100,0		

Osteopatia

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	4	100,0	100,0	100,0

Psicoterapia

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	7	53,8	53,8	53,8
Não	6	46,2	46,2	100,0
Total	13	100,0	100,0	

Quiropraxis

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	50,0	50,0	50,0
	Não	1	50,0	50,0	100,0
	Total	2	100,0	100,0	

SuplementosNutricionais

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	36,8	36,8	36,8
	Não	12	63,2	63,2	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

TecRelaxamento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	7	100,0	100,0	100,0

Yoga

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	3	100,0	100,0	100,0

Instrumento

Os problemas de saúde podem ser abordados por uma variedade de prestadores de cuidados de saúde.

Por favor preencha o quadro seguinte:

Visitou algum destes prestadores de cuidados de saúde nos últimos 12 meses (nas que responder SIM responda a linha toda)	SIM	NÃO	Nº de vezes que visitou nos últimos 3 meses	Por favor indique a principal razão que o(a) levou a visitar este prestador de cuidados de saúde (assinale apenas uma opção)				Até que ponto foi útil a visita a este prestador de cuidados de saúde?				
				Para tratar uma doença aguda que durou menos de 1 mês	Para tratar uma doença (ou os seus sintomas) de longa duração (mais de um mês)	Para aumentar o meu bem-estar	Outra (por favor especifique a outra razão)	Muito útil	Algo útil	Nada útil	Não sei	
Médico da medicina convencional <i>(médico de família, médico de medicina geral, ou qualquer outro médico da medicina convencional que trate uma grande variedade de doenças)</i>												
Homeopata <i>(sistema médico alternativo que utiliza doses extremamente pequenas dos agentes que produzem os sintomas patológicos)</i>												
Médico da Medicina Tradicional Chinesa <i>(sistema médico originário da China, que combina fitoterapia, acupuntura, nutrição, moxabustão, ventosoterapia e massagem Tui-na)</i>												
Naturopata <i>(sistema médico alternativo de abordagem holística que se foca na capacidade natural do corpo para a cura)</i>												
Medicina Ayurvedica <i>(sistema médico originário da Índia, que combina fitoterapia, yoga, nutrição e massagem ayurvedica)</i>												
Curandeiro / endireita/ virtuoso <i>(pessoa que utiliza práticas curativas baseadas nas teorias e experiência enraizadas na cultura popular e na tradição cultural)</i>												
Guia espiritual <i>(pessoa que actua como canal de energia curativa proveniente de entidades superiores (ex: Deus ou anjos)</i>												
Terapeuta energético <i>(pessoa que utiliza a manipulação de campos energéticos para melhorar a saúde. Ex: Reiki, toque terapêutico, imposição das mãos, massagem Shiatsu)</i>												
Terapeuta pelo movimento <i>(ex: especialistas em Técnica de Alexander, Rolfing, método Feldenkrais, Pilates, Dançoterapia, etc.)</i>												
Outro (especificar):												
Outro (especificar):												

Exemplos de "Outros": Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, etc.

Seguidamente encontra listadas uma série de práticas que poderão ser utilizadas nos cuidados de saúde.

Por favor preencha o quadro seguinte:

Utilizou alguma das práticas abaixo indicadas nos últimos 12 meses?	SIM	NÃO	Nº de vezes que usou esta prática nos últimos 3 meses	Por favor indique a principal razão que o(a) levou a fazer a mais recente utilização desta prática (assinale apenas uma opção)				Até que ponto foi útil o recurso a esta prática?				
				Para tratar uma doença aguda que durou menos de 1 mês	Para tratar uma doença (ou os seus sintomas) de longa duração (mais de um mês)	Para aumentar o meu bem-estar	Outra (por favor especifique a outra razão)	Muito útil	Algo útil	Nada útil	Não sei	
Aromaterapia <i>(uso dos aromas das plantas com fins terapêuticos. ex: Florais de Bach)</i>												
Biofeedback <i>(utilização de instrumentos que fornecem informação acerca da actividade de várias funções fisiológicas com o objectivo de as controlar)</i>												
Exercícios de respiração <i>(segundo técnicas específicas com o objectivo de relaxar)</i>												
Fitoterapia <i>(utilização de plantas medicinais (ex: erva cidreira, hipericão) sob a forma de comprimidos ou chás)</i>												
Hipnose <i>(uso de induções hipnóticas e sugestões com fins terapêuticos)</i>												
Imaginação guiada <i>(técnica terapêutica que utiliza a linguagem descritiva que apela aos sentidos e à imaginação com objectivo terapêuticos)</i>												
Massagens de estética e relaxamento <i>(ex: emagrecimento, relaxamento, celulite, drenagem linfática manual, etc.)</i>												
Meditação <i>(prática da atenção ou esvaziamento mental com vista a apaziguar a mente)</i>												
Osteopatia <i>(manipulação terapêutica da estrutura óssea)</i>												
Psicoterapia <i>(intervenção psicológica com vista à melhoria do funcionamento mental do indivíduo)</i>												
Quiropráxis <i>(manipulação terapêutica da estrutura óssea)</i>												
Suplementos Nutricionais e Dietéticos <i>(uso de vitaminas, minerais, ervas, com o objectivo de melhorar a saúde ou o desempenho)</i>												
Técnicas de Relaxamento <i>(uso de técnicas sistematizadas para ajudar a relaxar)</i>												
Yoga <i>(disciplina física e mental originária da Índia praticada com o objectivo de atingir um estado de bem estar espiritual)</i>												

Utilizou alguma das práticas abaixo indicadas nos últimos 12 meses?	SIM	NÃO	Nº de vezes que usou esta prática nos últimos 3 meses	Por favor indique a principal razão que o(a) levou a fazer a mais recente utilização desta prática (assinale apenas uma opção)				Até que ponto foi útil o recurso a esta prática?				
				Para tratar uma doença aguda que durou menos de 1 mês	Para tratar uma doença (ou os seus sintomas) de longa duração (mais de um mês)	Para aumentar o meu bem-estar	Outra (por favor especifique a outra razão)	Muito útil	Algo útil	Nada útil	Não sei	
Chi Kung / Tai Chi Chuan <i>(exercícios originários da China que têm como finalidade promover a circulação de energia vital no corpo para uma maior saúde e bem estar)</i>												
Outra (especificar):												

Parte II

Seguidamente encontra algumas questões que nos irão ajudar a conhecê-lo melhor
(em nenhum momento será pedido que revele a sua Identidade)

1. Tem médico de família ou médico assistente particular a quem recorre em caso de necessidade?

Não

Sim

2. Nos últimos 12 meses quantas vezes consultou o seu Médico de Família e/ou um médico da medicina convencional?

_____ vezes

3. Em relação à última consulta, como considera o serviço prestado pelo seu médico? (por favor coloque um circulo à volta do número que melhor expressa a sua maneira de pensar)

Muito Mau	Mau	Razoável	Bom	Muito Bom
1	2	3	4	5

4. Da(s) prática(s) que assinalou nos dois quadros anteriores, e com excepção do recurso à medicina convencional, alguma foi prescrita ou sugerida pelo seu médico de família, médico assistente, ou outro médico da medicina convencional que consulte regularmente?

Não

Sim. Por favor indique todas as práticas e/ou medicinas alternativas/complementares que tenha utilizado nos últimos 12 meses por sugestão ou recomendação do seu médico

5. Durante o período em que usou ou usa a(s) prática(s) e/ou medicina(s) alternativa(s) que assinalou, abandonou o tratamento médico convencional que estava a fazer?

- Não
 Sim
 Não estava a fazer nenhum tratamento médico

6. Deu conhecimento ao seu médico de família / médico assistente (medicina convencional) que estava a recorrer à(s) prática(s) e/ou medicina(s) alternativa(s) que assinalou?

- Não
 Sim

7. De uma maneira geral como considera o seu estado de saúde? (por favor coloque um circulo à volta do número que melhor expressa a sua maneira de pensar)

Muito Mau	Mau	Razoável	Bom	Muito Bom
1	2	3	4	5

8. Tem ou já teve alguma doença crónica (ex: diabetes, asma, tensão arterial elevada, dor crónica, tumor maligno ou cancro, doença reumática, osteoporose, glaucoma, problemas renais, ansiedade crónica, depressão, etc.)?

- Não (vá para a questão 10)
 Sim

8.1. Se tem ou já teve uma doença crónica, por favor indique qual/quais

(por favor indique todas as doenças, desde que idade tem a doença, se a doença apresentou sinais ou sintomas nos últimos 12 meses e em caso afirmativo que tratamento usou):

Doença	Desde que idade tem esta doença ?	Teve este problema nos últimos 12 meses?		Se respondeu SIM Que tratamento fez nos últimos 12 meses para tratar esta doença
		Sim	Não	

9. Qual o grau de controlo que sente sobre a sua doença?

Por favor volte a escrever o(s) nome(s) da(s) doença(s) que assinalou no quadro anterior, e para cada uma delas, coloque um circulo à volta do número que melhor expressa a sua maneira de pensar.

Nome da Doença	Grau de Controlo (de 0 a 10)												
	Nenhum	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tenho muitíssimo
	Nenhum	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tenho muitíssimo
	Nenhum	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tenho muitíssimo
	Nenhum	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tenho muitíssimo
	Nenhum	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tenho muitíssimo

10. Por favor indique:

O seu peso: _____	A sua altura: _____	Fuma? <input type="checkbox"/> Ocasionalmente ou não fuma <input type="checkbox"/> Diariamente	Aproximadamente e em média, quantas horas dorme por noite? _____h	Consume bebidas alcoólicas? <input type="checkbox"/> Ocasionalmente ou não bebe <input type="checkbox"/> Diariamente
-----------------------------	-------------------------------	---	---	---

11. Pratica regularmente actividade física ou exercício físico (Actividade física inclui actividades como caminhada rápida, andar de bicicleta, nadar, actividades de ginásio, jogar futebol, ou qualquer outra actividade que exija um nível de esforço pelo menos idêntico ao destas actividades).

Não (*vá para a questão 12*)

Sim

11.1 Se pratica actividade física (respondeu SIM à questão anterior), considere os últimos 7 dias:

Que actividades físicas ou exercício físico praticou?	Quantas VEZES (ex: 2 dias)	Quantos MINUTOS em cada sessão (ex: 45 minutos)	Há quanto tempo pratica esta actividade sem interrupções
a) _____	___ dias	___ minutos	_____
b) _____	___ dias	___ minutos	_____
c) _____	___ dias	___ minutos	_____

12. Por favor indique alguns dados de caracterização sócio-demográfica

IDADE: _____

Data de hoje: __/__/__

ÁREA DE RESIDÊNCIA: (Concelho) _____

SEXO:	ESTADO CIVIL:	ESCOLARIDADE:	RENDIMENTO MENSAL TOTAL DA FAMÍLIA*: (Líquido)	ACTIVIDADE PROFISSIONAL PRINCIPAL (assinale apenas uma)	
<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Solteiro	<input type="checkbox"/> 1º ciclo incompleto ou nunca foi à escola	<input type="checkbox"/> menos de 310€	<input type="checkbox"/> Estudante	
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Casado ou União de Facto	<input type="checkbox"/> 1º ciclo (4 anos de estudo)	<input type="checkbox"/> 311€ - 599€	<input type="checkbox"/> Desempregado	
	<input type="checkbox"/> Separado	<input type="checkbox"/> Ensino básico (9 anos de estudo)	<input type="checkbox"/> 600€ - 899€	<input type="checkbox"/> Dona(o) de casa	
	<input type="checkbox"/> Divorciado	<input type="checkbox"/> Ensino Secundário (10 a 12 anos de estudo)	<input type="checkbox"/> 900€ - 1199€	<input type="checkbox"/> Profissionalmente Activo (mesmo que não remunerado)	
	<input type="checkbox"/> Viúvo	<input type="checkbox"/> Licenciatura/Mestrado (15 a 17 anos de estudo)	<input type="checkbox"/> 1200€ -1799€	<input type="checkbox"/> 1800€ -2499€	<input type="checkbox"/> Reformado
		<input type="checkbox"/> Doutoramento (+ de 20 anos de estudo)	<input type="checkbox"/> 1800€ -2499€	<input type="checkbox"/> 2500€ -2999€	
			<input type="checkbox"/> + de 3000€		
			<input type="checkbox"/> Não sabe/ não quer responder		

* Considere o agregado familiar que vive numa mesma casa. Se viver sozinho considere apenas o seu rendimento

Use of Complementary and Alternative Medicine in a sample of Women with Breast Cancer

Mariana Vidal, Cláudia Carvalho and Regina Bispo

Abstract

Background: Interest in Complementary and Alternative Medicine (CAM) and its use is growing in the developed countries, however in Portugal little is known about CAM's use. This study aims to explore the use of CAM in a sample of Portuguese women with breast cancer. *Method:* A total of 107 women with ages between 18 and 83 years were inquired with a questionnaire designed to assess the use of CAM. *Results:* About forty-eight percent of the participants used some kind of CAM in the past 12 months. The control over the breast disease was significantly associated to CAM use (OR: 1,5; 95% CI: 1,2 – 1,9). The use of these practices was more prevalent among women aged 30-39, single, higher educational levels, with a monthly income of 2500€ to 2999€. The most commonly used CAM are natural products, psychotherapy, breathing exercises and meditation. The main reason for its use is to improve well-being and 60% of participants who used CAM did not discuss its use with their physicians. *Conclusion:* The findings suggests that use of complementary and alternative medicine is popular among breast cancer patients. Further studies with more samples are needed.

Introduction

The popularity of complementary and alternative medicine (CAM) is growing beyond the general public where it's use varies from 70% to 80% in many developed countries¹. The use of these practices is also growing among cancer patients². CAM use has been associated to sociodemographic factors since many studies have found that female gender, higher levels of education and income are associated with increased CAM use^{3,4}. The most commonly used therapies are the natural products, such as herbs, vitamins and minerals, homeopathy and relaxation techniques². To our knowledge, in Portugal no study to date has explored CAM use among cancer patients. The aim of the present report is to explore the use these practices in a sample of Portuguese women with breast cancer.

Materials and Methods

The data was obtained through a questionnaire constructed based on two sections from the I-CAM-Q⁵, which aims to assess the use of CAM. This questionnaire included a set of questions about visiting health care providers where some types of practitioners are listed and another set of questions designed to obtain information about complementary treatments received from physicians. In these two sections it was also asked the participants to indicate the number of times the providers were seen in the past 3 months, the main reason they last saw each provider and how helpful it was to see the providers. Other set of questions were also included in order to collect sociodemographic information such as age, residence, marital status, level of education, monthly income and occupation; clinical information such as access to a general practitioner¹, satisfaction with conventional care, health perception, existence of other chronic disease and control over breast cancer; and finally health status provided information such as, body mass index, if they smoked daily, alcohol consumption, medium hours of sleep per night and regular physical activity practice. The sample was collected in Movimento Vencer e Viver Lisboa (Reach to Recovery) and all women with history of breast cancer that went there were invited to participate.

Statistical Analyses

Two groups were created in order to define those who used some kind of CAM in the past 12 months and those who didn't. Pearson chi-squared tests, Wilcoxon-Mann-Whitney test and logistic regression was used to compare users with non-users. Statistical significance was accepted at the 5% level ($P < 0.05$). All data were analyzed using the Statistical Package for Social Sciences version 19.

Results

A total of 107 individuals participated in this study. Of these 51 (47,7%) used some kind of CAM in the past 12 months. The control over the breast cancer disease is a predictor of CAM use (OR: 1,5; 95% CI: 1,2 – 1,9). There was no significant differences between users and non-users with respect to age, marital status, education, income, occupation, satisfaction with conventional medicine, health perception, having cancer in the past 12 months, existence of

¹ In Portugal access to a free national health care system is available to all citizens

other chronic disease, body mass index, smoking, hours of sleep, consumption of alcohol and physical activity.

The most used CAM were: natural products (37,3%), psychotherapy (25,5%), breathing exercises (19,6%) and meditation (15,7%) (Figure 1). The most common reason for using alternative medicine was to increase well-being (50%) and to treat a long-term health condition (one that last more than one month) or its symptoms (33%). Sixty-eight percent of the alternative medicines that were used were considered very useful. Among CAM users, 60% reported not discussing usage of these therapies with their physicians.

Figure 1 – Prevalence of use of complementary and alternative medicine in 51 breast cancer patients

Natural Products	37,3%
Psychotherapy	25,5%
Breathing Exercises	19,6%
Meditation	15,7%
Homeopathy	13,7%
Energy Therapies	13,7%
Massage	13,7%
Relaxation Techniques	13,7%
Spiritual Guide	11,8%
Movement Therapy	9,8%
Phycotherapy	9,8%
Osteopathy	7,8%
Naturopathy	7,8%
Yoga	5,9%
Quiropráxis	3,9%
Aromatherapy	3,9%
Traditional Chinese Medicine	3,9%
Ayurvedic Medicine	2,0%

Discussion

The sample size is small, which prevents the generalization of the results. However our study suggests that use of complementary and alternative medicine is popular among breast cancer patients. The rate of utilization found (47,7%) is in line with other studies of complementary and alternative medicine in breast cancer, where usage rates varies from 35,9%² to 73%⁶. In accordance with other studies⁷ our results indicate that the control that women have about their breast cancer disease has more impact in the variation of the CAM utilization than sociodemographic variables. The study suggests that patients using alternative medicine in general do not differ with regard to personal characteristics from nonusers, however the use of these practices was more prevalent among women aged 30-39, single, with higher educational levels and with a monthly income of 2500€-2999€, supporting the results that have been reported in other studies^{8,9}. There are still a high number of patients (60%) who don't communicate with their physician about the use of complementary and alternative medicines. Documentation of CAM use should become part of the communication between patient and physician in order to avoid possible interactions with the conventional treatments.

Conclusions

The findings suggest that use of complementary and alternative medicine is popular among breast cancer patients. Further studies with more samples are needed.

Acknowledgments

We thank Liga Portuguesa Contra o Cancro and Movimento Vencer e Viver for the availability of receiving us to develop de study. We also thank all the participants who agreed to take part in the study.

Disclosure Statement

No competing financial interests exist.

References

1. World Health Organization. Traditional Medicine. www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/en/index.html Accessed May 23, 2012.
2. Molassiotis A, Fernandez-Ortega, P, Pud, D, et al. Use of complementary and alternative medicine in cancer patients: a European survey. *Annals of oncology* 2005; 16: 655-663.
3. Nguyen, L, Davis, R, Kaptchuck, T & Philips, R. Use of Complementary and Alternative Medicine and Self-Rated Health Status: Results from a National Survey. *Journal of General Internal Medicine* 2010 4: 399-404.
4. Rosenberg, E, Genao, I, Chen, I, et al. Complementary and Alternative Medicine Use by Primary Care Patients with Chronic Pain. *Pain Medicine* 2008; 8: 1065-1072.
5. Quandt, S, Verhoef, M, Arcury, T, et al. Development of an International Questionnaire to Measure Use of Complementary and Alternative Medicine (I-CAM-Q). *J Altern Complement Med* 2009; 4: 331-339.
6. Shen, J, Andersen, R, Albert, P, et al. Use of complementary/alternative therapies by women with advanced-stage breast cancer. *BMC* 2002, 2.
7. Henderson, J & Donatelle, R. The relationship between cancer locus of control and complementary and alternative medicine use by women diagnosed with breast cancer. *Psycho-Oncology* 2003, 12: 59-67.
8. Steinsbekk, A, Adams, J, Sibbrit, D, & Johnsen , R. Complementary and alternative medicine practitioner consultations among those who have or have had cancer in a Norwegian total population (Nord-Trondelag Health Study): prevalence, sociodemographics and health perceptions. *Eur J Cancer Care* 2010, 19: 346:351.
9. Chang, K, Brodie, R, Choong, M, et al. Complementary and alternative medicine use in oncology: A questionnaire survey of patients and health care professionals. *BMC* 2011; 11: 1-9.